FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1962 ANO 42.º — NÚMERO 14 324

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os próximos dois dias serão decisivos para resolver o caso de Cuba

- **Os planos militares contra as bases russas em Cuba estavam na iminência de ser executados quando Kruchtchev anunciou o desmantelamento das referidas bases.**
- **A solução da crise terá de ser também aceitável para os cubanos, que pedem a supressão da base norte-americana de Guantanamo** **(Ler notícia na pág. 16).**
- **Intensa actividade na O. N. U. precede as negociações para resolver a crise** **(Ler notícia na pág. 11).**

PARIS, 29 — A chegada de Kuznetzov, primeiro vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., ontem, a Nova York e a próxima partida de Thant, secretário-geral das Nações Unidas, para Cuba, marcam o início desta nova fase da crise cubana, aberta pela mensagem de Kruchtchev, anunciando que o Governo soviético dera ordem para o desmatelamento das bases de foguetões instaladas em Cuba, fase esta que, espera-se, levará a uma solução auspiciosa.

Kuznetzov assume a chefia da delegação soviética que negoceia a respeito de Cuba com os americanos e o secretário-geral da O. N. U. Trata-se, agora, de definir as modalidades concretas do desmantelamento, sob a orientação das Nações Unidas, das bases soviéticas instaladas na ilha. Kuznetzov declarou á chegada a Nova York: «O povo soviético, o Governo e Nikita Kruchtchev não se pouparão a esforços para evitar a guerra e para garantir a segurança de todos os povos, de todos os Estados».

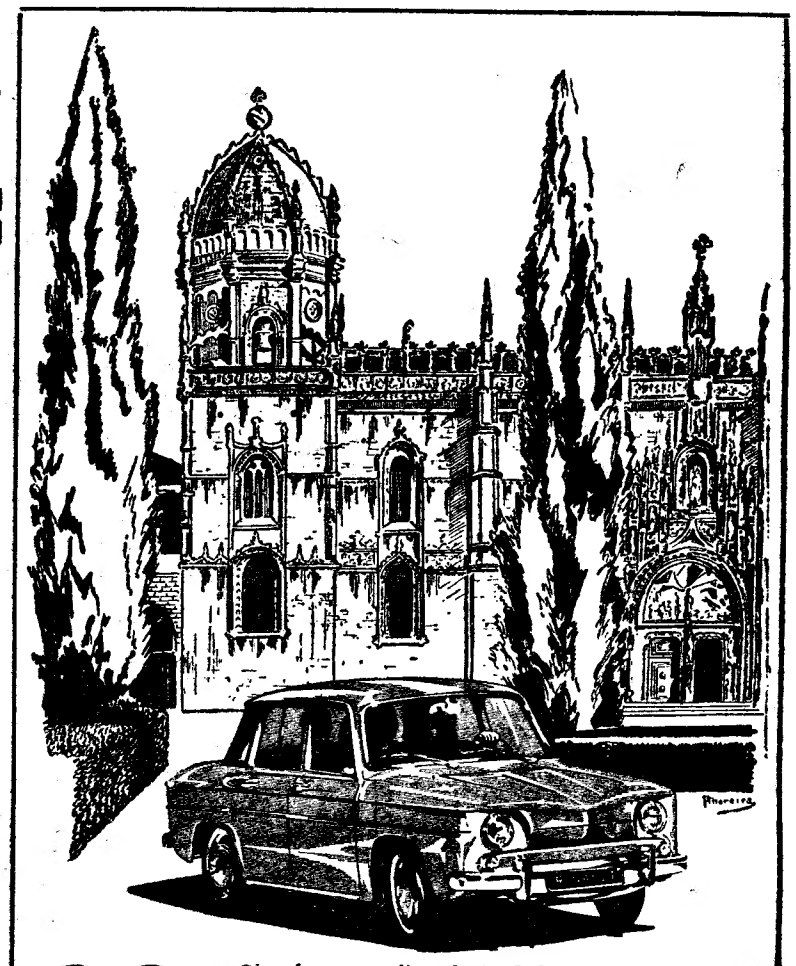
Em Washington, há grande satisfação com a evolução rápida dos acontecimentos num sentido pacífi-

(Continua na 6.ª página)

(Continua na 11.ª página)

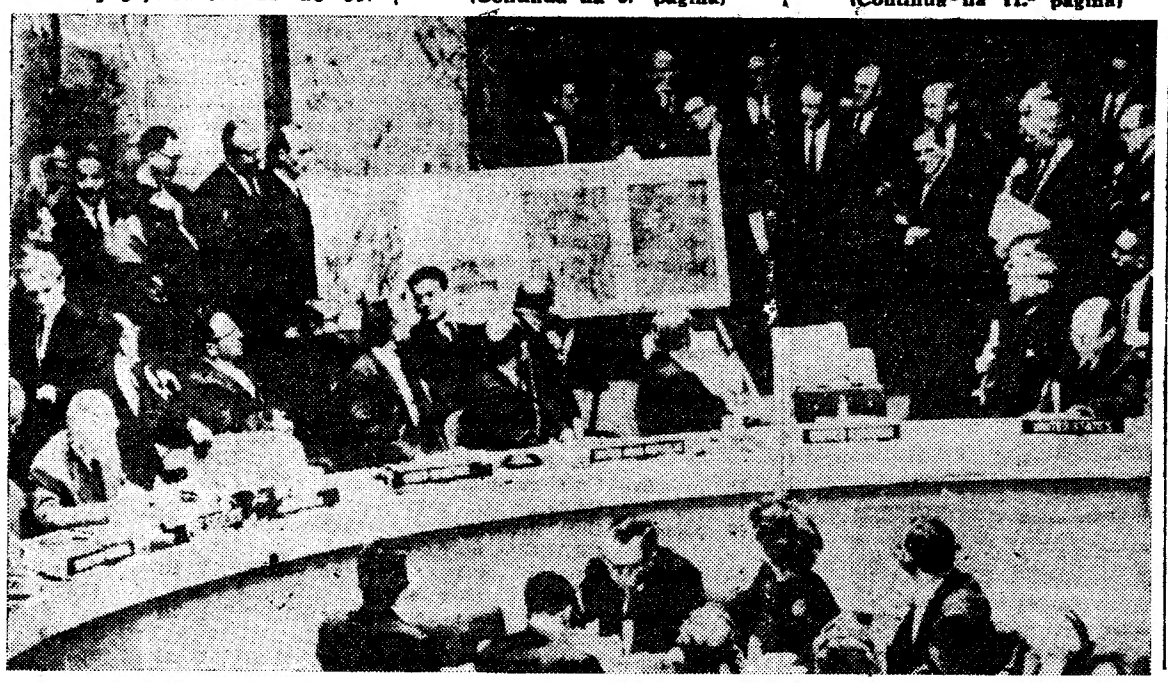
A solução da crise e as suas consequências

No meio da agitação, das ameaças recíprocas, das medidas militares, ostensivas ou subrepticias, que constituiram o cenário da crise — uma crise sem precedentes — desencadeada com a declaração feita em 22 do corrente pelo presidente Kennedy, a diplomacia retomou os seus direitos e levou a cabo, com êxito, uma tarefa que durante alguns dias pareceu superior ás suas for-



20

Chegámos ao fim desta bela viagem, que nos trouxe, por um itinerário de deliciosas fantasias, de Paris a Lisboa, no magnífico «Renault 8». O belo carro, sonho e ambição de quantos nos acompanharam neste aliciante passeio, parou na grande Praça do Império, ante o cenário empolgante do Mosteiro dos Jerónimos, símbolo glorioso das tradições históricas desta bela cidade.



O delegado norte-americano nas Nações Unidas Adlai Stevenson (sentado, á direita), dá explicações ao Conselho de Segurança sobre as fotografias aéreas das rampas de lançamento de mísseis em Cuba. A autenticidade das fotos patentes, provàvelmente tiradas pelos célebres aviões U-2 foi, em princípio, posta em duvida nalgumas capitais, mas é agora aceite, confirmando a violação do espaço aéreo cubano pelos E. U. A.

Termina hoje «A Viagem do R 8» acompanhada por milhares de leitores do «Diário de Lisboa»

O grande prémio deste sensacional concurso o novo «Renault 8» é apresentado amanhã em ambiente apoteótico

Terminou a «Viagem do R 8», em meio de festivos regozijos e das promissoras esperanças de milhares de leitores que, dia a dia, têm vivido esse sonho maravilhoso, seguindo no delicioso divagar por terras, paisagens e ambientes de empolgantes seduções, a marcha do «Renault 8», regalo do espírito que este grande concurso-passatempo lhes proporcionou e, simultaneamente, a compensação de muitos valiosos prémios, o primeiro dos quais esse magnífico automóvel, do modelo mais moderno e mais aperfeiçoado, verdadeiro prodígio da in-

(Continua na página seguinte)

O presidente de Gaulle continuará no Poder

A percentagem de «sim» no referendo foi de 61,76. O Chefe do Estado francês concordara em que uma votação favorável de 60 por cento representaria um «êxito».

PARIS, 29 — Quaisquer duvidas acerca das intenções do general de Gaulle, após os resultados do referendo de ontem, foram dissipadas á uma hora TMG pelo ministro do Interior, Roger Frey ao afirmar que o presidente continuaria no

(Continua na ultima página)

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

VISADO PELA CENSURA

Diario de Lisbôa
HOJE
Suplemento desportivo
28 PÁGINAS

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

O concurso «A Viagem do R 8»

(Continuação da página anterior)

dustria francesa, cuja apresentação, amanhã, ao publico, constituirá fascinante apoteose desta sensacional iniciativa do «Diário de Lisboa», com a categoria de um acontecimento invulgar, correspondendo ao êxito excepcional do nosso concurso, que se repercute de Norte a Sul do País.

A apresentação em Lisboa do «Renault 8»

Todos os que aspiram á posse deste ambicionado automóvel e principalmente quantos, acompanhando a aliciante «Viagem do R 8», o têm ao seu alcance, podem vê-lo, e apreciar a suas qualidades excepcionais, tal como saiu das fábricas, pois a sua apresentação entre nós coincide propositadamente com o feliz e jubiloso remate da imaginária viagem que é o principal atractivo do nosso sensacional concurso, ainda com outro sedutor motivo de interesse, pelas dezenas de outros prémios valiosos e utilitários.

Grande e inesquecível prémio deste grande concurso-passatempo, o modernissimo «Renault 8», confortável e seguro, fará as delícias de toda uma família que beneficiará nas férias e fins de semana e nas deslocações diárias de um meio de transporte cómodo e agradável. Concebido e fabricado como automóvel de grande série, constitui, também, a melhor solução como meio de transporte fácil. Carro de baixo consumo (6,8 litros aos cem quilómetros) e fácil condução, é, na cidade, o veículo ideal para todas as voltas. Na estrada, o «R 8» tem um comportamento notável, permitindo estabelecer, com a maior comodidade e segurança, apreciável velocidade de cruzeiro.

Este prémio sensacional deve-se á valiosa colaboração na iniciativa do «Diário de Lisboa» da prestigiosa firma Sociedade Portuguesa de Automóveis, que representa a famosa marca «Renault».

Os outros valiosos prémios

Outra colaboração não menos valiosa, dos conceituados Estabelecimentos Sida, Lda., que no nosso meio comercial se firmaram, desde há muito, como uma das mais dinamicas e experimentadas organizações no ramo electrodoméstico, tornou possível reunir um lote de dezenas desses magníficos aparelhos utilitários, dos mais modernos e aperfeiçoados, cujas marcas gozam de fama internacional. São televisores «Novak» e «Saba», rádios-«transistors» «Pizon», gravadores «Stuzzi», máquinas de barbear e ferros eléctricos «Morphy-Richards».

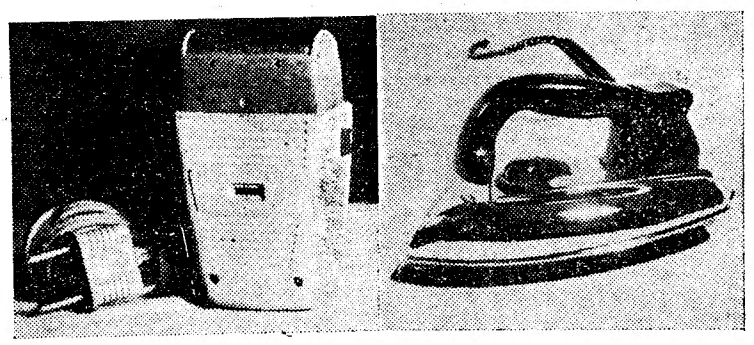
Temos assim uma lista de cobiçados prémios, no valor total de cento e cinquenta contos, aos quais todos os concorrentes ficam habilitados.

Um êxito excepcional

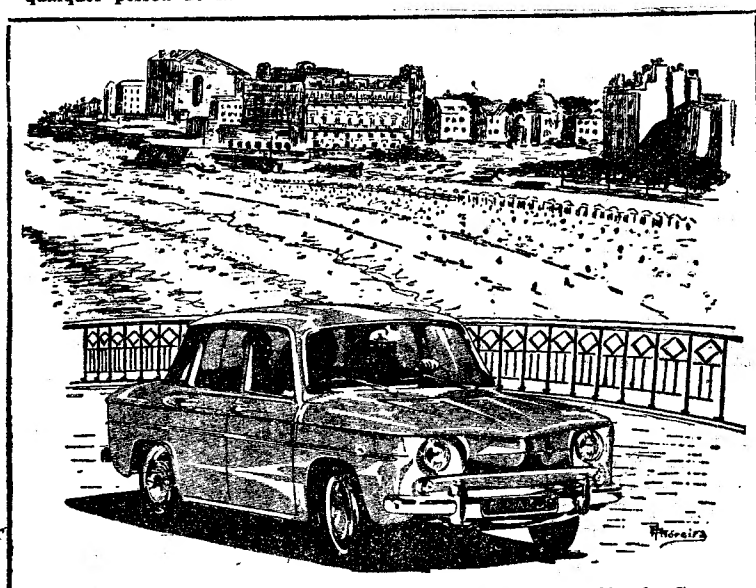
Entretanto, a simplicidade facilitadora implícita nas normas do concurso-passatempo «A Viagem do R 8», além do atractivo dos magníficos prémios, justificando o seu êxito desusado, que excede todas as expectativas, atraiu, ainda, quase a terminar o passatempo, elevado numero de novos concorrentes, uma vez que a repetição dos desenhos e cupões permite a quantos se atrasaram e não puderam adquirir os numeros esgotados do «Diário de Lisboa» chegar ainda a tempo de se habilitarem aos almejados prémios.

A publicação desses desenhos e cupões continua a fazer-se diáriamente. Tudo simplificado, sem complicações na maneira de concorrer, repetiremos apenas que não há quaisquer cadernetas, pois torna-se necessário unicamente preencher os cupões, coleccionando-os e aguardando a altura a anunciar em que sejam enviados á secretaria do «Diário de Lisboa».

Amanhã, teremos a apoteose da apresentação do «Renault 8» e, depois, o grande sorteio dos valiosos prémios, para o qual desejamos a todos os concorrentes a melhores felicidades.

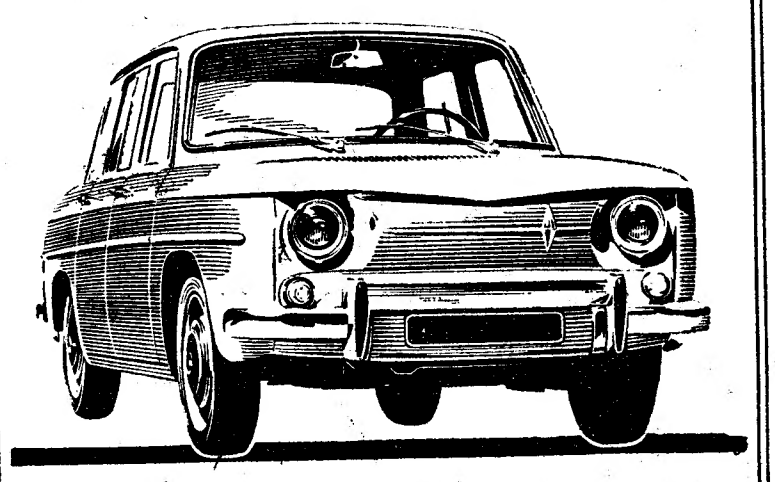


Sabendo-se, antecipadamente, que este sensacional concurso interessaria todos os nossos leitores e leitoras, foram logo instituidos, além dos chamados grandes prémios, mais duas dezenas de outros, também valiosos e utilitários e que constituem agradável recordação desta «viagem». Estabelecendo-se o equilíbrio — escolhendo a sorte os contemplados —, são esses prémios, dez máquinas de barbear e dez ferros eléctricos, da afamada marca inglesa «MORPHY-RICHARDS» e dos melhores do mercado, pois o nome «MORPHY-RICHARDS», por si só uma garantia, adquiriu em Portugal, há alguns anos, o maior prestígio, que lhe advém da excelente qualidade. Confiemos em que os caprichos da sorte, coloquem em mãos apropriadas os respectivos prémios: elas com ferros, eles com máquinas de barbear. De qualquer modo, será um agradável e util presente para qualquer pessoa de família.



6

A mais bela e cosmopolita praia do Golfo de Gasconha surgiu no nosso itinerário. E, como viajamos em imaginação, esta doirada língua de areia, emoldurada por belos e imponentes edifícios, surge a nossos olhos repleta de gente feliz que ostenta o corpo bronzeado e a alegria de viver. No casino a multidão diverte-se; e nos jardins as hortênsias gigantes e outras flores risonhas enchem de cor e perfume o ambiente sedutor desta bela estancia de férias.



Apenas uma chave. Uma pequena chave que pode modificar profundamente os hábitos de uma familia. E dar-lhes alegria. E proporcionar-lhes belos domingos. E, nas férias, levá-los de abalada aos horizontes que lhes estavam quase vedados. Uma chave — a chave de um automóvel «Renault» «R 8», grande prémio deste sensacional concurso do «Diário de Lisboa». Um magnífico «R 8», estrela de primeira grandeza na vasta linha da Regie Renault — uma novidade para o publico de todo o Mundo. Linhas modernas e sóbrias. Quatro a cinco lugares; quatro portas. Motor com quatro cilindros em linha que pode atingir 128 quilómetros-hora; bons travões (o unico carro de grande série com quatro travões de disco); consumo verdadeiramente sensacional (6,8 litros aos cem quilómetros em velocidade normal). Esta pequena maravilha da industria francesa, no valor aproximado de setenta contos, poderá ser o seu carro de um dia para outro. Basta concorrer, tomando parte na «Viagem do R 8», acertar com todas as soluções e, depois... um pouco de sorte no sorteio final.

VIAGENS DE NEGÓCIOS E TURISMO

Compre o seu bilhete de avião, caminho de ferro ou barco e reserve hotel aos preços oficiais na:

Havas Exprinter

LISBOA — Rua Áurea, 242
Telefones 32 43 06/32 56 20
PORTO — R. St.º António, 118, 1.º
Telefone 2 11 57

Fuja aos perigos do Contrabando. Compre um relógio bracelete

Junghans

porque além de ser bom está legalmente introduzido no País.
Peça-os nas Ourivesarias e Relojoarias.

a viagem do R 8

20 O R8 ESTA HOJE EM _____

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

a viagem do R 8

6 O R8 ESTA HOJE EM _____

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

OS PRÉMIOS

1.º	prémio — Um automóvel «R 8», no valor de	64 800$00
2.º	prémio — Um televisor «SABA», no valor de	11 950$00
3.º	prémio — Um gravador «SAYA», no valor de	9 950$00
4.º	prémio — Um televisor «NOVAK», no valor de	8 950$00
5.º	prémio — Um gravador «SABA», no valor de	7 950$00
6.º	prémio — Um gravador «STUZZI», no valor de	6 500$00
7.º	prémio — Um rádio transistor «PIZON», no valor de	1 990$00
8.º	prémio — Um rádio transistor «PIZON», no valor de	1 990$00
9.º	prémio — Um rádio transistor «PIZON», no valor de	1 990$00
10.º	prémio — Um rádio «SABA», no valor de	1 595$00
11.º	prémio — Um rádio «SABA», no valor de	1 595$00
12.º	prémio — Um rádio «SABA», no valor de	1 595$00
13.º	prémio — Um rádio «SABA», no valor de	1 595$00
14.º	prémio — Um rádio «SABA», no valor de	1 595$00
15.º	prémio — Um rádio «SABA», no valor de	1 595$00
16.º	prémio — Um rádio «SABA», no valor de	1 595$00
17.º	prémio — Um rádio «SABA», no valor de	1 595$00
18.º	prémio — Um rádio «SABA», no valor de	1 595$00
19.º	prémio — Um rádio «SABA», no valor de	1 595$00
20.º	prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de	520$00
21.º	prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de	520$00
22.º	prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de	520$00
23.º	prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de	520$00
24.º	prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de	520$00
25.º	prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de	520$00
26.º	prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de	520$00
27.º	prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de	520$00
28.º	prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de	520$00
29.º	prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de	520$00
30.º	prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de	339$00
31.º	prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de	339$00
32.º	prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de	339$00
33.º	prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de	339$00
34.º	prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de	339$00
35.º	prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de	339$00
36.º	prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de	339$00
37.º	prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de	339$00
38.º	prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de	339$00
39.º	prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de	339$00

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Está previsto para a segunda quinzena do próximo mês o regresso da companhia do Teatro Nacional, que se encontra no Porto, fazendo reposições de peças apresentadas na ultima época.
- Até ao fim da corrente semana deve ficar constituida a companhia que no ABC vai representar a revista com que será inaugurada a época naquele Teatro.
- A comédia «Os direitos da mulher», que a companhia de que é primeira figura a actriz Eunice Muñoz, presentemente no Porto, será apresentada no palco do Teatro Monumental, possívelmente durante o mês de Dezembro.
- O actor Mário Pereira deixou ontem a apresentação do programa infantil que a R. T. P. apresenta aos domingos.

JORGE MISTRAL vem a Lisboa

O famoso actor Jorge Mistral, presentemente em Espanha entregue aos trabalhos do seu 60.º filme, anunciou o propósito de vir a Lisboa durante o próximo mês de Dezembro.

NO MONUMENTAL

Entrou em último mês «Meu amor é traiçoeiro» com Laura Alves

No Teatro Monumental prossegue o grande êxito de Laura Alves na peça «Meu amor é traiçoeiro», original do dramaturgo dr. Vasco de Mendonça Alves.

«Meu amor é traiçoeiro» é uma peça de gente simples, para todas as classes, que fala ao coração do povo. Espectáculo de rara beleza, onde os intérpretes vivem as cenas, mais alegres, mais tristes e mais dramáticas, dando aos seus papéis a vida e a alma da gente simples. Este triunfante espectáculo entra agora em ultimo mês de representações, apesar de continuar a esgotar as lotações do Monumental. O espectáculo de hoje é dedicado aos portugueses de Macau e amanhã aos naturais de Moçambique. A partir de quarta-feira serão postos á venda os bilhetes para a homenagem ao actor Artur Semedo. Os espectáculos começam ás 21 e 45, para maiores de 12 anos.

NO AVENIDA

Continua a grande revista «Lisboa à noite»

Repetem-se as enchentes no Avenida onde todas as noites é entusiásticamente aplaudido o grande espectáculo «Lisboa á noite», pela melhor companhia de revistas, que agora inclui, além dos três grandes cómicos do momento (Humberto Madeira, Raul Solnado e António Silva), a vedeta da rádio e da TV Simone de Oliveira. «Lisboa á noite» é uma revista onde se apresentam as mais belas mulheres e os ritmos alucinantes da musica de hoje.

No Variedades

Completa hoje, triunfalmente, 100 representações a admirável e irresistível comédia «Um menino bem»

Triunfalmente, completa hoje, no Variedades, em duas sessões, ás 21 e 23 horas, a sua centésima representação a admirável e irresistível comédia em 3 actos «Um menino bem», feliz original de Luís Iglésias, cuja representação constitui um notável triunfo artístico da querida e grande actriz brasileira Eva Todor.

Espectáculo vibrante, pleno de originalidade, que nos conta e comenta, sorrindo, um grave problema dos nossos dias: o caso de um rapaz, filho de pais divorciados, que a ambos explora e, que por não ter nada que fazer de dia, faz o diabo á noite...

Na interpretação, impecável e brilhantíssima, intervêem além de Eva Todor, Rogério Paulo, primeiro actor e encenador da companhia, Fernanda Borsati, Alina Vaz, Baptista Fernandes e João Lourenço, no protagonista.

«Um menino bem» que está realizando as suas ultimas representações, representa-se a preços populares, verdadeiramente acessíveis a todos.

No Maria Vitória

Continua triunfante a revista «Põe-te a pau!»

No Maria Vitória, todas as noites, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas, o empresário Hermes Portela apresenta «Põe-te a pau!», a revista que o publico e a crítica consideram, muito justamente, uma das melhores dos ultimos 10 anos. Feliz original de José Galhardo e João Nobre, com musica deste inspirado maestro e de João de Vasconcelos, brilhante realização de Rosa Mateus, «Põe-te a pau!» é, também, o indiscutível triunfo de um elenco colossal, o maior dos ultimos tempos, á frente do qual se encontram Aida Baptista, Costinha, José Viana, Florbela Queirós, Luísa Durão, Emílio Correia, Lucinda Amaral, Maria Vitória, Octávio de Matos (filho) e, pela primeira vez no «compére», Barroso Lopes. Como atracções, o publico tem oportunidade de ver e aplaudir May Avril, Maria Helena, Maria do Espírito Santo, Alberto Graziano e o jovem e já popular artista português Manuel Seia. Um elegante frizo de discipulas, bailarinas, bailarinos e «girls», actuando sob a segura direcção de mestre Charles, completa este conjunto admirável e verdadeiramente sensacional.

IMAGEM DO DIA

Entra hoje na sua 2.ª SEMANA de exibições o grande ÊXITO MUNDIAL «O SR. HOBBS VAI DE FÉRIAS», comédia admirável que faz rir ás gargalhadas o publico de Lisboa pelas suas situações, verdade flagrantemente humana e uma admirável interpretação em que se distinguem os grandes artistas: JAMES STEWART e MAUREEN O'HARA.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Olímpia

Título — «A força do gatilho».
Produção — Americana.
Intérpretes—Scott Brady e Anne Bancroft.
Argumento — A vingança de uma morte, bala por bala.
Distribuição — Vitória Filmes.
Processo — Normal.
Classificação — 12 anos.

Recintos de diversões

Adelina Ramos, Fernando Farinha, Berta Cardoso, Manuel Fernandes, Deolinda Rodrigues, Joaquim Cordeiro, Maria José Valério, Raul Solnado, Max, Conjunto Danças Regionais de Portugal, Cantares de Portugal, Os «Flechas», Coy-Boy, infantis, e Marcha da Bica, participam na festa de consagração de Manuel de Almeida, a realizar em Novembro, no Pavilhão dos Desportos. Será «madrinha», a distinta artista D. Maria Teresa de Noronha, e direcção artística de Filipe Pinto e Manuel Celeiro. Os bilhetes estão á venda nos locais do costume.

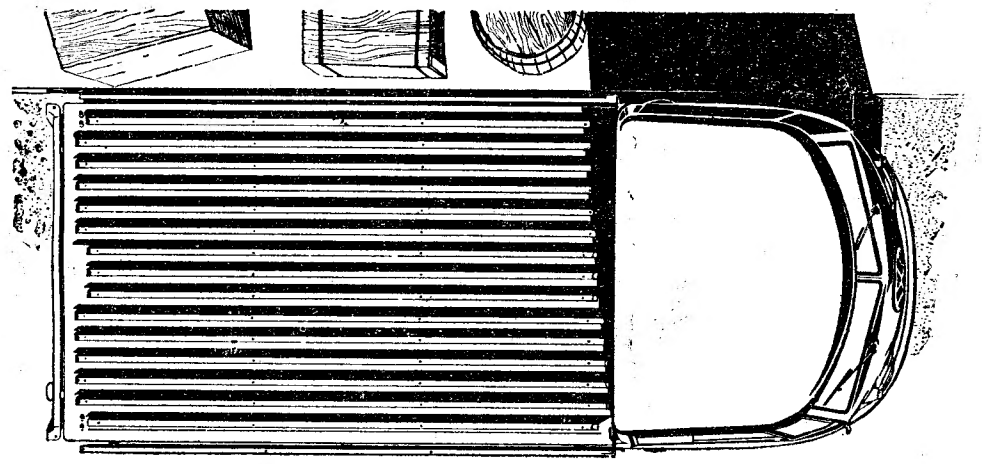
— Na Cervejaria Aguia de Ouro, ex-Paraíso de Guitarras, realiza-se no próximo dia 10, a festa artística do cantador Julio Peres, para a qual já deram a adesão os seus colegas Berta Cardoso, Fernando Farinha, Deolinda Rodrigues, Manuel Fernandes, Natália dos Anjos, Manuel de Almeida e Joaquim Cordeiro.

A REMODELAÇÃO do Telejornal da R.T.P.

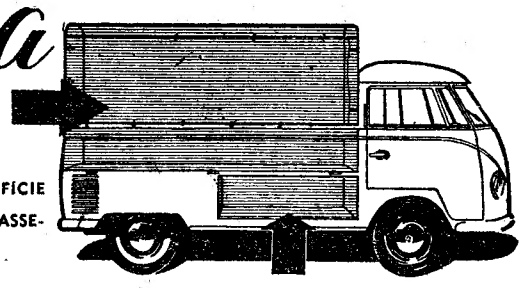
Tal como ontem noticiámos, o Telejornal vai atravessar uma fase de profunda remodelação. Já a partir da próxima quarta-feira, o Telejornal incluirá um novo suplemento sobre o Concílio Ecuménico. A apresentação do Telejornal passará a ser feita por dois redactores especializados, a exemplo do que se verifica em todo o Mundo. Em organização estão já, também, dois grandes programas semanais: um ao domingo de manhã e outro ao sábado á tarde. Esses programas serão realizados por Helder Mendes e Fernando Lopes.

pick-up

VOLKSWAGEN



2 espaços para carga



UM SUPERIOR COM A SUPERFÍCIE DE 4,2 M2, E O INFERIOR COM 1,9 M2 QUE SE PODE FECHAR, ASSEGURANDO PROTECÇÃO A MERCADORIAS ESPECIAIS.

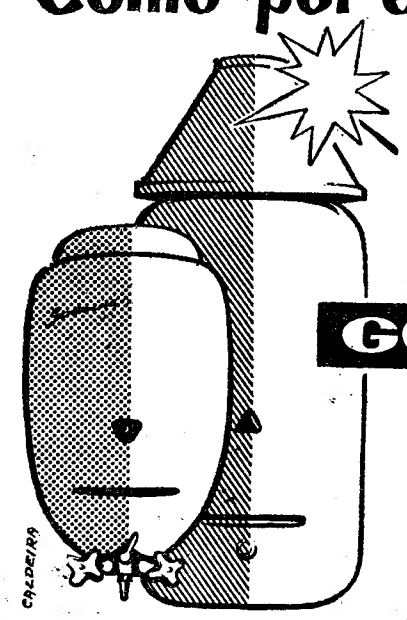
em exposição

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S.A.R.L.

AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — TELEFONE 36 67 91 (7 LINHAS)

FILIAIS OU AGENTES EM: ALMEIRIM, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CACILHAS, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA-AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, MIRANDELA, MOURA, PORTALEGRE, PONTE DE SÔR, PORTO, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, MADEIRA, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROÍSMO, HORTA E S. TOMÉ

Como por encanto...



Terá imediatamente, água quente, jorrando do seu...

GODÉSIA

Um esquentador que é um ENCANTO!

- Linhas elegantes e modernas
- Da maior fábrica alemã de esquentadores
- Gás, hulha e butano
- A partir de Esc. 1 850$00

Representantes:

RÁDIO INDUSTRIAS, LDA.

Rua Pascoal de Melo, 127-1.º — Telef. 555693 - 555564 — LISBOA
RÁDIO ATLÂNTICA — Rua de Santa Catarina, 615-1.º
Telef. 34625 — PORTO

A COMÉDIA DE ALTA CATEGORIA QUE NO ACTUAL MOMENTO DIVERTE LISBOA
COM A VERDADE E A GRAÇA DAS SUAS SITUAÇÕES IMPAGÁVEIS!

A HISTÓRIA DE UM PAI DE FAMÍLIA QUE PARTE PARA FÉRIAS E AGUENTA OS CIUMES (JUSTOS?) DA ESPOSA E OS SARILHOS DAS FILHAS E DOS FILHOS!

MAIORES DE 12 ANOS

UM EXTRAORDINÁRIO ACTOR

***JAMES STEWART* ao lado de *MAUREEN O'HARA* em**

O SR. HOBBS VAI DE FÉRIAS

Com FABIAN, JOHN SAXON, MARIE WILSON, REGINALD GARDINER
Realização de HENRY FOSTER — CINEMASCOPE — COR DE LUXE

20th CENTURY FOX

2.ª SEMANA
DE ÊXITO ABSOLUTO
NO **[IVOL]**

AVENIDA

2 SESSÕES
20.45 e 23 h.

LISBOA ANOITE

MAIS DO QUE UMA REVISTA!

A MAIOR E MELHOR COMPANHIA DE REVISTAS

com
HUMBERTO MADEIRA
RAUL SOLNADO
ARMANDO CORTEZ
MARA ABRANTES
HELENA VIEIRA
SAUDADE DOS SANTOS
ADELAIDE RIBEIRO
ÓSCAR ACÚRSIO
CONJUNTO SEM NOME
SABINA e LITA

Pela primeira vez no teatro
SIMONE DE OLIVEIRA
e a colaboração do consagrado actor
ANTÓNIO SILVA

7.ª SEMANA

LOTAÇÕES ESGOTADAS

(ADULTOS M/ 17 anos)

Teatro MONUMENTAL

6.º E ÚLTIMO MÊS

Às 21.45 h. (M. 12 anos)
O ÊXITO TRIUNFANTE!

LAURA ALVES em

MEU AMOR É TRAIÇOEIRO

a famosa peça de
Vasco de Mendonça Alves

com **ARTUR SEMEDO**

Aguardem: A comédia de Alfonso Paso
«Os direitos da mulher»
(Ad. M/17 anos)

Espectáculos dedicados aos portugueses do Ultramar
Hoje todos os naturais de Macau têm entrada gratuita. Amanhã, os naturais de Moçambique

---

COMPLETA HOJE 100 TRIUNFAIS REPRESENTAÇÕES!

NO

VARIEDADES

Telef. 326037

Em 2 sessões — Às 21 e ás 23 h.
O MAGNÍFICO TRIUNFO DUMA GRANDE ACTRIZ

EVA TODOR

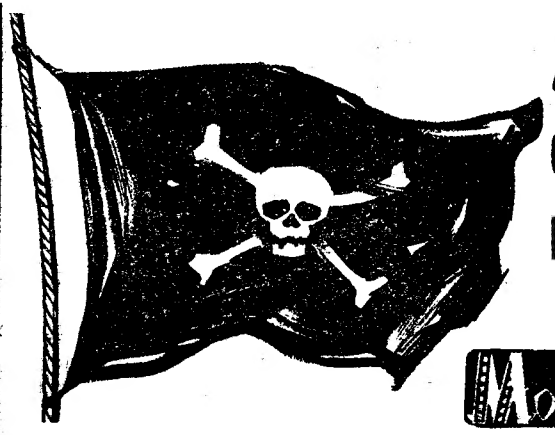
NA ADMIRÁVEL E IRRESISTÍVEL COMÉDIA DE
LUIZ IGLÉZIAS

UM MENINO BEM

que **Giuseppe Bastos** apresenta nas suas **últimas representações!** com **ROGÉRIO PAULO**
Fernanda Borsatti, Alina Vaz, Baptista Fernandes e João Lourenço
5.ª-feira, feriado, ás 16 horas Espectáculo á tarde
Preços populares
Balcão a 9$00
Geral a 5$00
Ad. M/17 anos

Eva Todor

A SEGUIR: **«ANTÓNIA»**
Uma comédia de maus costumes...



AMANHÃ GRANDE ESTREIA NO cinema **MONUMENTAL**

COM A PRESENÇA EM CENA DE

SEAN FLYNN

QUE APRESENTARÁ O GRANDIOSO FILME

O TERRAMOTO DA JAMAICA! A ABORDAGEM DO BARCO PIRATA! OS DUELOS DE MORTE NA TABERNA DOS CORSÁRIOS!

O FILHO DO CAPITÃO BLOOD

Em
DYALISCOPE e EASTMANCOLOR

MAIORES DE 12 ANOS

HOTEL EMBAIXADOR

HOJE, um sensacional «show»

FRANCISCO JOSÉ

que conquistou a América com as suas canções românticas

«Ballet» PIERRE FRANCK
em quadros coreográficos de beleza avassaladora

LES POLLUX — **fabulosos ilusionistas**

Maiores de 17 anos

«SNACK-BAR» COM AR CONDICIONADO

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
Telef. 31997

HOJE, ás 21.30
NOITE DA MODA (M/12)
A nova companhia de

CIRCO

é a companhia das atracções fortes: Um artista a arder lança-se sobre um tanque em fogo — **PALHAÇOS — CÃES FUTEBOLISTAS — CAVALOS EM LIBERDADE E ENTRE OUTROS NÚMEROS MAIS — BELA KREMO — O REI DOS MALABARISTAS.**

TERÇA-FEIRA, ás 21.30

UMA PEGA 6$50

Doçaria caseira - Café de balão
Um Ribatejo 10$00 — Um Ribatejo Super 15$00
só no BAR DO RIBATEJO - Pr do Areeiro. 11-D

CINEMA A PREÇOS POPULARES
CAPITÓLIO

HOJE, NO OLIMPIA, EM ESTREIA

VITÓRIA FILME APRESENTA SCOTT BRADY em

A FORÇA DO GATILHO

O drama dum homem envolvido num crime misterioso
O «FAR-WEST», BÁRBARO e SANGUINÁRIO, REVIVIDO NUMA NOTÁVEL REALIZAÇÃO QUE PÕE OS NERVOS EM BRASA!

NO PROGRAMA:
A FLECHA DE ROBIN DOS BOSQUES
(Maiores de 12 anos)

VILA FRANCA

DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO
Às 15 horas — 3 da tarde

Um caso inédito na Tauromaquia Portuguesa

JOSÉ JÚLIO

O ÚNICO MATADOR DE TOIROS NACIONAL QUE COMO AS GRANDES FIGURAS DO TOUREIO SE CONSAGRARAM LIDARÁ

6-TOIROS PALHA-6

LINDOS E GORDOS DA FAMOSA GANADERIA DE CARLOS E FRANCISCO VANZELER PALHA

MAIORES DE 6 ANOS — NÃO TELEVISIONADO

O jovem actor, fala aos jornalistas

O filho de Errol Flynn

chegou hoje a Lisboa para assistir à estreia do seu primeiro filme

O grande «jacto» da «Vasa», procedente de Roma, surgiu, de repente, no azul do céu. Aumentou num instante de volume, encheu a atmosfera de ruído, e correu até ao extremo da pista. Depois voltou, lentamente, e foi deter-se ante a Alfandega.

A escada rolante aproximou-se da carlinga e ajustou-se sob a porta. Desceram passageiros, uns atrás dos outros, até que, no cimo, se recortou a figura alta de um rapaz louro...

— É Sean Flynn — disse a hospedeira encarregada de orientar os tripulantes até ao edifício do Aeroporto.

O jovem actor americano, filho do famoso Errol Flynn e da também não menos famosa Lili Damita, desceu as escadas com desenvoltura, com uma pequena mala na mão, e foi colocar-se á direita da hospedeira portuguesa.

Os fotógrafos fizeram-lhe frente com as objectivas. A face de Sean, um leve sorriso nos lábios, não revelava qualquer contrariedade. Caminhou direito — calças cinzentas, sem dobra, casaco azul, sem botões amarelos — até ao funcionário encarregado de verificar a documentação.

Aí o cumprimentámos. Ele, tomando-nos por um dos representantes da Luso-Mundo (que só depois surgiram) tratou-nos imediatamente por «mr. Barros» — engano que desfizemos o mais rapidamente possível.

Sabendo das nossas intenções, Sean Flynn concedeu-nos uns breves minutos de conversa — precisamente o tempo que demorou a verificação da sua bagagem.

— É o seu primeiro filme? — perguntámos, referindo-nos a «O filho do capitão Blood», que amanhã se estreia no Monumental.

— É o meu primeiro filme.

— Considera-o um bom filme?

— Considero-o muito bem conseguido.

— Sente admiração por algum actor?

Sean sorriu:

— Sou muito novo. Alguma coisa tenho de aprender com todos. Admiro muitos — embora os seleccione e fixe aqueles que melhor podem contribuir para o aperfeiçoamento dos papéis que interpreto..

— Seu pai, por exemplo...?

— Prefiro não falar de meu pai. Há certas recordações que não me interessa despertar. Eu seguirei o meu caminho, criarei o meu estilo.

— Desculpe, se fomos indiscretos. Mais uma pergunta. Demora-se muito em Portugal?

— Não. Quarta-feira vou-me embora. Regresso aos estudios nos quais presentemente trabalho.. Talvez inicie breve um filme do género daquele que amanhã se estreia.

Deram a mala a Sean Flynn. O actor sorriu, nós agradecemos, os fotógrafos dispararam mais uma vez — e logo uma jovem, um sorriso gentil na face, solicitou a Sean o costumado autógrafo...

Amanhã, o jovem actor americano dá uma conferência de Imprensa, no Monumental, estando presente quem hoje o recebeu á saída da Alfandega: os srs. dr. Fernando Barros e Vicente Ribeiro, representantes da Luso-Mundo.

FILMES CASTELLO LOPES
TEM O ORGULHO DE APRESENTAR
MARIANA REY MONTEIRO
ALVES DA COSTA

com
CARMEN MENDES
LUIS FILIPE
MÁRIO PEREIRA

NUM FILME DE
AUGUSTO FRAGA

um dia de vida

PAIXÃO !

AUDÁCIA !

DESEJO !

AMBIÇÃO !

ADULTOS

AMANHÃ
ESTREIA DE ALTO NÍVEL!
SÃO LUIZ ALVALADE
E A PARTICIPAÇÃO DE
LEÓNIA MENDES · HENRIQUE SANTANA · PAIVA RAPOSO
Extraído da peça de COSTA FERREIRA
Director de prod. MANUEL QUEIROZ
Realiz. pela mesma equipa de "RAÇA"

NO MARIA VITÓRIA
AD. M/ 17 ANOS
EM 2 SESSÕES ás 20.45 e 23 horas
HERMES PORTELA apresenta A MELHOR REVISTA POPULAR DOS ÚLTIMOS 10 ANOS!!!
PÕE-TE A PAU!
com AIDA BAPTISTA — COSTINHA — JOSÉ VIANA — FLORBELA — LUISA DURÃO — BARROSO LOPES no «Folies Bergère»
E AS GRANDES ATRACÇÕES
MAY AVRIL
do «Folies Bergère» de Paris,
MARIA HELENA, MARIA DO ESPÍRITO SANTO, ALBERTO GRAZIANO e MANUEL SEIA
á frente dum elenco colossal!
5.ª-Feira, feriado ás 16 horas Espectáculo á tarde

Barroso Lopes no «compère»

IMPÉRIO
A's 18.30 (Adultos)
A discutida peça em 3 actos de Romeu Correia
O VAGABUNDO DAS MÃOS DE OIRO
Grande triunfo artístico do TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO
(Subsidiado pelo Fundo do Teatro)
—Encenação de JOÃO GUEDES—

Adultos M/17 anos LUSO T. Queimada, 8-A Telef. 362889
FADOS e CANÇÕES das 21 á 1.30 por: Amélia Maria — Armando Dias — Ilda Ferreira — Luís Braga — Adelaide Rodrigues e Eduardo Manuel.
Guitarristas: Ildefonso Frade e Miguel Silva.

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ
Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
NÃO BRINQUE COM OS MARIDOS
Uma comédia engraçadíssima com Kim Novak — James Garner — Tony Randall

SÃO JORGE
Telefs. 54153/4
As 15.15 — 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme como nenhum outro
MAIS UMA VEZ ADEUS
com Ingrid Bergman — Yves Montand — Anthony Perkins

POLITEAMA
Telefone 326305
A's 15.15 e 18.15 (P. r.) e ás 21.30
ENCHENTES!
A grandiosa e vibrante história de um herói
REVOLTA NO DEFIANT
com ALEC GUINESS e Dirk Bogarde
O drama de dois homens em luta feroz pelo domínio de um comando. Cinemascope. (Maiores 12 anos)

ALVALADE
Telefone 763058
A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
NÃO BRINQUE COM OS MARIDOS
com Kim Novak — James Garner — Tony Randall

RESTELO
Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
ARMADILHA PERIGOSA
com Hansjörg Felmy e Johanna Van Koczian

TERRASSE
Telefone 320917
(M. 17 anos) A's 21 horas
O MONTA-CARGAS SELVAGEM É O VENTO

CASINO ESTORIL
A's 17 e ás 21.30 (M. 17 anos)
CONTRA A LEI
com Jack Warden — Vera Miles

TIVOLI
Telefone 50595
As 3 e 6 e 15 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
James Stewart e Maureen O'Hara
na comédia de êxito mundial
O SR. HOBBS VAI DE FÉRIAS
Em Cinemascope — Cor de Luxe

MONUMENTAL
Telefone 555131
15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
LA FAYETTE
Tudo ele sacrificou ao entusiasmo vibrante por uma causa sublime.
Com Pascale Petit — Vittorio de Sica — Jack Hawkins

CONDES
Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
Claudia Cardinale e Jean-Paul Belmondo
no grandioso filme de rara beleza e emoção
CARTOUCHE
Eastmancolor e Dyaliscope

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Figuras que não esquecerá num espectáculo de rara beleza
Cláudia Cardinale — Jean-Paul Belmondo
CARTOUCHE
Eastmancolor e Dyaliscope

CAPITÓLIO
Tel. 327493
A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)
ÊXITO SENSACIONAL
Um grande filme de emoção e mistério
O SINISTRO MR. SARDONICUS
com Oscar Homolka e Ronald Lewis
Em complemento:
RESTOS DE UM PECADO

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
POLLYANNA
ZORRO, O VINGADOR

IMPÉRIO
Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
Silvana Mangano, Fernandel, Alberto Sordi, Lino Ventura, Anouk Aimée, Paolo Stoppa, Jack Palance, etc. em
O ÚLTIMO JULGAMENTO
A deliciosa sátira de Vittorio de Sica

EDEN
Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
(M. 17 anos)
Um filme em Technicolor
PRAZERES DO MUNDO
com as mais sensacionais atracções mundiais

AVIS
Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
5.ª SEMANA
DUELO AO POR DO SOL
A vida depôs neles todo o ódio e paixão para os lançar numa luta implacável de rivalidade e vinganças
com Rock Hudson e Kirk Douglas

ODEON
Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (P. r.) e ás 21.30
2.ª SEMANA — DE ÊXITO TOTAL
O público aplaudiu duas vezes o filme
O PALCO DAS ESTRELAS
com Carmen Sevilha, Lola Flores e Paquita Rico
Um festival de canções e bailados numa história de risos e lágrimas.
EASTMANCOLOR (M. 12 anos)

ROYAL
Telefone 865037
A's 21 horas (M. 17 anos)
APARTAMENTO DE SOLTEIRO
UMA ILHA AO SOL

ELIZ
Telefone 48560
A's 21 horas (M. 12 anos)
A MINHA GUEIXA
TARZAN, O MAGNÍFICO

A solução da crise e as suas consequências

(Continuação da 1.ª página)

ças tal a intensidade das paixões e a violência dos sentimentos que ameaçaram levar de vencida os esforços construtivos cujo mérito deve legitimamente atribuir-se ao presidente do Conselho da União Soviética, ao presidente dos Estados Unidos e ao secretário-geral da O. N. U. Foi este ultimo com a sua mensagem, dirigida simultaneamente a Kruchtchev e Kennedy, que abriu o caminho á negociação fazendo prevalecer a necessidade desta sobre o propósito deliberado de precipitar uma prova de força cujas consequências seriam incalculáveis. Os aspectos alarmantes de que a crise se revestiu, as intenções de alguns dos seus comparsas, os seus tramites e as suas consequências inevitáveis constituem matéria para mais larga explanação exigida pela sua importancia e repercussões.

Neste momento o publico está principalmente interessado em conhecer as condições que o epilogo da crise criou e os seus efeitos imediatos e distantes. Os documentos que permitem formular juizo fundamentado para o fazer são: os que foram enviados em 25 por Kruchtchev e Kennedy ao secretário-geral da O. N. U. em resposta ao seu apelo da véspera, as duas mensagens enviadas pelo primeiro ao segundo em 26 e 28, e as respostas correspondentes enviadas respectivamente em 28, sendo a do presidente completada por uma declaração pessoal que a esclarece e amplia alguns pontos tratados na mensagem. Esses documentos iniciaram um periodo de febris conversações russo-americanas no quadro da O. N. U. visando a solução de alguns dos problemas pendentes cujo agravamento incessante ia levando a uma explosão. A iminência e os riscos desta foram como um chamamento ás realidades iludidas durante muito tempo sob a máscara de um vocabulário ilusório e perigoso.

O apelo de U Thant (24 do corrente) definiu as linhas gerais da trégua que o seu autor julgava indispensável para facilitar a negociação e que eram: suspensão do envio de armas para Cuba e da construção de rampas neste pais (concessão pedida á União Soviética); suspensão do bloqueio (concessão pedida aos Estados Unidos); negociações imediatas entre os governos de Moscovo e Washington com a assistência do secretário-geral. Nas mensagens enviadas em resposta (25) o presidente dos Estados Unidos e o chefe do Governo soviético aceitaram esses principios como primeiro passo e base de negociações para evitar o agravamento da crise e as suas consequências.

A resposta do presidente Kennedy ao apelo do secretário-geral da O. N. U. dizia: «No seu apelo e na declaração feita por V. Ex.ª ao Conselho de Segurança apresenta V. Ex.ª certas sugestões (as que atrás reproduzimos) e convida-nos para se entabularem negociações preliminares a fim de serem elas aceites determinando-se as modalidades da execução. O embaixador Stevenson (chefe da delegação americana na O. N. U.) está pronto a discutir imediatamente com V. Ex.ª essas condições». A resposta de Kruchtchev dizia: «Concordo com a proposta de V. Ex.ª, a qual corresponde aos interesses da paz». Em 25 o presidente e o chefe do Governo soviético aceitaram negociar, com a colaboração do secretário-geral da O. N. U., os actos a pôr em prática para abrandar a tensão diplomática, atenuar as medidas militares e entrar em contacto para que a crise entrasse numa fase propicia ao restabelecimento de condições normais na vida internacional.

Aceite por ambos, a ultima sugestão de U Thant indicava a urgência de Kruchtchev e Kennedy, entrarem em contacto directo o que logo se fez em 26 com a mensagem do primeiro a que o segundo respondeu no dia seguinte. Quais são o significado e objectivo desses documentos? O chefe do Governo soviético afirmou a sua intenção de colaborar nos esforços para atenuar a tensão em Cuba desde que a sua aquiescencia fosse correspondida por Kennedy, imediatamente (cessação do bloqueio) e a distancia (negociações sobre os problemas pendentes, alguns dos quais indicados de maneira explicita ou velada). Esses problemas são, entre outros, os das bases militares, de que citou um exemplo concreto (Cuba e Turquia), existência de pontos de fricção no Mundo (Berlim) e desarmamento. Do lado soviético entendia-se que o sobressalto provocado pela crise devia ser o ponto de partida para amplas negociações destinadas a pôr termo aos efeitos das teses americanas da manutenção do «statu quo» e do imobilismo.

A mensagem de Kennedy (27) exprimiu a aceitação dessas condições em termos formais e oferece um interesse capital para a compreensão do que se passou em seguida. Dizia o presidente: «Dei instruções aos meus representantes em Nova York para trabalharem com o secretário-geral num acordo para a solução permanente do problema cubano, segundo as sugestões feitas por V. Ex.ª (Kruchtchev)».

O plano para a solução permanente do problema cubano, apresentado por Kruchtchev e aceite por Kennedy, basear-se-ia em dois actos imediatos: a União Soviética comprometer-se-ia a cessar o envio de armas ofensivas para Cuba e procederia ao desmantelamento das instalações indispensáveis ao seu uso; o Governo americano suspenderia o bloqueio e daria garantias de que os Estados Unidos e os outros paises do hemisfério ocidental acabariam, de uma vez para sempre, com os preparativos de qualquer acção militar contra aquela ilha. Isto pelo que a Cuba diz respeito. Sobre os restantes problemas pendentes eis as expressões da mensagem do presidente dos Estados Unidos: «As consequências da solução do problema cubano (nos termos indicados) permitir-nos-ão trabalhar para um acordo geral quanto aos outros problemas. Estou absolutamente pronto a discutir as condições do desanuviamento entre as nações da N. A. T. O. e as do Pacto de Varsóvia examinando todas as propostas uteis que para esse fim nos forem apresentadas».

O presidente assumiu, portanto, o compromisso de cessar imediatamente o bloqueio e garantir a independência de Cuba contra qualquer agressão (dos Estados Unidos ou dos seus aliados do continente americano) e, no plano internacional, de negociar o desanuviamento entre os paises da N. A. T. O. e do Pacto de Varsóvia o que implica uma transacção sobre a questão das bases e a liquidação da situação anormal existente em Berlim.

A iniciativa soviética de cessar o envio de armas ofensivas, ou como tal classificadas pelo Governo dos Estados Unidos e desmantelar as suas instalações teve como contrapartida a garantia americana da independência de Cuba, ficando este pais em condições de se defender no caso de ela não ser cumprida.

No plano internacional a mensagem do presidente alargou o ambito da proposta soviética (base de Cuba contra base da Turquia) ao das relações entre a N. A. T. O. e o Pacto de Varsóvia, declarando-se disposto a aceitar as soluções que contribuam para o conseguir (negociação geral sobre as bases e especifica sobre o problema de Berlim). Na sua segunda mensagem (28) o presidente reitera esse compromisso e na declaração pessoal que fez na mesma data disse textualmente: «Espero que resolvida a crise cubana nos ocuparemos dos da cessação da corrida dos armamentos e do afrouxamento da tensão mundial, o que se aplica ao confronto da função militar dos paises da N. A. T. O. e do Pacto de Varsóvia (bases) assim como todas as situações que em qualquer parte do Mundo (Berlim) provoquem o agravamento daquela tensão».

Tais foram os tramites da negociação que pôs termo á crise cubana e a natureza dos compromissos assumidos pela União Soviética e os Estados Unidos, os quais abrem o caminho a um acordo vasto sobre os problemas pendentes.

A Câmara Corporativa estudou os projectos da Escola Nacional de Saúde Pública

Reuniram-se esta tarde, no Palácio de S. Bento, sob a presidência do sr. dr. Supico Pinto, as secções de interesses de ordem administrativa (subsecção de Justiça) e de ordem espiritual, moral e cultural (subsecção de Ensino) da Camara Corporativa, para apreciação dos projectos de lei da propriedade da farmácia e da Escola Nacional de Saude Publica.

Na reunião da secção de interesses de ordem administrativa, que iniciou os trabalhos referentes ao projecto de proposta de lei acerca da propriedade da farmácia, participaram os procuradores srs. profs. Bissaia Barreto e Jorge Horta; drs. Domingos Braga da Cruz, Trigo de Negreiros e Neto de Carvalho; eng. Alves da Silva e Fernando Seixas.

Por sua vez, a sessão das secções de interesses de ordem espiritual e moral e interesses de ordem cultural reuniu os procuradores srs. profs. Leite Pinto, Pires Cardoso e Gabriel Pinto Coelho, e drs. Trigo de Negreiros, Mota Veiga, Neto de Carvalho, Rodrigues Sarmento e João de Castro Mendes, que prosseguiram os trabalhos respeitantes ao projecto de proposta de lei sobre a criação da Escola Nacional de Saude Publica.

Marinha de Guerra

Movimento de navios

FUNCHAL, 29 — Chegou ontem a este porto o contratorpedeiro «Vouga», que esteve em missão de soberania nas águas da Guiné e Cabo Verde. Deve seguir hoje para Lisboa.

Entretanto, largou para Lisboa o navio oceanográfico da Armada «João de Lisboa», que devido ao mau tempo tem estado neste porto. — (L.).

o Filipe
está todo vaidoso!
o pai fez-lhe
um seguro popular de vida
IMPÉRIO

50$00
mensais

companhia
de
seguros

IMPÉRIO

para
chuveiro
e
banheira
basta um

VAILLANT 125

O expoente máximo da Indústria Alemã
ELEGANTE - PRÁTICO - ECONÓMICO - EFICIENTE
ÁGUA QUENTE A QUALQUER HORA
E EM QUALQUER LOCAL

PELO PREÇO ESPECIAL DE 1.850$00
ENCHE A BANHEIRA EM 10 MINUTOS

Vaillant

PARA QUALQUER GÁS

Distribuidores: MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, L.da
RUA DOS CORREEIROS, 140 - LISBOA
TELEF. 36 60 61

EM 3 LINHAS

Foi aprovado pelo Ministério da Economia, por decreto-lei, o regulamento da Comissão Técnica Permanente de Viticultura e Enologia.

///

Um aviso do Ministério dos Negócios Estrangeiros torna publico que vários países depositaram os instrumentos de ratificação á convenção relativa á organização de cooperação e desenvolvimento económico e aos actos adicionais á mesma convenção.

///

Os alunnos da Academia Militar que frequentem no ano lectivo de 1962-1963 os 2.º, 3.º e 4.º anos dos cursos transitórios de Engenharia serão promovidos a alferes-alunos na mesma data e contando a mesma antiguidade que os dos cursos de Engenharia que no mesmo ano frequentem o 5.º ano.

///

Foram reforçadas as verbas inscritas nas tabelas de despesa dos orçamentos privativos do Jardim e Museu Agrícola do Ultramar e da Agência-Geral do Ultramar para o corrente ano.

///

A Republica Arabe Síria considera-se vinculada pela convenção que criou o Conselho de Cooperação Aduaneira, assinada em Bruxelas em 15 de Dezembro de 1950 e subscrita pela Republica Arabe Unida, em nome da região Síria, em 3 de Novembro de 1959.

///

Foi sancionada, oficialmente, a composição dos corpos gerentes do Sport Clube Escolar Bombarralense.

///

Os alunos da Academia Militar Levi Mendes, Francisco Manuel da Fonseca Ferreira e Fernando de Almeida Lopes Basílio foram nomeados, respectivamente, médicos internos dos internatos complementares de clínica cirurgica e médica e do internato geral.

///

Um despacho do Ministério das Corporações determina o alargamento de ambito do contrato colectivo de trabalho para a construção civil no distrito de Viana do Castelo.

///

O sr. engenheiro-agrónomo António de Matos Barreto, professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de administrador, por parte do Estado, junto da Companhia de Cabinda.

///

Um despacho do sr. secretário de Estado da Industria, publicado no «Diário do Governo», designa os casos em que delega no director-geral dos Serviços Industriais as atribuições para despacho.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21 e 15: «R. P. Z. chama Berlim» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 9518441).

SINTRA — *Marrazes* — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

A Mobil homenageou os seus funcionários mais antigos

Prosseguindo numa tradição que se mantém há cerca de trinta anos, a administração da Mobil Oil Portuguesa promoveu hoje, ao fim da tarde, uma reunião do seu pessoal, sem distinção de categorias, a fim de proceder á entrega de emblemas de antiguidade.

Foram galardoados os empregados que, desde Janeiro de 1962, completaram 20, 25, 30 e 35 anos de serviço.

Presidiu ao acto o sr. eng. José Frederico Ulrich, presidente do conselho de administração e estiveram presentes além de todos os administradores e directores, representantes dos organismos sindicais a que os galardoados pertencem, os chefes directos dos homenageados e os empregados recentemente admitidos ao serviço da Mobil Oil Portuguesa.

Antes da distribuição dos emblemas de assiduidade a 63 empregados dos quais mais de 50 % têm mais de 25 anos de serviço, na zona sul do País, o sr. eng. José Frederico Ulrich, proferiu uma breve alocução alusiva á cerimónia.

A homenagem ao tenente Berberan está marcada para o dia 11 de Novembro

Há semanas publicámos uma entrevista com o tenente Julio Tomás Berberan, vero heroi das campanhas de Africa, daqueles para quem a ocupação e colonização foi um sonho, uma tarefa e encargo. Ele foi uma daquelas pedras sobre que assentou a presença portuguesa em Angola.

O primeiro comandante militar do Uige, fundador de Carmona, cumprida a sua tarefa em que arriscou de contínuo a vida, voltou com a simplicidade que só dá a grandeza e a consciência tranquila, recolheu-se ao seu cantinho. Viu que estava pobre, vivendo menos que medianamente, mas disso não curava ele. Outros vieram depois dele e bem diferentes dele.

Na altura em que Angola parece estendida na cruz e em que a região do Uíge tem passado verdadeiras torturas, com o sangue a correr e os ódios a escurmar das almas porque a grande maioria dos ocupantes não seguiu a escola do tenente Berberan, um grupo de velhos camaradas das lutas de Angola tomou a iniciativa de apresentar a figura desse militar e administrador como exemplo aos novos. Para isso foi decidido realizar-se uma homenagem áquele brioso oficial do nosso Exército. Podemos hoje informar que á comissão promotora da referida homenagem e consagração têm chegado de todos os pontos do Continente e do Ultramar numerosos pedidos de inscrição e adesões entusiásticas.

Pede-nos a referida comissão para informarmos o publico, que o programa é o seguinte: edição do livro «Honra e glória ao fundador do Uíge — Julio Thomaz Berberan»; ás 12 e 30, pequena sessão, no salão do restaurante Montes Claros, no Parque Florestal de Monsanto, para, na presença das entidades oficiais, Imprensa, Rádio e Televisão, ser entregue ao tenente Berberan uma valiosa e artística lembrança lembrando os seus feitos heróicos em terras de Angola.

A's 13 horas, no mesmo restaurante, almoço que deve reunir á volta do sr. tenente Berberan muitas centenas de pessoas.

Os pedidos de inscrição para o almoço, 100$00 por pessoa, podem ser feitos até ao dia 10 de Novembro próximo, nos seguintes locais: na redacção deste jornal; nos restaurantes Montes Claros e Negresco e na comissão promotora, Rua Augusto Gil, 28, 2.º, esq., Lisboa.

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

O descendente do velho arreeiro

As tradições, quando vivas, e talvez de preferência as más, vão sempre abrindo no caminho o seu rego, por mais que o tempo passe, as coisas evoluam, se transformem ou de todo acabem. Nada a fazer. É como um curso de água que não admite represa, e lá vai prosseguindo, através de montes e vales. Não há força que o detenha, nem razão, por mais poderosa que se lhe oponha.

Vejam, por exemplo, como o praguejar do antigo arreeiro, nas suas famigeradas furias contra as bestas, e, por generosa extensão dos sentimentos, também contra o seu semelhante, salvo seja, se transmitiu inteirinho e decerto refinado ao moderno condutor de automóvel, a quem a toda a hora sobem do coração á boca as expressões mais destemperadas, com efeito nada urbanas, e tradicionalmente sujas na tempestuosidade e violência dos seus mimos de linguagem.

O velho hábito que o condutor de cavalos ganhou de increpar com as mais hediondas palavras as alimárias que lhe puxavam o carro, no intento de as estimular na corrida e na obediência ao seu comando, e daí, na manifestação de uma candida e sincera simplicidade de espírito, ter generalizado a ideia de que tudo e todos mereciam o mesmo tratamento, é costume de que faz gala o comum do automobilista, tendo até porventura enriquecido o seu vocabulário, dado que os recursos linguísticos se vão desenvolvendo com o progresso, ganhando acaso maior ímpeto na energia castigadora, nos requintes da arte e na ferocidade do sentimento.

Desde o motorista de praça ao benemérito filho-família, a quem o papá deu o brinquedo de um automóvel, encontre-se ele de volante na mão, aí temos, incontestável nos modos e nas palavras, perfeito no culto da mais consagrada tradição, o descendente do antigo arreeiro, muito embora o motor haja substituído a besta, ronque e não relinche, tenha outra graça e outros mimos nos odores da flatulência. Também das rédeas ao volante, neste particular, não vai grande passo, a não ser simbólico. A insolência de quem lhe pega é a mesma, ou talvez pior. No entanto, como ao moderno condutor não lhe é possível chicotear a besta, a não ser metendo-lhe o pé ao acelerador ou ao travão, para cima de quem descarrega toda a furia e incontinência da língua, é para o pobre do peão. Desabafa — e que termos, santo Deus! — e depois raspa-se.

Diz-se que sua alteza, o infante D. Afonso, quando apareceram as primeiras destas máquinas, buzinava e clamava lá do alto do seu assento para a arraia miuda: — «Arreda!» Ficou-lhe esta alcunha. Agora, porque os tempos e a educação são outros, também as delicadezas de linguagem evoluiram, abençoado seja o Criador, que nos deu o uso da fala!

MANUEL MENDES

PEQUENAS NOTÍCIAS

Acometido de doença súbita e mortal

na estação de Santa Apolónia

Esta manhã, quando se encontrava na estação de Santa Apolónia, a fim de embarcar para o Porto, o sr. Ismael Domingos de Sousa, de 63 anos, maquinista aposentado da C. P., morador na Rua João de Brito, 13, 2.º, na Damaia, foi acometido de doença subita, momentos antes da partida do comboio em que seguiria para a cidade invicta. Conduzido, imediatamente, ao Hospital de S. José, chegou ali já sem vida, pelo que os médicos se limitaram a verificar o óbito, sendo, depois, o corpo removido para o Necrotério.

Encontrada morta

Ao princípio da tarde de hoje, houve certo alarme no prédio n.º 28 da Rua de Gil Vicente, onde, no 2.º andar, residia a sr.ª D. Maria da Conceição Marcelo, de 70 anos. Uma filha desta, Maria Amélia Marcelo, preocupada pelo facto de a mãe ter a porta fechada e não responder aos repetidos chamamentos, decidiu reclamar os Sapadores Bombeiros, os quais solicitou que arrombassem a porta.

Ao procederem ao que lhes foi solicitado, os bombeiros encontraram a locatária morta. O caso foi entregue ás autoridades.

Quem achou

No sábado passado, um cobrador perdeu a importancia de 400 escudos. Agradece á pessoa que a achou o favor de lho comunicar para o telefone 48591. Esta importancia foi perdida entre a Rua Braamcamp e as Portas de Santo Antão.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): porta-moedas com dinheiro; bolsa de «calf» com dinheiro; carta de condução de Jacques Simões da Silva; três pares de óculos graduados; sapato de criança; chapa de registo automóvel (LC 47-54); e diversas argolas com chaves.

Um animal de espécie asinina foi levado para a Abegoaria Municipal.

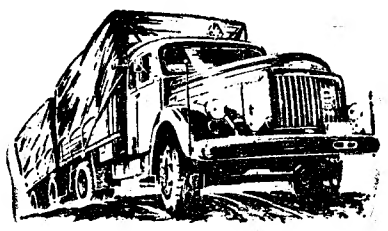
HOMENAGEM

a Fernando Almiro Vale

Está marcado para o dia 3 de Novembro o almoço de homenagem ao redactor do jornal «Os Transportes», sr. Fernando Almiro Vale, que completou meio século de jornalismo dedicado á aviação. As inscrições recebem-se até ao dia 1 de Novembro na redacção daquele jornal e pelo telefone 59765.

VOLVO

UMA GAMA COMPLETA DE CHASSIS DE CARGA!!



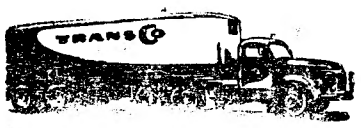
Chassis de caixa curta ou long-frame para:
6, 7, 8, 9,5, 10,5, 13,5 toneladas

Básculas suecas ou nacionais de descarga traseira, lateral ou de 3 sentidos

Motores Diesel de:

95, 125, 162 H. P. e de 150 e 195 H. P. C/

Turbo-compressor
Redutor ao diferencial
Blocagem do diferencial
Travões de ar e de montanha
Chassis reforçados
Cabines metálicas



Chassis especiais para reboques, semi-reboques e todo o terreno

Um camião para cada tipo de trabalho!

Em exposição no Agente Geral do Sul e Ilhas Adjacentes

«SIMMA» LDA.

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 14-A — Telef. 72 71 31/2 — 72 29 55

LISBOA

ou em qualquer dos subagentes oficiais

Actividade da Fundação Calouste Gulbenkian no ano de 1961

Foi ultimamente tornado publico o «Relatório e parecer da comissão revisora de contas», referente ao ano de 1961, da Fundação Calouste Gulbenkian, instituição das mais valiosas e de melhor sentido construtivo que o País algum dia já teve. A sua acção, oportuna e necessária, manifesta-se nos mais diversos sectores da vida portuguesa. Inumeras realizações e iniciativas se têm apoiado no seu substancial contributo monetário, concedido com ampla e generosa visão, e medrado sem entraves através da vida nacional.

Números positivos

A actividade específica da Fundação na distribuição de subsídios para fins caritativos, artísticos, educativos e científicos, alcançou, em 1961, a importancia de 772 311 contos. Nesta importancia está incluída a de 57 143 contos respeitantes a um subsídio destinado a «Gulbenkian Foundation Inc.», de Nova York, instituição esta que foi estabelecida em 7 de Julho de 1960.

Observou-se, também, um novo acréscimo nos valores patrimoniais: 600 360 contos. Da Colecção de Arte, reunida no Palácio Pombal, foram destacadas algumas pinturas para exibição temporária no Museu Nacional de Arte Antiga; também foram adquiridas novas obras, não só para figurarem em exposições itinerantes, mas igualmente para estímulo de alguns artistas.

O aumento patrimonial, quanto á posição líquida das companhias subsidiárias, foi de 164 177 contos, o que confirma a excelente orientação que se tem dado á marcha dos seus negócios.

Apenas duas parcelas (uma, do activo: títulos publicos; e outra, do passivo: dividendos pagáveis á Fundação) acusam decréscimo. A diminuição em títulos publicos resulta por um lado, da especial distribuição á Fundação por uma das companhias subsidiárias; e, por outro, do aumento na carteira de acções. O decréscimo dos dividendos pagáveis á Fundação é assinalado pelo montante de 56 000 contos. Da comparação entre a receita e a despesa resulta o saldo de 18 369 contos, que passou para o ano de 1962.

Num mundo tão conturbado, é admirável a ascensão patrimonial e o volume das reservas conseguidos — este olhando prudentemente ao futuro.

Está constituída a comissão de honra das Jornadas Vitivinícolas

Em comemoração do 25.º aniversário da Junta Nacional do Vinho, este organismo promove, a partir do próximo dia 5 de Novembro, as Jornadas Vitivinícolas, cuja comissão de honra será formada pelos srs. ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho, que preside; ministros da Economia e das Corporações; e secretários de Estado do Comércio, Agricultura e Industria. Além destes membros do Governo, fazem ainda parte da citada comissão os srs. secretário nacional da Informação, presidentes das corporações da Lavoura e do Comércio; presidentes da comissão de Cordenação Económica, do Fundo de Fomento de Exportação, e da comissão técnica de Cooperação Económica Externa; director do Instituto Superior de Agronomia, directores-gerais dos Serviços Agrícolas e do Comércio; presidente da Junta de Colonização Interna e inspector-geral dos Produtos Agrícolas e Industriais.

A título pessoal, foram ainda convidados para fazer parte desta comissão de honra os srs. Mário Galrão, dr. António Castro Fernandes, conde de Penha Garcia, dr. Mário de Oliveira, Ricardo Spratley e engenheiros José da Costa Lima e João de Brito e Cunha.

Agradecimento ao «Diário de Lisboa»

Assinado pelo presidente da Junta Nacional do Vinho, recebemos o seguinte ofício de agradecimento ao nosso jornal:

«Em nome da Junta Nacional do Vinho e no da comissão orientadora das Jornadas Vitivinícolas, venho muito reconhecidamente agradecer a V. a simpática e objectiva referência feita ontem pelo «Diário de Lisboa» áquela iniciativa.

Pode bem dizer-se que pelos comentários da Imprensa, «As Jornadas» já começaram, o que só mostra o interesse que efectivamente tem este amplo sector da produção e do comércio que é o vinho. Oxalá, como se espera, possam atingir, objectivamente, o plano das esperanças que refere o jornal da sua mui digna direcção».

O NAVIO-TANQUE «GERÊS» é entregue amanhã

O navio-tanque «Gerês», que terminou com êxito as habituais provas de mar, é entregue amanhã, ás 16 horas, no Arsenal do Alfeite, aos armadores — Sociedade Portuguesa de Navios Tanques, Ld.ª (Soponata)

Trata-se do maior navio até hoje construído em Portugal e é o sexto navio-tanque construído no Arsenal do Alfeite. Com o comprimento de 191 metros e o deslocamento total de quase 36 000 toneladas, o «Gerês» é um navio de grandes proporções, movido por turbinas de vapor, que lhe asseguram a velocidade de 16 nós.

A cerimónia estarão presentes o Chefe do Estado, o ministro da Marinha e outras altas individualidades.

Os dois agraciados — dr. Gonçalo de Mesquitela, á direita, e capitão Manuel Vaz, á direita daquele — ao serem saudados pelo ministro do Ultramar

O capitão Manuel Vaz e o dr. Gonçalo de Mesquitela foram agraciados com a Ordem do Infante

O sr. prof. Adriano Moreira entregou, esta manhã, por incumbência do Chefe do Estado, as insignias da comenda da Ordem do Infante D. Henrique aos srs. capitão Manuel Simões Vaz e dr. Gonçalo Castel-Branco da Costa de Sousa Macedo (Mesquitela), vogais do Conselho Legislativo de Moçambique, que se encontram em Lisboa, a participar na reunião extraordinária do Conselho Ultramarino.

A cerimónia assistiram, apenas, os srs. dr. Costa Freitas, subsecretário de Estado da Administração Ultramarina; eng. Jorge Jardim, antigo deputado e vogal do Conselho Ultramarino; e dr. Alexandre Ribeiro da Cunha, funcionário superior do Ministério do Ultramar.

Ao proceder á imposição das insignias, o sr. ministro do Ultramar pôs em relevo os altos serviços prestados a Moçambique e á Nação pelos dois agraciados, tendo dirigido palavras do maior apreço ao sr. capitão Manuel Vaz, que é, também, director do «Notícias» de Lourenço Marques.

Os dois agraciados agradeceram a distinção conferida e as palavras que o sr. prof. Adriano Moreira lhes dirigiu.

Ninguém acertou nos treze resultados do Totobola

Mais uma vez os concorrentes do Totobola foram incapazes de prever a fantasia de certos resultados dos jogos de futebol de ontem. E, assim, ninguém conseguiu a totalidade dos pontos.

Em 12 resultados acertaram 24 concorrentes, um dos quais de Angola. A cada um destes 24 totobolistas caberá um prémio de 49 contos, exactamente 49 327$20.

Em 11 resultados acertaram 400 concorrentes, 23 dos quais são de Angola. Cada um deles receberá menos de 3 contos.

TRÊS MULHERES INDÍGENAS mortas por um camião a 30 km de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 29 — Morreram três mulheres e ficaram feridas duas crianças, uma de oito e outra de dois anos, que foram colhidas por um camião carregado de pedra, junto da passagem de nível de Boane, a cerca de trinta quilómetros desta cidade.

A criança mais nova salvou-se milagrosamente, visto que no momento do desastre se encontrava ás costas da mãe, que teve morte imediata.

O exame posteriormente feito ao veículo revelou que os travões funcionavam perfeitamente, chegando-se á conclusão de que a tragédia poderia ter sido evitada, se não fosse o excesso de velocidade. O motorista, Armando Rodrigues Marques, foi detido pela Polícia. — (A. N. I.).

Uma importante descoberta dum cientista suíço

O dr. Stupp, de Basileia (Suíça), em colaboração com um grupo de cientistas, conseguiu, ao fim de longos anos de experiências, resolver um grave problema que parecia insoluvel: um grande numero de senhoras enfrentava o problema de não suportar a aplicação de produtos cosméticos, devido á especial sensibilidade da sua pele, vendo-se na impossibilidade de tratar devidamente da sua cutis e de usar um baton que fosse tolerado pelos seus lábios.

Estas experiências e investigações científicas, confirmadas por ensaios clínicos, permitiram a descoberta dos preparados hipo-alérgicos ROSEX que alcançaram resultados surpreendentes nos casos patentes de alergia, podendo as senhoras cuidar da sua beleza sem qualquer receio e com a máxima garantia.

Pelo que nos é dado conhecer, estes produtos estão ou, num futuro próximo, vão ser postos á venda nas principais farmácias e perfumarias do nosso País.

Três equipas naci partiram para o es onde vão disputar

O Aeroporto da Portela, com todo o seu movimento cosmopolita, foi hoje o ponto de reunião, embora a horas diferentes, de três grandes equipas do futebol nacional: Benfica, Sporting e Belenenses.

Os três clubes, com efeito, embarcaram ali, destinados, respectivamente, a Norrkoeping, Dundee e Barcelona, onde os dois primeiros disputarão, na quarta-feira, a «Taça dos Campeões Europeus» e o ultimo a «Taça das Cidades com Feira».

A sala de embarque, ás primeiras horas da manhã, foi invadida pelas gravatas vermelhas dos jogadores do Benfica, bem dispostos e plenos de confiança na sua próxima actuação. Estavam presentes: Costa Pereira, Rita, Angelo, Cruz, Jacinto, Cavém, Raul, Humberto, José Augusto, Eusébio, Torres, Coluna, Simões, Santana e Augusto Silva, todos jogadores, bem como os dirigentes, treinador (Fernando Riera) e massagista.

Uma hora depois, assomaram na sala de embarque os «leões» do Sporting: Carvalho, Libanio, Lino, Hilário, Pér los, David J do, Osvaldo Géo, Morai Igualmente tes o massag e os dirigent

Já com a porto cheio a ultima e todos os jog José Perei Paz, Rodrigu sendo, Ade Yauca, Pere Fernando V nhado dos d sagista.

Cada um dentro do não tinha por um sol lhos, lá mu vam as esp clubes lisbo pugna com trangeiras. rem, no reg do, ante as dos seus rasteiro e á

Em cima, os jogadores do Belenenses; em bai

Lanalgo

TELEFONE: 36 63 45
LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA
RUA DOS CORREEIROS
RUA DA PRATA

Inaugura a Época de INVERNO apresentando
LANIFÍCIOS — SEDAS — ALGODÕES

CONFECÇÕES, CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, DISCOTECA.

AOS PREÇOS NORMAIS DA CONCORRÊNCIA

UM VASTO SORTIDO ADQUIRIDO NAS MELHORES PROCEDÊNCIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

PINGUIM

- Sofre dos pés
- Tem dificuldade em encontrar sapatos que lhe sirvam?

Visite

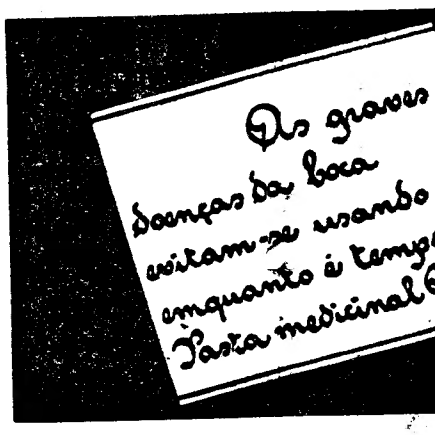
PINGUIN
sapateiros - fabricantes
R da Assunção 53-2.

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

AOS SENHORES CAÇ
BANHEM OS SEUS CÃ

PECUSA
DESTRUIÇÃO RA
CARRAÇ
PULGAS,

À VENDA NAS DROGARIAS E



uipas nacionais
am para o estrangeiro
ão disputar jogos

rtela, com to- cosmopolita, reunião, embo- de três gran- ebol nacional: elenenses.

m efeito, em- ados, respecti- ing, Dundee e dois primeiros a-feira, a «Ta- uropeus» e o Cidades com

, ás primeiras invadida pelas dos jogadores ostos e plenos próxima actua- tes: Costa Pe- Cruz, Jacinto, rto. José s, Coluna, Si- usto Silva, to- como os diri- rnando Riera)

assomaram na os «leões» do Libanio, Lino, Hilário, Pérides, Lucio, José Carlos, David Julio, Morato, Figueiredo, Osvaldo Silva, Mascarenhas, Géo, Morais, Hugo e Monteiro. Igualmente se encontravam presentes o massagista, o treinador (Juca) e os dirigentes.

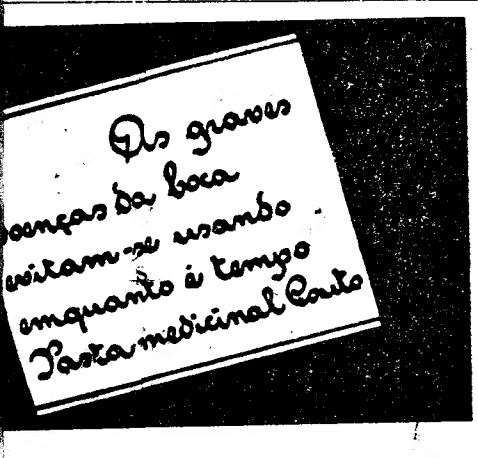
Já com a manhã no fim, e o aeroporto cheio de movimento, chegou a ultima equipa, o Belenenses — todos os jogadores de gravata azul: José Pereira, Nascimento, Pires, Paz, Rodrigues, Castro, Vicente, Rosendo, Adelino, Carvalho, Rafael, Yauca, Peres, Abdul e Estêvão — e Fernando Vaz, treinador, acompanhado dos dirigentes, médico e massagista.

Cada um dos aviões levantou voo dentro do horário previsto. O céu não tinha uma nuvem, iluminado por um sol esplendoroso. Os aparelhos, lá muito em cima, transportavam as esperanças dos adeptos dos clubes lisboetas que vão entrar em pugna com excelentes equipas estrangeiras. Oxalá os jogadores aterrem, no regresso, vitoriosos, exibindo, ante as mãos batendo palmas dos seus admiradores, o triunfo rasteiro e ágil dos seus pés...

adores do Belenenses; em baixo, os do Sporting

HORES CAÇADORES!
EM OS SEUS CÃES COM

PECUSANOL
DESTRUIÇÃO RÁPIDA DE CARRAÇAS PULGAS, ETC.
DA NAS DROGARIAS E ARMEIROS



O general França Borges saude os visitantes

Estiveram nos Paços do Concelho
na companhia do prof. Adriano Moreira
os delegados à reunião do Conselho Ultramarino

Os componentes dos Conselhos Legislativos e de Governo das várias províncias ultramarinas, que se encontram em Lisboa, a tomar parte nos trabalhos da reunião extraordinária do Conselho Ultramarino, estiveram hoje, ao meio-dia, nos Paços do Concelho, em visita de cumprimentos ao sr. general França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa.

Além dos quarenta e oito vogais eleitos daqueles Conselhos, participaram, também, na visita, os oito representantes das actividades económicas de Angola e Moçambique, que igualmente participam na reunião daquele órgão consultivo, bem como alguns antigos ministros e subsecretários do Ultramar e outras individualidades ligadas á vida ultramarina.

O grupo era acompanhado pelos srs. prof. Adriano Moreira, ministro do Ultramar; dr. Costa Freitas, subsecretário de Estado da Administração Ultramarina; e tenente-coronel Silvino Silvério Marques, governador-geral de Angola.

Os visitantes foram recebidos pelo sr. general França Borges, que se encontrava acompanhado do vice-presidente, sr. Aníbal David, de todos os vereadores e directores de serviços dos comandantes do B.S.B. e da Polícia Municipal, e de outros funcionários superiores.

A saudação do general França Borges

Após os cumprimentos, os visitantes passaram ao salão nobre, onde foram saudados pelo sr. general França Borges.

Começou por testemunhar ao sr. ministro do Ultramar e a todos que com ele «colaboram na campanha de justa defesa sem precedentes a que sujeitaram a Nação, o apreço, a admiração, o aplauso e o incitamento com os votos de que prossiga, com pleno êxito, o plano de reforma administrativa elaborado para bem da unidade nacional e do fortalecimento de todas as actividades que a completam, no campo do Ultramar português».

O presidente do Município disse, depois, que as circunstancias impõem «que nada se deve fazer que atente contra a unidade e que não devemos consentir a duvida no íntimo da nossa consciência». E afirmou:

— Qualquer diversão de critério com que se pretenda fraccionar a unidade, tendo presente os perigos tão evidentes que espreitam as nações, ou é cega ou mal-intencionada porque, para atender a um pretenso mal menor, está a contribuir para a vitória dum mal maior; tal atitude, ao considerar essencial uma parte apenas, vai ajudar finalmente a aniquilar o todo.

A forma de proceder dos portugueses

Prosseguindo, o sr. general França Borges acentuou:

— Existe no íntimo de todos os portugueses bem formados, por sua educação e sã consciência, uma tendência natural de base cristã que os leva do reconhecimento á prática dos princípios da justiça, de dignidade, e de fraternidade, que lhes são natos, sentimentos esses que justificam a sua forma de proceder para com todas as demais nações e sempre estiveram presentes durante séculos, nas províncias ultramarinas. Ela exclui firmemente a diferenciação de raças, classes ou castas, mas tem sempre presente, em relação a qualquer indivíduo, a educação e prática de virtudes cívicas, o amor ao trabalho, a honestidade de procedimento e a devoção á Pátria. A determinação da estima, de ajuda e de louvor ou da condenação, afecta sem distinção qualquer cidadão português na Metrópole e no Ultramar.

Depois de se referir, largamente, aos movimentos políticos que se verificam no Mundo e á «força e razão de Deus», o presidente da edilidade aludiu aos acontecimentos que se têm registado em Angola, evocando «as suas vítimas e os seus heróis, a sua população e a sua fé, as suas cidades e a sua coragem, as suas privações e a sua resistência moral».

Homenagem de Lisboa à província de Angola

O sr. general França Broges declarou, então:

— Espera esta cidade homenagear dentro em breve nas suas ruas alguns dos heróis e dos mártires que com seu sacrifício contribuiram para manter livres as terras de Angola. Nessa homenagem se englobam ainda no mesmo abraço de gratidão os militares e civis, mulheres e homens, todos quantos de qualquer forma, conhecida ou ignorada, formaram a sólida resistência moral e material que mantem Angola livre e portuguesa.

A terminar, o sr. general França Borges dirigiu saudações aos membros do Governo presentes, ao governador-geral de Angola e ás individualidades ultramarinas.

Palavras do cónego Maldonado Pires

Em nome de todos, respondeu o rev. cónego Maldonado Pires, do Conselho Legislativo de Moçambique, que, depois de agradecer a recepção e as palavras do presidente da edilidade, enalteceu a iniciativa do ministro do Ultramar, de reunir em Lisboa, «mãe de cristandades e cabeça de metrópoles», as pessoas mais ligadas ás responsabilidades da governação ultramarina.

Sublinhou, depois, que, apesar de vindos dos mais variados quadrantes de opinião e de todas as latitudes da terra portuguesa, nenhum se sente diferenciado «no mesmo acrisolado amor á Pátria e nas mesmas preocupações de a sabermos eternamente una e indivisível e sempre prestigiada».

A seguir, os visitantes foram obsequiados com um aperitivo, findo o qual se procedeu á distribuição de publicações sobre Lisboa.

A visita ao Chefe do Estado

Ao fim da tarde, as individualidades ultramarinas, acompanhadas do sr. prof. Adriano Moreira, irão ao Palácio de Belém, apresentar cumprimentos ao sr. almirante Américo Thomaz, que as receberá em audiência.

Entretanto, os vogais efectivos do Conselho Ultramarino continuaram hoje os seus trabalhos para a elaboração do acórdão, sobre as alterações a introduzir na Lei Organica do Ultramar, o qual será submetido ao plenário, na sessão a realizar amanhã, ás 16 horas, no Instituto de Medicina Tropical.

HOMENAGEM EM BISSAU AO COMANDANTE PEIXOTO CORREIA

BISSAU, 29 — Na Associação Comercial desta cidade realizou-se uma grandiosa festa de despedida ao governador Peixoto Correia, que amanhã regressa á Metrópole depois de quatro anos de actividade á frente do Governo da Província da Guiné. — (L.).

Uma manifestação em Tomar
contra um projecto de captação de águas

TOMAR, 29 — Está marcada para esta tarde, em Tomar, uma manifestação de protesto, pelo facto da Camara Municipal de Vila Nova de Ourém pretender desviar as águas da nascente principal do rio Nabão, no local designado por Agroal, destinadas ao abastecimento de Vila Nova de Ourém e de Fátima.

Nos ultimos dias, tem sido distribuído profusamente por toda a cidade e localidades do concelho o seguinte manifesto:

«O problema criado pela projectada captação das águas do Agroal reveste-se de gravidade para o nosso concelho. Tomar sente-o, na carne e na alma.

Por Tomar, todos unidos! Pelos altos interesses da nossa terra, que a voz de um seja sempre a voz de todos!

E Tomar vai mostrar, nesta emergência do Agroal, que na realidade as nossas preocupações são comuns, que a sua determinação é una. Temos por nós a razão, o direito... e a coerência!

Tomarenses, comparecei na segunda-feira, dia 29, pelas 16 e 45 horas, na Praceta Gualdim Fais, junto ao Colégio de Nuno Álvares. Daí iremos levar ao presidente da nossa Camara a certeza incontestável de que não se encontra só nesta cruzada em defesa dos interesses comuns, a certeza de que tem a seu lado, apoiando-o, toda a população do concelho — a industria, o comércio, a lavoura, as profissões liberais. Tomar inteiro, de Alviobeira á Asseiceira, da Serra a Paialvo, num apoio ordeiro... mas firme!

Tomarenses, comparecei na Praceta Gualdim Pais, pelas 16 e 45 horas, de segunda-feira, 29 de Outubro!

...É Tomar que vos chama!».

SALA REMODELADA
PREÇOS POPULARES
Vá ao CAPITOLIO

A SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, LDA.
APRESENTA amanhã das 20 às 24 h.
no HOTEL RITZ

R8 A MAIS RECENTE NOVIDADE DA LINHA RENAULT

Entrada pública: Rua Joaquim António de Aguiar.

R8 RENAULT

pela primeira vez no mundo
4 TRAVÕES DE DISCO
num carro de grande série

exito BR.4

O AUTO-RADIO TRANSISTORIZADO PHILIPS O RECOMENDADO PELA REGIE RENAULT PARA MONTAGEM NO R8.

De ontem para hoje

TRABALHO E DOR

Em Silves, terra de gente ilustre, linda cidade verdadeiro altar espelhando sua beleza moira de encantar no rio Arade, andam a ser montados novos candeeiros de iluminação. A formosura de Silves tem de ser aproveitada como a candeia do Evangelho, fazendo-a resplender e pondo-a bem á vista sobre o alqueire. Para isso luz e mais luz. Encarrapitado numa cábrea o trabalhador José João Valério, de 28 anos vigorosos, metia a corda no alto do candeeiro para puxar o diferencial. Passou no momento uma camioneta com fardos de palha; um deles tocou nas espias da cábrea, esta oscilou e o sr. Valério veio a terra, fracturando um braço e uma perna. A beleza, a claridade do rosto de Silves, ficarão amassadas na dor e amargura do operário ferido.

AS CONSTRUÇÕES CLANDESTINAS

As construções clandestinas estão a ser um problema bicudo para muitos municípios. Verdade seja que muitas dessas construções têm por motivo dificuldades burocráticas e demoras que nada justifica. Mas, na sua generalidade, são um problema sério. A Camara Municipal de Matosinhos anunciou agora um plano, abrangendo a aprovação de duas propostas tendentes a solucionar o problema. E' um concelho de grande desenvolvimento industrial. Na primeira proposta procura-se legalizar as construções que possam ser legalizadas e acabar com as que não mereçam aprovação, ressalvando-se os direitos dos inquilinos que poderão exigir dos senhorios uma indemnização doze vezes a renda mensal. Na segunda proposta a Camara afirma a necessidade urgente de intensificar, por todos os meios ao seu alcance, a construção de alojamentos económicos mas condignos, destinados a debelar, na medida do possível, tão magno problema, quer solicitando do Governo a edificação de casas económicas pela Federação de Caixas de Previdência — para o que já foram adquiridos parte dos necessários terrenos —, quer promovendo por si a construção em grande escala de casas para alojamento de famílias pobres, a qual foi largamente prevista no plano da actividade municipal do próximo ano, tendo sido aprovado o projecto para a construção de 4 blocos num total de 150 moradias, no lugar da Cruz de Pau, obra orçada em 5 500 000$00, para o que foi solicitado superiormente um empréstimo de 3 000 000$00.

— ★ —

VIAGEM QUE NÃO FINDA

A viagem diária de Rosa de Oliveira Ferreira, de 7 anos; e Maria Rosa Dias Correia, da mesma idade, ambas de S. Pedro de Merelim, a par de Braga, era para a escola. Pela berma da estrada seguiam as petizas, de pastas na mão, falando desse mundo maravilhoso da iniciação literária. Passava no local em que uma camioneta estava estacionada do outro lado da estrada; em sentido oposto vinha outra que foi chocar com um autocarro dos Serviços Municipalizados de Braga. Guiava-a o sr. Manuel Joaquim da Costa Oliveira. Após o choque verificou-se que a Maria Rosa sofrera escoriações ligeiras e a Rosa de Oliveira Ferreira estava irreconhecível, esmagada entre a roda dianteira e o respectivo guarda-lamas. Tão novinha para empreender a viagem que não finda!

*

DE GARRAFA NO CRÂNIO

Esta madrugada no Bairro Alto houve rebuliço de todo o tamanho. Na castiça Rua da Rosa, 233, 4.º, vive a cozinheira sr.ª Esmeralda Antunes da Costa Duarte, de 33 anos. Na escada do prédio houve uma troca de palavras entre ela e Vitorino Fernandes do Carmo, de 30 anos, ajudante de pasteleiro, com o qual vive há dois meses. As palavras azedaram-se e de garrafa em punho, Vitorino agrediu-a na cabeça. Com traumatismo craniano e em sangue a pobre mulher foi para S. José. O agressor para a esquadra.

*

O ÚLTIMO BANHO

Na praia de Caxinas, perto de Vila do Conde, naquela orla de areias de oiro e pinhais gemebundos de saudade. Na claridade do sol, irisando as ondas, um bando de crianças tomava banho. Alegria, gritos, pinchos de contentamento. Atiravam-se á água e nela chafurdavam com delícia. Mergulhou também Jerónimo Tangueiro Cadilhe, de 10 anos. Entrou nas águas e estas o tomaram para sempre, crucificando os corações dos pais sr. Manuel Fernandes Cadilhe e sr.ª Maria da Hora Tangueiro.

*

O CICLISTA SEM LUZ

Na estrada do Pinhal Novo ao Montijo, um automóvel conduzido pelo sr. Joaquim Fernando Gonçalves, proprietário, de 33 anos, colheu o ciclista sr. Manuel Pereira, de 32 anos, casado, morador na Venda do Alcaide. Viajava ele sem qualquer luz como em tantos casos acontece por essas estradas fora. Com fractura exposta na perna esquerda e muito ferido no rosto, deu entrada numa clínica da Cova da Piedade.

O VESPEIRO

Nas Abertas, perto de Gavião, em pleno Alto Alentejo, andava o pastor sr. Adriano Rodrigues Delgado a apascentar o seu rebanho. Adregou de tocar num vespeiro e foi o fim do mundo. Ferroadas de todos os lados, era como se o corpo inteiro fosse repuchado em todos os poros. Para defender os olhos, o sr. Delgado atirou-se ao chão e gritou, gritou com quanta força tinha. Acudiu o trabalhador sr. Manuel Gonçalo que lhe atirou um saco pela cabeça e depois o retirou da zona dos terríveis insectos. Tratado pelo médico da Casa do Povo está bastante mal o sr. Delgado.

EM SARILHOS GRANDES

Andavam azedos os cunhados. Questões de família, daquelas picuinhas que são o diabo. Encontraram-se no apeadeiro de Sarilhos Grandes e ali mesmo o trabalhador Manuel António Jacinto, de 30 anos, de Serpa, agrediu á facada e á dentada Francisco da Rocha Cavaco, também de 30 anos, também trabalhador e residente em Serpa. Sangue, ódios, tropelações.

AS INSÍGNIAS DA GRÃ-CRUZ DE CRISTO

foram hoje entregues ao embaixador da Dinamarca

O sr. dr. José Luís Archer, em representação do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, ofereceu hoje, ao princípio da tarde, no Palácio das Necessidades, um almoço em honra do embaixador da Dinamarca, sr. dr. Hugo Hergel, que vai deixar o nosso País, a fim de ocupar outro posto.

Antes do repasto, o sr. embaixador José Luís Archer, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, entregou áquele diplomata, as insígnias da grã-cruz da Ordem Militar de Cristo, tendo na altura, posto em destaque os esforços desvolvidos pelo sr. dr. Hugo Hergel no estreitamento das relações entre Portugal e a Dinamarca.

Ao almoço presidiram o sr. dr. José Luís Archer e a sr.ª D. Vera Franco Nogueira, esposa do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros. Foram convivas, além do diplomata dinamarquês e de sua esposa, os srs. embaixadores da Suécia e da Holanda; profs. Belard da Fonseca e Leonardo Castro Freire; drs. Augusto de Castro e Francisco Cortês Pinto; arquitecto Raul Lino; drs. Mathias Buus e Knud Lökkegaard, secretário e adido comercial á Embaixada da Dinamarca, respectivamente; dr. Frede Hans, capelão da mesma missão diplomática; drs. José Manuel Fragoso e Albano Nogueira, directores-gerais dos Negócios Políticos e dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Estrangeiros, respectivamente; e outros altos funcionários do mesmo departamento, entre os quais os srs. drs. Caldeira Coelho, Hall Themido, Paula Coelho e Noronha Gamito. Alguns dos convidados eram acompanhados de suas esposas.

DESENVOLVIMENTO económico e social do espaço português

Um decreto-lei da Presidência do Conselho, publicado no «Diário do Governo», promulga disposições destinadas a fomentar o crescimento económico e social dos territórios e regiões menos desenvolvidos do espaço português e introduz alterações na organica dos Conselhos de Ministros especializados que têm a seu cargo os problemas económicos e dos serviços que na Presidência do Conselho asseguram o funcionamento daqueles Conselhos.

A COMPOSIÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DA ARMADA

Um decreto-lei, pelo Ministério da Marinha, estabelece que deixam de fazer parte do Conselho Superior da Armada o chefe do Estado-Maior Naval, o intendente de Marinha do Alfeite, o oficial-general, comodoro, comandante das forças navais da Metrópole, e o subchefe do Estado-Maior Naval, designações que correspondem a cargos extintos, incluindo-se no referido Conselho o chefe do Estado-Maior da Armada, como vice-presidente, e o subchefe, o director-geral da Marinha, o director do Instituto Superior Naval de Guerra, o comandante naval do Continente, o comandante da Base Naval de Lisboa e o subchefe-adjunto do Estado-Maior da Armada, que terá voto consultivo e servirá de secretário.

O PORTO PELO TELEFONE

Julgamento no Plenário

PORTO, 29. — No velho casarão do Tribunal de S. João Novo, onde se encontra agora instalado o Tribunal Plenário, iniciaram-se esta manhã, os julgamentos das seguintes pessoas, acusadas de crimes contra a segurança do Estado: Jorge Manuel Le Goullon Constante Pereira, de 21 anos; Francisco Eduardo Coelho, de 20 anos; Fernando José Pinto Seixas, de 22 anos, todos estudantes; Alberto Martins Andrade, de 24 anos, e Luís Seixas Ferreira, de 24 anos, ambos empregados bancários; Fernando Ferreira da Costa, de 35 anos, director comercial; dr. Manuel Guedes Pinheiro, de 58 anos, médico; dr. Joaquim Vítor de Sá, de 40 anos, licenciado em Letras; João Xavier Ferreira Junior, de 61 anos, comerciante; D. Virginia de Moura, de 46 anos, engenheira civil; seu marido o arquitecto António Lobão Vital, de 50 anos; e o arquitecto Alfredo Coelho de Magalhães, de 42 anos.

Com excepção do estudante Francisco Eduardo Coelho, que está em liberdade, sob fiança, todos os julgados se encontram presos.

A audiência principiou cerca das 11 horas, encontrando-se presentes muitas centenas de pessoas que não couberam na sala de audiências, especialmente reservada para pessoas de família dos réus. Entre os advogados presentes estiveram como observadores os srs. drs. Sinval Palmeira, brasileiro; e o inglês John Pawne. Pelos advogados defensores dos réus foram lidas as contestações escritas tendo sido lida, também, a acusação. Os réus negam os delitos de que são acusados. A audiência foi suspensa ao meio-dia e trinta, para prosseguir ás 15 horas, continuando amanhã.

«Madame Sans-Gène», no S. João

Continua em pleno êxto, no São João, a série de representações levada a efeito pela Companhia do Teatro Nacional D. Maria II, da peça «Madame Sans-Gène», cuja protagonista é desempenhada por Mariana Rey Monteiro.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «Os direitos da mulher» (17 anos).
COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30 «Marco Polo» (12 anos).
S. JOÃO — A's 21 e 45: Teatro — «Madame Sans-Gene» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Coração na penumbra» (17 anos)
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 «O pecado de amar» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 15 e ás 21 e 15: «Fuga desesperada» e «Pintores e raparigas» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Bela recordação» (12 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 «O filho do capitão Blood» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «O homem das mulheres» (12 anos).
NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «Bela recordação» (12 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Duelo ao pôr do sol» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 30: «O valentão de Marselha» (12 anos).

DIÁRIO escolar

Começaram em Oeiras as aulas dos estudantes que estavam destinados à secção do Monte Estoril

No Liceu Nacional de Oeiras começaram esta manhã as aulas para as centenas de crianças do 1.º ciclo, que estavam destinadas a frequentar uma secção que funcionaria no edifício do antigo Casino do Monte Estoril. Apesar de o início das aulas se ter verificado há cerca de um mês, estes alunos só hoje começaram o seu novo ano lectivo, dado que, tendo-se anunciado em 26 de Setembro a sua transferência para o Monte Estoril, o reitor do liceu anunciou no dia da abertura de aulas que tal não seria possível por dificuldades surgidas. A situação manteve-se até hoje e o «Diário de Lisboa», fiel á sua tradição de manter abertas as suas colunas para todas as justas reclamações tem-se interessado pelo assunto, publicando inumeras cartas de pais dos alunos que lamentavam que os dias fossem passando sem que o problema encontrasse solução ou lhes fosse sequer dada uma ideia do modo como o assunto estava a ser conduzido.

Felizmente, para todos, os alunos que este ano ainda não tinham aulas começaram esta manhã a recebê-las, afinal na sede do liceu.

Segundo informações que obtivemos, e que o reitor daquele estabelecimento de ensino não quis confirmar ou desmentir, foi com grande dificuldade que ali se conseguiu *encaixar* todos os novos alunos, utilizando o refeitório, sacrificando um ginásio, transformando as aulas de desenho, e, de um modo geral, recorrendo a todos os espaços, alguns dos mais inadequados, e funcionando com turmas superlotadas.

Infelizmente para todos nós, estamos na lamentável contingência de se considerar estas matérias de ensino próprias para meia duzia de privilegiados que tratam delas á porta fechada embora seja a educação de nossos filhos que está em causa, e embora também sejam os pais a arrostar com todos os sacrifícios humanos que a educação comporta.

Chegámos de facto a uma ideia das coisas educativas que não estará muito longe de considerar o ensino secundário como de segunda ordem, *secundário*. O que interessa como resolução educativa é arranjar lugar, uma carteira, melhor, uma cadeira. Estas soluções obtidas com enorme esforço, lutando contra toda a passividade, representam actualmente acção, sentido das realidades.

Lá aparecerão mais tarde — *á volta cá te espero* — os exames que farão a drenagem dos alunos, garantindo que não passam senão os que puderem passar. Sómente chegam ao 2.º ciclo 5,1 por cento dos alunos e destes sómente 2,4 por cento concluem o 3.º ciclo.

As aulas, melhor as salas, começaram a funcionar para as centenas de crianças da «Secção Monte Estoril» e para contentamento dos pais. Tudo muito contente e satisfeito incluindo os professores eventuais, que embora notificados só recebem quando as salas começam a funcionar.

Dão-se aulas, já não se dão lições. Contar tempo e dar aulas é o que fundamentalmente interessa.

O resto é matéria aleatória que não pode importar, porque o tempo escasseia, as situações de improviso abundam, e os despeitos por estas coisas se tornarem publicas são cada vez maiores.

O nosso «Diário Escolar», porém, continua aberto para quem desejar esclarecer, rectificar, pôr a verdade dos factos.

Estudos universitários no Ultramar

Uma portaria do Ministério do Ultramar determina que os governadores-gerais das provincias ultramarinas de Angola e Moçambique abram créditos destinados a suportar os encargos com vencimentos e gratificações atribuídos aos reitores dos estudos gerais universitários.

Funcionalismo escolar

Estão abertos concursos para provimento de uma vaga de auxiliar de trabalhos manuais do quadro da Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, de Lisboa; e, em regime de estágio, de lugares de educadores de 2.ª classe nos Institutos de Reeducação da Guarda e de S. Bernardino; e do lugar de terceiro-oficial do Instituto de Reeducação Padre António de Oliveira.

Novos secretários provinciais de Angola

Os srs. drs. Morais Martins e Elídio Gomes Barbosa, funcionários superiores do Ministério do Ultramar, foram nomeados para os cargos de, respectivamente, secretário-geral e secretário provincial de Angola.

Os novos secretários provinciais de Angola devem seguir, dentro de dias, para Luanda.

Novo governador do distrito de Luanda

Foi nomeado governador do distrito de Luanda o sr. dr. Oliveira Santos, actual secretário do sr. ministro do Ultramar, o qual seguirá, dentro de dias, para a capital angola, a fim de assumir as suas novas funções.

O tenente-coronel Silvério Marques deve seguir no domingo para Luanda

O sr. tenente-coronel Silvino Silvério Marques, novo governador-geral de Angola, deve partir no próximo domingo, no avião da TAP, para Luanda, a fim de assumir as suas funções. Será acompanhado de sua esposa e de cinco dos seus filhos.

Brandiu uma granada no metropolitano

NOVA YORK, 29 — Um homem brandindo uma granada de mão, saltou para a via de uma estação do metropolitano desta cidade, gritando «farei ir todos pelos ares se alguém se aproximar de mim».

Cem polícias perseguiram-no durante muito tempo, através de tuneis e de plataformas, até que por fim, abateram o homem com cinco tiros. Quando estava a ser retirado do metropolitano, já ferido, mortalmente, o homem murmurava muitas vezes: «Desejo ver Kennedy, desejo ver Kennedy».

A Polícia revelou que o homem, Harry Hartman, de 21 anos, se envolvera ontem numa desordem num comboio do metropolitano. Os passageiros foram evacuados da área e os comboios deixaram de circular até Hartman ser abatido. — (R.).

Intensa actividade na O. N. U. precede as negociações sobre a crise cubana

NOVA YORK, 29 — Adlai Stevenson teve ontem á noite novo encontro de uma hora com o secretário-geral da O. N. U., Thant, com quem voltou a avistar-se esta manhã.

Em resposta aos jornalistas, Stevenson declarou que tinha falado com Thant sobre a crise cubana e, em particular, sobre o envio de observadores da O. N. U. para «controlar» o desmantelamento das bases soviéticas.

Por outro lado, o secretário-geral da O. N. U. Thant, que aceitou o convite de Fidel Castro para visitar Cuba, pensa partir amanhã, de avião, para Havana.

KUZNETSOV EM NOVA YORK: A PAZ PODE SER GARANTIDA

«O povo, o Governo soviético e Kruchtchev não se pouparão a esforços para evitar a guerra e para garantir a segurança de todos os povos e de todos os Estados» — declarou Vassili Kuznetsov ao descer do avião em Nova York, onde chegou ontem, para chefiar a delegação soviética ás conversações entre os Estados Unidos, a União Soviética e o secretário-geral da O. N. U., para solução da crise cubana.

O vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. acrescentou: «Estamos certos de que a paz pode ser garantida se todas as partes interessadas mostrarem boa vontade e uma atitude razoável. Dirijo os meus melhores votos de felicidades ao povo norte-americano».

Kuznetsov dirigiu-se imediatamente para a sede da delegação da U. R. S. S. na O. N. U. — (A. N. I. e F. P.).

ANULADA UMA REUNIÃO DO CONSELHO DA O. E. A.

WASHINGTON, 29 — Foi anulada uma reunião do conselho da Organização dos Estados Americanos convocada para hoje á tarde.

A reunião tinha por fim pôr o conselho ao corrente das ultimas medidas adoptadas por cada uma das partes relativamente á crise cubana. O seu cancelamento foi decidido no final de uma conferência dos chefes das missões diplomáticas latino-americanas com o secretário de Estado norte-americano Dean Rusk, no decorrer da qual este informou os seus interlocutores da aceitação da U. R. S. S. em desmantelar as bases de mísseis em Cuba.

O conselho reunir-se-á, contudo, depois do vice-ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Vassili Kuznetsov, ter exposto em pormenor, nas Nações Unidas, as disposições que Moscovo está disposta a tomar para reduzir a crise.

KENNEDY PASSOU A NOITE COM A FAMÍLIA

O presidente Kennedy partiu a noite passada de Washington — a primeira vez desde o começo da crise cubana — passando a noite com a família na sua propriedade de Glen Ora, na Virgínia. Voltou á Casa Branca, de helicóptero, á meia-noite, TMG, sentando-se imediatamente á sua secretária para ouvir as ultimas notícias sobre a situação cubana. — (F. P. e R.).

OBSERVADORES SUECOS SERÃO UTILIZADOS?

ESTOCOLMO, 29 — O secretário-geral das Nações Unidas consultou a Suécia a propósito do envio para Cuba de certo numero de oficiais suecos que fariam parte de um grupo de observadores — ao que se diz no Ministério dos Negócios Estrangeiros. Thant não indica o numero de oficiais que seriam necessários, nem as qualificações precisas. Pessoal militar sueco está já ao serviço das Nações Unidas, no Congo, em Gaza e na Coreia. — (F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **KRUCHTCHEV VAI À R. A. U.? —A Imprensa do Cairo anuncia que o primeiro-ministro soviético assistirá, provàvelmente, ás cerimónias, em Janeiro, do terceiro aniversário do início da construção da alta barragem do Nilo, em Assuan.**

● DEFICIÊNCIA NO SATÉLITE «EXPLORER 15» — É possível que as informações enviadas para a Terra pelo «Explorer 15» lançado no sábado de Cabo Canaveral, não sejam utilizáveis. Com efeito, foi anunciado ontem á noite que o satélite gira com demasiada rapidez sobre o seu eixo. A velocidade de rotação prevista era de seis voltas por minuto, verificando-se, agora, que o satélite atingiu a rotação de 60 voltas.

● **«SIR» EDGAR WHITEHEAD A CAMINHO DE NOVA YORK — O primeiro-ministro da Rodésia do Sul, «Sir» Edgar Whitehead, partiu ontem para Nova York, via Londres, a fim de assistir á reunião da Comissão de Curadorias das Nações Unidas, perante a qual falará como membro da delegação britanica.**

● A SR.ª ROOSEVELT GRAVEMENTE DOENTE — Está gravemente doente a sr.ª Eleonor Roosevelt, viuva do antigo presidente Franklin Roosevelt. A sr.ª Roosevelt, que conta 78 anos, não reagiu ao tratamento que lhe tem sido feito e continua a sofrer de anemia e a ter febre provocada por uma infecção que não se conseguiu ainda debelar.

MIL MORTOS E FERIDOS CAUSADOS PELA TEMPESTADE NA TAILÂNDIA

BANGKOK, 29. — Uma notícia não oficial calcula em 1000 o numero de mortos e feridos causados pela tempestade no Sul da Tailandia.

Os pilotos que procuram no golfo da Tailandia um barco que leve 40 pessoas, disseram ter visto dezenas de corpos e grande quantidade de objectos de toda a espécie descendo o rio para o golfo.

Diz-se que ficaram destruidas 40 mil casas na província de Nakorn Srithamraj, e que a capital da província ficou inundada. — (R.).

PERECEU NO MAR

numa praia de Moçambique quando apanhava uma bola

LOURENÇO MARQUES, 29.—Na praia de Chindenguele, ao norte da cidade de João Belo, morreu afogado o sr. Reinaldo Lourenço Pires, de 24 anos, residente em Lourenço Marques há 4 anos. O cidente deu-se quando o Reinaldo se lançou á água para apanhar uma bola com que jogava na praia em companhia de alguns amigos. Julga-se que a morte tenha sido ocasionada pelo facto de o Reinaldo ter ingerido uma abundante refeição poucos momentos antes.

Duas pessoas ainda tentaram salvar o infeliz rapaz, o seu tio, sr. Pereira Jordão e um professor primário de Chindenguele, mas sem resultado. O corpo da vítima ainda não apareceu.—(L.).

PUBLICAÇÕES

«**REVISTA TURISMO**» — Publicação bimestral. Sumário: «O XI Congresso Internacional de Hotelaria», «Zonas de Turismo», «O Convento de S. Paulo», «Evora», etc. Inumeras fotografias.

«**JORNAL PORTUGUÊS DE ECONOMIA E FINANÇAS**» — Números 109 a 111.

Os próximos dois dias

(Continuação da 1.ª página)

co. Kennedy, logo que teve conhecimento da proposta do primeiro-ministro soviético, qualificou-a de «contribuição importante e construtiva para a causa da paz».

A sensação de alivio é tanto mais profunda nos círculos competentes de Washington, quanto se sabe agora que os planos militares contra as bases soviéticas em Cuba estavam na iminência de ser executados.

QUANDO SERÃO ANULADAS AS DISPOSIÇÕES DE SEGURANÇA NORTE-AMERICANAS

Contudo, lembra-se que ainda não se chegou á solução final e que os próximos dois dias serão decisivos para a concretização das bases de acordo. O presidente Kennedy insistiu especialmente na necessidade de um sistema de verificação eficiente. Afirma-se em Washington que as disposições de segurança norte-americanas serão anuladas logo que a O. N. U. estiver apta a efectuar localmente a inspecção circunstanciada do desmantelamento das bases soviéticas.

Agora, Thant empenha-se a fundo em conseguir a solução deste problema, solução que tem de ser aceitável não só para os russos e os norte-americanos, mas, ainda para os cubanos. Pensam os observadores que Thant poderá esbarrar com as dificuldades mais árduas da parte de Fidel Castro que acaba de pôr como condição para o desmantelamento das bases soviéticas a supressão da base norte-americana de Guantanamo. O secretário-geral da O. N. U., na viagem a Havana, amanhã, será acompanhado por vários adjuntos que ali ficarão para resolver os problemas que possam vir a levantar-se da parte dos dirigentes cubanos.

Os acontecimentos das ultimas 24 horas foram expostos, ontem á noite, pelo secretário de Estado Dean Rusk aos chefes das missões diplomáticas da América Latina em Washington.

Nos círculos latino-americanos de Washington pensa-se que a evolução do caso cubano constitui «rude abalo ao prestígio de Fidel Castro». O decano do corpo diplomático, Guillermo Sevilla Secasa (Nicarágua), declarou, a propósito: «A ultima das mensagens de Kruchtchev ao presidente Kennedy abala francamente o regime castrista». Por outro lado, o mesmo embaixador salientou a importancia decisiva, no seu entender, da solidariedade das nações americanas na determinação da atitude vincada pelo primeiro-ministro soviético.

PROFUNDA SATISFAÇÃO NAS CAPITAIS OCIDENTAIS

Entretanto, nos países latino-americanos, prevê-se que os elementos pró-castristas desencadeem uma campanha de terrorismo. As sabotagens verificadas na Venezuela contra quatro companhias petrolíferas seriam a primeira manifestação.

A decisão de Kruchtchev foi recebida nas capitais ocidentais com profunda satisfação, a que, porém, se alia a prudência, na expectativa da aplicação efectiva das medidas anunciadas. — (F. P.).

Sabotagens na Venezuela tendo por alvo uma companhia norte-americana

CARACAS, 29 — Terroristas da extrema-esquerda fizeram saltar, a noite passada, quatro centrais eléctricas nas instalações petrolíferas da companhia norte-americana Creola, em Tia Juana, a leste do lago Maracaibo, a 600 km de Caracas.

Dois dos autores do atentado ficaram feridos. Apesar do atentado, o nível da produção petrolífera neste sector não sofrerá qualquer diminuição — afirma-se em Caracas.

Toda a região petrolífera do lago Maracaíbo foi declarada zona de operações militares, nos termos da mobilização geral ordenada pelo presidente Bettencourt, devido á crise cubana.

Em Washington, fontes afectas á Secretaria de Estado disseram que Fidel Castro ordenara uma campanha geral de terrorismo em toda a América Latina, incluindo os actos de sabotagem que se registaram ontem em campos petrolíferos da Venezuela. — (A. N. I., F. P. e R.).

A ORQUESTRA DE LENINEGRADO APLAUDIDA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 29 — A Orquestra Sinfónica de Leninegrado foi calorosamente ovacionada no decorrer do primeiro concerto que ontem deu em Washington, na presença de 3000 pessoas.

Aplausos delirantes saudaram a orquestra e o regente, Eugene Mravinsky, no final da «Quinta Sinfonia», de Tchaikovsky, notàvelmente interpretada.

A Orquestra de Leninegrado veio em digressão á América em cumprimento do programa de intercambio cultural russo-americano. — (F. P.).

AVIÃO RUSSO NÃO AUTORIZADO A ATERRAR NA TRINDADE

PORTO DE ESPANHA (Trindade), 29.—O Governo negou autorização a um avião russo, que seguia de Cuba para o Brasil, para aterrar no aeroporto de Piarco.

No entanto, foi declarado que caso o aparelho estivesse em dificuldades próximo da Trindade, a autorização teria sido concedida.

Círculos bem informados anunciaram que dois aviões russos pediram autorização para aterrar naquele aeroporto, a semana passada, mas, em vez de o fazerem prosseguiram viagem.—(R.).

Namoraram 38 anos...

FRESHWATER (Ilha de Wight), 29 — George Woodford, de 61 anos, e Larie Osman, de 62, casaram ontem depois de um namoro que durou 38 anos.

Os amigos do casal dizem que o matrimónio foi adiado porque Larie Osman tomara conta de uma irmã mais velha e doente, que só recentemente faleceu.

No entanto, se o namoro se prolongou por 38 anos, o noivado durou apenas quatro dias. — (A. N. I.).

Armas norte-americanas seguirão esta semana de avião para a Índia

NOVA DELI, 29 — Armas de infantaria americanas vão ser transportadas por via aérea para a India, esperando-se que os primeiros embarques cheguem a esta capital até ao fim da semana — anunciaram círculos americanos.

Foi também revelada a entrega, hoje, nesta capital, de uma carta do presidente Kennedy «a expressar completa simpatia e apoio» á India no conflito de fronteiras sino-indiano. — (R.).

PRIMEIRO ÊXITO INDIANO DESDE O INÍCIO DA OFENSIVA CHINESA

CALCUTA, 29 — Segundo informações recebidas de Tezpur, as tropas indianas conseguiram ontem o primeiro êxito na fronteira Nordeste, desde o começo do avanço chinês.

Progredindo na região de Tawang, as tropas indianas retomaram o posto de Laobasti, a 10 km a noroeste de Zoug. Ainda segundo a mesma fonte a neve é densa na cidade de Tawang, ocupada pelos chineses e cuja via de abastecimento estaria em perigo, se não já cortada. — (F. P.).

AS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS NÃO SERÃO CORTADAS

NOVA DELI, 29 — Krishna Menon, ministro da Defesa indiano, disse hoje que a India já tinha recebido algumas armas do estrangeiro e estava a adquirir mais. Disse, também, ao Partido do Congresso que os chineses já não tinham «as suas vantagens iniciais» na fronteira.

O primeiro-ministro Nehru, disse no Executivo que não era intenção do Governo indiano cortar, por agora, as relações diplomáticas com a China. Confirmou, também, que o Governo estava a aumentar as disposições de defesa para proteger pontes, instalações vitais e meios de comunicação. Acrescentou que a nação deveria ter sempre «uma mentalidade defensiva».

A DEMISSÃO DE MENON PREDITA PELO «TIMES OF INDIA»

O jornal independente «Times of India» afirma hoje existir a «forte possibilidade» de Krishna Menon, ministro da Defesa indiano se demitir ou ser demitido em futuro próximo.

O jornal diz ainda ter sido anunciado que vários ministros informaram Nehru, durante os ultimos dias, de que uma modificação na pasta da Defesa é uma necessidade, acrescentando: «Está a ser afirmado muito francamente em altas esferas do Congresso que Menon traiu completamente a confiança do país. A sua política de defesa, argumenta-se, fracassou desastrosamente e, agindo com lealdade para com o Governo e o povo da India, Menon devia apresentar a sua demissão».

Ontem, um informador governamental classificou de «incorrectas» notícias de que Menon se demitira. — (R.).

AVISO PAQUISTANÊS AOS E. U. A.

LAHORE (Paquistão), 29. — Será considerado «acto hostil» pelo Paquistão qualquer auxílio militar de vulto que os Estados Unidos prestem á União Indiana durante o presente conflito sino-indiano — advertiu ontem o ministro paquistanês dos Negócios Estrangeiros. — (A. N. I.).

AS BAIXAS INDIANAS ATÉ AGORA

NOVA DELI, 29 — As baixas sofridas pela India nos combates fronteiriços com os chineses totalizam entre 2000 e 2500 mortos e desaparecidos em todos os sectores de batalha, nos ultimos dez dias — revelou um informador do Ministério da Defesa indiano.

O informador acrescentou que as baixas sofridas pelos chineses são muito mais elevadas.

Indica-se ainda que as tropas indianas retiraram de Demchok e de Jara La, no sul do Ladakh, debaixo de ataques dos chineses.

O informador acrescentou que tem havido esporádicas trocas de tiros em um ou dois lugares da fronteira nordeste, nomedamente próximo de Walong, perto da fronteira da Birmania. — (R.).

Os Grémios da Lavoura do Alentejo pedem a intervenção governamental

ÉVORA, 28 — Os grémios da Lavoura do Alto e Baixo Alentejo resolvêram enviar telegramas aos ministros das Comunicações e da Economia, solicitando a sua rápida intervenção junto da Companhia dos Caminhos de Ferro, para que sejam transportados urgentemente, os adubos necessários aos trabalhos das sementeiras deste ano, que estão a sofrer graves atrasos. Estes provocam prejuízos incalculáveis á lavoura alentejana, que está impossibilitada de iniciar as sementeiras, enquanto passa o tempo para o fazer

Falta adubo à lavoura algarvia

OLHÃO, 28 — É geral o descontentamento em toda a lavoura algarvia pela falta de adubos. A C. P sem possibilidade de os transportar, tem-nos concentrados em grandes quantidades no Barreiro, mas parece ser incapaz de os levar rápidamente até ao Algarve. Com as primeiras chuvas, urge iniciar as sementeiras, o que não pode fazer-se por falta dos adubos.

Os grémios da Lavoura estão a solicitar providências ao ministro das Comunicações, visto o facto representar um grave problema.

VIDA MUSICAL

Classes experimentais infantis organizadas pela Fundação Calouste Gulbenkian

Deliberou a Fundação Calouste Gulbenkian promover de novo este ano classes experimentais infantis, regidas pela sr.ª D. Vitória Reis, assim como Cursos de Construção, Decoração e Execução de Flaustas de Bambú e de Execuções em violas de arco, dirigidas respecti amente pela mesma senhora e pelo sr. Vítor Marques Dinis. Nestes dois cursos só poderão inscrever-se crianças que tenham frequentado, pelo menos durante um ano, as aulas de iniciação musical.

Haverá, também, pela primeira vez este ano, um Curso de Flautas de Bambú para professores, aos quais será exigido, como habilitações mínimas, o diploma do curso geral do Conservatório.

A inscrição, tanto para os antigos alunos como para professores, estará aberta nos próximos dias 30 e 31 do corrente, das 15 ás 18 horas, nos escritórios da Fundação, á Avenida de Berna.

As aulas principiarão no próximo dia 1 de Novembro e realizar-se-ão, como de costume, nas salas anexas ao auditório da Fundação Calouste Gulbenkian.

Tomás Alcaide falou da «Arte de cantar»

O cantor Tomás Alcaide proferiu ontem, no salão nobre da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz, uma conferência sobre «A arte de cantar». Apresentado pelo professor Vítor Guerra, aquele cantor falou largamente sobre a arte que com tanto brilho cultivou, levando o nome de Portugal aos mais categorizados teatros líricos de todo o Mundo.

Diário da Outra Banda

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «Fanny» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).
BARREIRO — *Higiénica* — Rua Miguel Bombarda, 176 (T. 223217).
COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).
MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).
SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).
SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).
SETUBAL — *Marques* — Rua Arrônches Junqueiro (Tel. 22783).

CURSO de Medicina Sanitária

No Instituto Superior de Higiene dr. Ricardo Jorge começaram esta manhã as aulas do curso deste ano de especialização em Medicina Sanitária, no qual participam 10 médicos.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Tibério Rodrigues Miranda

Na sua residência, Largo do Campo Pequeno, 45, 3.º, faleceu o sr. Tibério Rodrigues Miranda, de 78 anos, farmacêutico, natural de Venda de Galizes (Oliveira do Hospital).

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Basílica da Estrela para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

Tibério Rodrigues Miranda

CONFORTADO COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Fernando de Oliveira Miranda, esposa e filha; Isabel de Oliveira Miranda Gaspar, Marido e filha; José de Oliveira Miranda, esposa e filhos; Carrel de Oliveira Miranda, esposa e filhos; António Tibério de Oliveira Miranda, esposa e filho; Thebar de Oliveira Miranda, esposa e filhos; seus irmãos Eduardo Rodrigues Miranda, Lusitana Rodrigues, Mariana Rodrigues Miranda e marido, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina presença o seu muito querido pai, sogro, avô e irmão, que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Basílica da Estrela, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA BARATA

Tibério Rodrigues Miranda

FALECEU

OS SÓCIOS GERENTES DA FIRMA FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª, participam a todos os seus bons amigos e clientes, o falecimento de seu pai, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Basílica da Estrela para o cemitério do Alto de S. João.

Tibério Rodrigues Miranda

FALECEU

O PESSOAL DE FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª, participa o falecimento do pai de seus sócios e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Basílica da Estrela, para o cemitério do Alto de S. João.

Tibério Rodrigues Miranda

FALECEU

OS SÓCIOS DA SOCIEDADE FARMACÊUTICA ALENTEJANA, LDA., DE ÉVORA, comunicam a todos os seus amigos e clientes, o falecimento de seu pai e sócio, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Basílica da Estrela para o cemitério do Alto de S. João.

A Suécia venceu a Dinamarca (4-2) conquistando o trofeu nórdico

FUTEBOL INTERNACIONAL

ESTOCOLMO, 29 — Num jogo disputado no estádio de Raasunda, sob temporal, perante 18 847 espectadores, a Suécia bateu a Dinamarca por 4-2 (2-2 ao intervalo). As equipas:

SUÉCIA — Arvidsson; Karlsson e Wing; Brodd, Johansson e Mild; Eriksson, Ohlsson, Martinsson, Bild e Persson.

DINAMARCA — Gaardhoeje; Johansen e Jensen; Hansen, John Madesen e Oelsen; Berthelsen, Joergensen, Ole Madesen, Enoksen e Clausen.

Árbitro: Antero Lartala (Finlandia).

Os golos: da Dinamarca — aos 21 minutos, por Carl Berthelsen e aos 32 por Ole Madesen; da Suécia — aos 28 e aos 34 minutos, por Owe Ohlsson; aos 48, por Orjan Martinsson e aos 50 por Leif Eriksson.

Devido a esta vitória, a Suécia conquistou o troféu nórdico. As duas selecções acabam de disputar 63 jogos, dos quais a Suécia ganhou 29, perdeu 24 e empatou 10. A Dinamarca há 25 anos que não ganha á Suécia neste país.

No domingo, a Suécia defrontará a Noruega, no segundo jogo da primeira mão da Taça da Europa, em Malmoe, e no dia 10 de Novembro, a equipa nacional partirá desta cidade para realizar 12 jogos no Oriente. — (A. N. I.).

Hungria, 2-Austria, 0

BUDAPESTE, 29 — A Hungria venceu a Austria por 2-0 (1-0 ao intervalo) no estádio do Dnep, perante 50 000 pessoas.

Os golos foram marcados por Goeroec aos 22 minutos e por Sandor, a segundos do fim. Os hungaros mostraram-se sempre mais rápidos.

As equipas, sob a direcção de Kandlbinder, da Alemanha Ocidental, alinharam:

HUNGRIA — Szentmihaly; Matrai e Sovari; Solymosi, Meszoely e Sipos; Sandor, Goeroecs, Albert, Ticy e Fenyvesi.

AUSTRIA — Szanwald; Kainrath e Hasenkopf; Windisch, Glencner e Koller; Kaltenbrunner, Gager, Nemec, Floegel e Rafreider. — (A. N. I.).

Checoslováquia, 2-Polónia, 1

BRATISLAVA, 29 — A Checoslováquia venceu a Polónia por 2-1 (2-0 ao intervalo), perante 20 000 pessoas.

O jogo foi arrastado e duro, merecendo a Checoslováquia a vitória.

Os golos foram marcados pelos checos Lala, aos 39 minutos, e Scherer, aos 43, e pelo polaco Lentner, a 2 minutos do fim.

As equipas:

CHECOSLOVÁQUIA — Schroif; Lala e Novak; Pluskal, Popluhar e Masopust; Pospichal, Scherer (Kadabra), Kvasnak Adamec e Valosek.

POLÓNIA — Szymkoviak; Oslizl e Szczepanski; Spiewak, Majewski e Dkowaliski; Faber, Brychczy, Wilczik, Pohl (Liberda) e Lentner.

Árbitro: Rumencev (Roménia). — (A. N. I.).

Tibério Rodrigues Miranda

FALECEU

O PESSOAL DA FARMÁCIA MIRANDA, participa o falecimento do seu patrão e amigo e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Basílica da Estrela para o cemitério do Alto de S. João.

Tibério Rodrigues Miranda

FALECEU

O PESSOAL DA SOCIEDADE FARMACÊUTICA ALENTEJANA, LDA., DE ÉVORA, participa o falecimento do seu saudoso patrão e amigo, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Basílica da Estrela para o cemitério do Alto de S. João.

Tibério Rodrigues Miranda

FALECEU

Maria da Graça Santos Matos David Miranda, e Thebar de Oliveira Miranda, proprietários das Farmácias Higiénica e Roma, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu sogro e pai, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Basílica da Estrela para o cemitério do Alto de S. João.

UMA RAPARIGA EM PERIGO

por JOSEPH CHADWICK

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

1

CAPÍTULO I

Enquanto atravessava o deserto banhado de sol estendendo-se a oeste de Tucson, Margaret Hadley sentia-se tão segura como se cruzasse as ruas da sua cidade natal de Lanford, na Pensilvania. Intimamente divertida, recordava o alarme das amigas quando as pusera ao corrente do seu plano de passar as férias a viajar pelo Oeste.

— Mas sózinha? — perguntavam elas. — Através do país?

Ouvindo-as falar, julgar-se-ia que os Apaches tinham desenterrado o machado de guerra ou que todas as cidades do Oeste estavam infestadas de bandoleiros.

— Já pensaste no que te pode acontecer?

Mas Margaret rira-se e respondera-lhes que nada — nada mesmo — lhe acontecera jamais. O que era verdade. Durante toda a vida, Margaret jamais viyera qualquer aventura. Parecia ter sido vacinada contra experiências emocionantes. Não, nada lhe aconteceria. Absolutamente nada. E a lástima era a ansia que algo de tremendo lhe caísse em cima, algo que a fizesse estremecer até ao tutano dos ossos, lhe destruísse a segurança em que vivia, lhe chicoteasse o vácuo monótono da sua existência de professora de terceiro grau.

Mesmo quando procurara que isso lhe acontecesse, como fora o caso com Herbert Mitchell, fracassara ridículamente. A sua amizade com Herbert terminara quando este ficara noivo de Nora Wilson, uma rapariga, pensava Margaret com amargura, que não passava de um pãozinho sem sal. Não podia compreender o rapaz. Gostava sinceramente dele e tentara fazer-se atraente aos seus olhos. E ninguém duvidaria que seria uma companheira mais própria de um jovem professor do que uma mosquinha morta como Nora.

2

A perda de Herbert Mitchell abalara-a profundamente, e mais do que qualquer outra coisa, essa perda levara-a a partir de Lanford naquele Verão. Isso, e a vaga esperança de que uma aventura lhe ocorresse durante a sua longa e sinuosa viagem.

Mas a viagem estava a revelar-se incrivelmente monótona. Todo o caminho desde Landorf até Tucson, fora zero. Milhas e milhas de estrada, todos os dias restaurantes diferentes, todas as noites um motel diferente... e no entanto, no fundo, todos iguais entre si. Tirando o cenário que mudava constantemente, não sentira a mais pequena emoção. Era como se não tivesse saído de Lanford.

De subito, avistou qualquer coisa que atravessava a estrada.

Tirou o pé do acelerador e foi apertando o do travão, abrandando o andamento do seu conversível branco, novinho em folha. A estrada fora bloqueada. Guardas mandavam parar todo o transito em direcção a Oeste. Falavam com os ocupantes dos carros e camiões que precediam o conversível de Margaret, depois deixavam-nos passar. Margaret avançou um pouco mais e travou. Um homem em uniforme de caqui da Polícia Motorizada do Arizona inclinou-se para lhe falar. Margaret sentiu uma pequena onda de excitação. O guarda era novo, alto e bronzeado. Parecia o género de homem a quem acontecem *coisas*.

— Vai para longe, minha senhora?

— Para a Califórnia... San Diego.

— Por Yuma?

— Sim.

3

— Bem, minha senhora, há uma pequena dificuldade. Não quero assustá-la, mas deve ter cuidado. Não pare na estrada e não dê boleias a desconhecidos — Sorriu. — «Okay»?

Margaret acenou a cabeça.

— Entendido. — Mas tomada de curiosidade, não se conteve. — Mas que se passa?

— Estamos á procura de um ladrão de banco que matou um guarda a tiro, minha senhora.

Deu um passo atrás e esboçou uma breve continência. Quando pôs o conversível novamente a trabalhar, Margaret reparou que o jovem guarda lhe lançava um ultimo olhar que valia por um cumprimento. Experimentou uma pequena impressão de prazer, conquanto já estivesse acostumada a olhares apreciativos. Os homens davam-se pressa em se interessarem por ela, mas por uma razão misteriosa, esse interesse minguava sempre antes de atingir a fase romantica. Como no caso de Herbert.

Porque seria? Perguntou a si própria, enquanto aumentava a velocidade do conversível. Que diabo, não era nenhum estafermo. Era sim, uma loirinha de olhos cinzentos, esbelta e uma boca sempre pronta a sorrir. Na verdade, tinha uma silhueta agradável. Mas a verdade também, é que tinha ainda que descobrir o homem que a achasse... irresistível.

Tão pouco era bebé. Tinha vinte e sete anos e também ela sonhava com um romance... com o bom e o mau que qualquer romance traz. Um marido, um lar nos suburbios, filhos... Estaria condenada a limitar-se a ensinar os filhos das outras mulheres? Algumas vezes, parecia-lhe isso mesmo.

Não obstante a manhã radiosa, Margaret ia sentindo-se deprimida. Conduzia ao longo de uma recta infinita, perdida em sonhos um pouco pessimistas. Mal notou que a região mudara de aspecto. As montanhas com os seus cactos de saguaro perfilados nas vertentes, tinham ficado para

4

trás. A terra agora era plana e o restolho parecia ser a unica vegetação. Uma região desoladora. Poucos eram os carros. Não se avistavam casas ou quaisquer outras construções, se bem que, ocasionalmente, um atalho empoeirado saísse da rodovia, sem duvida o caminho para algum rancho solitário, uma cidade remota ou qualquer aldeia índia escondida. Lembrou-se do conselho do polícia e pensou que nenhuma razão a faria parar no meio daquele ermo.

Mas o facto é que parou.

Rebentou-lhe um pneu.

Felizmente, foi uma roda de trás e se bem que fosse naquele momento a cem, não perdeu o domínio do carro. Tirou o pé do acelerador e foi travando lentamente até estacar junto á berma da estrada. Apeou-se no forno escaldante do deserto e olhou, compungida para o pneu. Jamais em toda a vida mudara uma roda.

Olhou primeiro numa direcção da estrada e depois na outra, semicerrando os olhos á luz crua do sol. Nenhum carro se aproximava de qualquer das direcções.

— Bolas! — exclamou em voz alta. Tirou as chaves da ignição, e abriu e levantou a cobertura da mala. Perplexa, contemplou a roda sobressalente que parecia aparafusada ao chão da mala. — Bolas! — repetiu, desta vez com muito mais veemência.

Surgiu um carro na estrada, vindo de Oeste. Pôs-se a acenar frenéticamente, mas o motorista nem sequer abrandou. Bem, outro passaria, pensou, e resolveu aguardar ao lado do carro estropiado.

Outro automóvel surgiu numa questão de minutos, e logo mais dois quase a seguir. E uma camioneta. Nem um só pareceu ter dado pela sua presença. Depois da camioneta, não surgiu qualquer outra viatura durante o que pareceu uma eternidade. Por fim, aproximou-se um «jeep». Vinha de Leste e em andamento moderado. Trazia dois homens, um deles de chapéu á «cow-boy». Margaret começou a acenar os braços, aventurando-se mesmo sair á estrada. O «jeep» abrandou, parou a uns trinta metros, descreveu uma curva e veio parar atrás do conversível.

5

O motorista era um homem dos seus sessenta anos, rosto sulcado de rugas, tipo inconfundível de rancheiro. O seu companheiro era mais novo, de rosto macilento e trajando roupas desportivas. Os dois homens observaram-na, quando ela se aproximou do carro.

— Que se passa, minha senhora? — perguntou o velho, olhando-a pouco á vontade.

Margaret achou estranho que ele não visse logo o que se passava, mas respondeu pacientemente:

— Rebentou-me um pneu. Importa-se de me trocar a roda?

— Bem... E u não sei... — O rosto enrugado era uma máscara de indecisão.

— Claro que lhe trocamos a roda, avô — respondeu o mais novo — Não estamos muito apressados.

Os dois saltaram em terra, o mais velho primeiro. Olhou para Margaret com expressão estranha e fez-lhe um gesto rápido com a cabeça como que a fazer-lhe sinal, mas que só serviu para a desnortear. Margaret começou a desconfiar de uma ameaça. E então, o mais novo apeou-se e Margaret teve então a certeza dessa ameaça. Este não pertencia a qualquer rancho. Era um homem da cidade. Forte, entroncado... e com cara de poucos amigos. Numa das mãos segurava uma maleta; na outra, uma pistola.

Era um homem que a polícia procurava e graças a um expediente qualquer, conseguira passar a barragem.

Ao dar-se conta da situação, Margaret compreendeu que finalmente estava a viver uma aventura. Uma aventura bem desagradável, por sinal.

(Continua)

FOLHA-DE-FLANDRES — Sempre a preços muito acessíveis. — CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs. 684141/2/3.

DAMOS 300$00

pelo seu fato velho na compra de outro novo, preço de armazém. Vamos a casa. Telefone 845081.

RETRATOS EM 10 MINUTOS

Para passaporte, passes e B. Identidade. etc.

FOTOFILME — Rossio 101 Tel. 323192 (ao lado da Pastelaria Suissa)

Na CASA DO PRETO em MOSCAVIDE, vende-se o «Diário de Lisboa».

HORÁRIO DOS COMBOIOS LISBOA-ALGARVE

A partir de 1 de Novembro passam a circular diáriamente, durante todo o ano, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, os comboios semidirectos N.os 9011 e 9012, sendo modificada a marcha deste ultimo como a seguir se indica:

Vila Real de St.º António-Guadiana	P.	15-40
Vila Real de Santo António	»	15-47
Faro	»	16-48
Tunes	»	17-26
Funcheira	»	19-08
Grândola	»	20-16
Alcácer do Sal	»	20-44
Setubal	»	21-37
Barreiro	C.	22-14
	P.	22-20
Lisboa (Terreiro do Paço)	C.	22-55

4 dias em MADRID

apenas por 1 040$00

Partidas de Lisboa todas as 5.as feiras e sábados com chegada, respectivamente, ás 3.as e 5as feiras.

Os bilhetes compreendem o transporte de Lisboa a Madrid e volta no «Lusitania-Expresso», alojamento e refeições em Hotel e visita á cidade e arredores.

FRESCO LINE

Serviço regular e rápido para:

NEW YORK, BOSTON, FILADELFIA, BALTIMORE E NORFOLK

Recebe carga em LISBOA o navio sueco:

«GRUNDSUNDA» ..... 8/9 Nov.º

Este navio recebe carga de **FRIGORÍFICO**

Para carga:

Em Lisboa

AGÊNCIA MARÍTIMA «OCIDENTE», LDA.

P. Duque da Terceira, 11-3.º—Telef. 32 81 91/5—Telex. 211—Ocidente-Lisboa

No Porto:

«INTERNAVE» — AGÊNCIA INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO, LDA.

Rua Ferreira Borges, 57-1.º —Telefs. 2 92 94 e 2 45 37

(Todas as datas e escalas podem ser alteradas sem prévio aviso)

Agentes em Portugal:

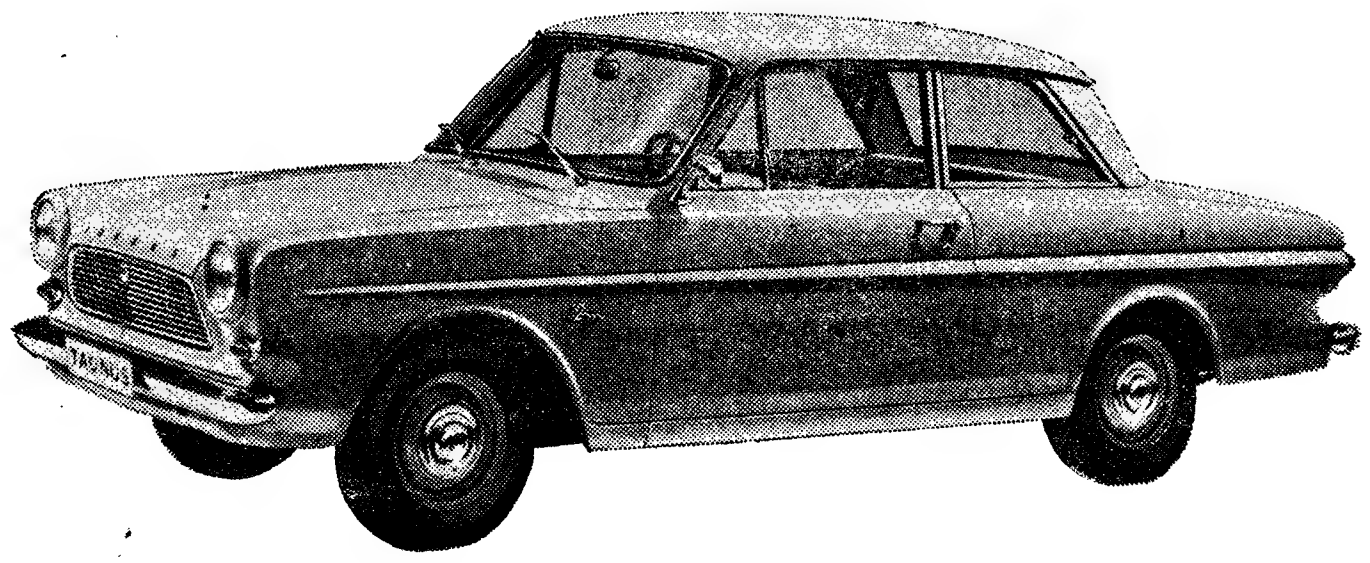
COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Rua do Comércio, 85 — Tel. 32 30 21

HOJE A FORD APRESENTA

O NOVO TAUNUS 12M

COM TRACÇÃO À FRENTE



O carro que lhe oferece **MAIS** *pelo seu dinheiro!*

XXX ANIVERSÁRIO 1932-1962 FORD LUSITANA

- MAIS ESPAÇO
- MAIS SEGURANÇA
- MAIS DISTINÇÃO
- MAIS ECONOMIA
- MAIS PODER DE TRACÇÃO

EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS Ford

O NOVO TAUNUS 12M

COM TRACÇÃO À FRENTE

O carro que lhe oferece **MAIS** *pelo seu dinheiro!*

EM EXPOSIÇÃO ATÉ AS 24 HORAS NO SALÃO DE VENDAS DO

STAND MODERNO

CONCESSIONÁRIOS FORD

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 15-A - LISBOA

Os autores de um assalto foram identificados e presos

Na noite de 7 do corrente, o sr. João dos Santos, de 54 anos, residente na Rua Capitão Leitão, 82-3.º, foi assaltado por dois meliantes, num lugar ermo da Rua José do Patrocínio, quando regressava a casa. Lutou com os gatunos, mas acabou por ficar muito contuso e sem 180$00 que trazia na cartéira.

Apresentada a respectiva queixa na P. S. P., apurou-se depois que os autores do assalto haviam visto o queixoso puxar de algumas notas para pagar uma renda, numa taberna da Azinhaga do Ferrão, sendo identificados e presos. Trata-se de Vítor Manuel Esteves Neto, o «Zarolho», de 22 anos, e Luís Pedro, de 27, surdo-mudo, ambos residentes na Azinhaga do Ferrão, a Chelas, que a Polícia Judiciária remeteu, com o respectivo processo, ao juizo criminal.

Preso por burla e vadiagem

A Polícia Judiciária deteve Olímpio Ferreira Constancio, com antecedentes policiais por burla, que conseguiu convencer os familiares de um indivíduo detido naquela Polícia de que dispunha de «influências» e podia conseguir a sua soltura, para o que pediu 300$00 destinados ás respectivas «despesas».

Além daquele processo, a Polícia Judiciária está a instaurar um processo de segurança contra o detido, por não lhe ser conhecido o exercício regular de qualquer profissão, o que faz presumir que se encontre no estado de vadiagem, vivendo exclusivamente de expedientes. As pessoas que tenham sido prejudicadas pelo Olímpio Ferreira Constancio deverão apresentar-se na sede daquela polícia.

VIDA ARTÍSTICA

Novas exposições na S. N. B. A.

No dia 3 de Novembro, na S. N. B. A. inaugura a sua exposição de pintura o artista João Mário Ayres d'Oliveira.

No mesmo dia é inaugurada, também nas Belas-Artes, a III Exposição de Pintura de Fernando Falpe.

Rendeu 200 contos

o cortejo de oferendas de Santiago de Cacém

SANTIAGO DE CACÉM, 29. — O cortejo de oferendas a favor do Hospital Conde de Bracial, desta vila, que ontem se realizou e em que participaram todas as freguesias do concelho — apesar de ser o 9.º já realizado — rendeu cerca de 200 contos.

VIDA MILITAR

Juntas de recrutamento

Começaram hoje os trabalhos das Juntas de Recrutamento da segunda época. No Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 1, instalado nas Necessidades, os trabalhos de inspecção dos mancebos convocados para 1962 e que faltaram á primeira chamada (que decorreu de 26 de Junho a 24 de Setembro) iniciam-se de manhã e prolongam-se durante os dias 30 e 31 do corrente e 2 e 3 de Novembro.

Funcionalismo Público

Estão abertos concursos: para provimento de lugares de escriturário de 1.ª classe da 1.ª vara cível da comarca do Porto e de conservador do Registo Civil da Marinha Grande (3.ª classe); documental e de provas práticas para provimento de um lugar de fotógrafo-desenhador do Instituto de Medicina Legal do Porto; e de provas práticas para lugares de terceiro-oficial do quadro do pessoal do Instituto Nacional de Estatística.

— O «Diário do Governo» insere as listas dos candidatos aos concursos para provimento das vagas de chefe da secretaria da Camara Municipal de Angra do Heroísmo e de terceiro-oficial da secretaria da Junta Distrital de Braga; dos candidatos admitidos definitivamente á prestação de provas dos concursos de promoção para o preenchimento de vagas para os lugares de radiomontadores e radioperadores de 1.ª e 2.ª classes e de guarda-fios de 2.ª classe do quadro unico do pessoal auxiliar da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil; provisória dos candidatos ao concurso de engenheiros civis de 3.ª classe do quadro da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização; e definitivas dos candidatos aos concursos para o preenchimento de vagas de segundo-assistente de vários estabelecimentos dependentes do Instituto de Assistência Psiquiátrica.

— O sr. dr. Manuel Gonçalves Pereira, ajudante do procurador-geral da Republica, substitui o sr. dr. José Dias Marques, professor extraordinário da Faculdade de Direito de Lisboa, no juri do concurso de habilitação para delegado do procurador da Republica.

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUÍS DE MEDEIROS.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGES — *Stadium* — A's 21: «O segredo dos Incas» e «Um general e meio» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21: «O testamento do médico» e «O monstro» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «Contra a lei» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Aisir* — Bairro das Caixas de Previdência, lote A.

ESTORIL — *Marques dos Santos* — R. Ferreira, J. A., 15 - Monte Estoril (Tel. 260116).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento, 19 (Tel. 280141).

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 29 de Outubro de 1932 publicava:

— *As pessoas que residem na Rua Barata Salgueiro foram há dias surpreendidas pela aparição do príncipe Abdul montando um excelente corcel e acompanhado de dois cavaleiros do seu séquito, como ele envoltos em brancos turbantes e com tremendos punhais á cintura.*

Os espectadores do desconcertante espectáculo viram os três cavaleiros penetrar no passeio, adiantando-se o príncipe e chamando com os nós dos dedos a uma janela que se abriu para nela surgir a figura amável da sr.ª D. Fernanda Gonçalves Calvet de Magalhães, que, quando solteira, foi ao Brasil como «miss Portugal».

A gentil senhora, acompanhada de seu marido, manteve com o príncipe Abdul uma animada conversa que durou alguns minutos; e quando o gracioso grupo se desfez, foi pelos acompanhantes do príncipe declarado que o gesto deste traduzia a sua gratidão pelo facto de ter sido criado em casa do pai do sr. Calvet de Magalhães.

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — A's 17: Fados; 17 e 30: Estrela da tarde, programa juvenil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: Crónica tauromáquica; 19: Alegria no trabalho, programa da F. N. A. T.; 19 e 30: Variedades; 20: Orquestras ligeiras; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Valsas, pela Orquestra de Franck Pourcel; 20 e 45: Cançonetas portuguesas: «Regresso», por Rui de Mascarenhas; «Não olhem para mim», por Adelaide Ribeiro; «Mulher», por Domingos Marques; «Noivado», por Marina Neves; «Quando nada acontece», por Maria Canossa; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?; 22: 4.º episódio do foletim «As duas flores de sangue»; 22 e 20: Bailarico; 22 e 45: 2.ª emissão de Jornal sonoro; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: De tudo um pouco; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — A's 22: Dos concertos de Lugano de 1962, obras de Mozart, de Brahms, de Pizzetti e de Tchaikowsky; 23 e 35: «Contos da Avózinha», de Prokofieff; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — A's 18: Reabertura — Canta o soprano Renata Tebaldi; 18 e 30: Sonata em fá menor», para violino e piano (Bach), por David Oistrakh e Lev Oborine; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Musica sinfónica: «Rosamunde», abertura (Schubert), pela Orquestra do Concertgebouw de Amsterdão, dirigida por Eduard van Beinum; «Alborada del Grazioso» (Ravel), pela Orquestra do Concertgebouw de Amsterdão, dirigida por Bernard Haitink; 19 e 30: «Musica Coral da Renascença», pelo grupo coral «Primavera», dirigido por Noah Greenberg; 19 e 50: Oito preludios de Scriabine, pelo pianista Vladimir Horowitz; 20: Noticiário; 20 e 15: Segunda parte de um concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Marcel Dautremer, no qual colabora o violoncelista Carlos de Figueiredo: «Concerto em ré menor», de Lalo; «Serenata para orquestra de arcos», por Daniel Lesur; «Baco e Ariana», 2.ª suite de bailado, por Alberto Roussel; 21 e 23: 1.º acto da ópera «Otello» (Verdi); tenor Mário del Monaco; soprano Renata Tebaldi; meio-soprano Luísa Ribachi; barítono Alto Protti; tenor Angelo Mercureli, e coro e orquestra da Academia de St.ª Cecília de Roma, dirigida por Alberto Erede; 22: O programa internacional «A Voz do Ocidente; 24: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30: Motivos portugueses; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Cantares de Espanha; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário — Jornal da A. P. A. (continuação); 20 e 15: Noticiário; 20 e 20: Brasil; 20 e 45: Artista; 21 e 15: Conjuntos; 21 e 30: Imagens por musica; 21 e 45: Motivos portugueses; 22 e 15: Cantares de Espanha; 22 e 30: Solistas; 22 e 45: Cançonetas; 23: Variedades; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Uma voz; 17 e 45: Noticiário de R. C. P.; 18: Ritmos de baile; 18 e 30: Cançonetas portuguesas; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Um conjunto ligeiro; 20 e 45: Uma orquestra; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma voz portuguesa; 21 e 30: Os grandes esquecidos; 22: Variedades; 22 e 45: Tempo de musica; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Educação e posição; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Retalhos radiofónicos; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17: «Gaudeamus Igitur», anuncio da estação e resumo; 17 e 2: Nota de abertura ou «Um disco — Um ritmo»; 17 e 5: Tribuna desportiva; 17 e 20: Encontro com... Madalena Iglésias; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Os dois ultimos discos; 17 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54: Anuncio de encerramento e marcha; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45: Culinária; 20 e 10, Onde a ciência começa; 20 e 30, Riguras e factos do domingo desportivo; 21, Viagem no Japão: a Pesca; 21 e 30, Telejornal; 22 e 5, Episódio da série «O Vagabundo da Praia»; 22 e 35, «Canções na Feira» e «Concurso Batalha Naval» — programa musical transmitido do cinema da Feira Popular; 23 e 10, Programa Firestone: episódio da série «Deputy» ;23 e 35, Telejornal.

MARES

PREIA-MAR

Dia 29 — Às 3 e 38 (3,98 m); 15 e 50 (3,94 m).

Dia 30 — Às 3 e 58 (3,99 m); 16 e 15 (3,91 m).

Dia 31 — A's 4 e 28 (3,97 m); 16 e 50 (3,84 m).

BAIXA-MAR

Dia 29 — Às 9 e 08 (1,03 m); 21 e 28 (0,99 m).

Dia 30 — A's 9 e 31 (1 hora); 21 e 53 (0,99 m).

Dia 31 — A's 10 e 17 (1,01 m); 22 e 30 (1,05 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATRO

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Meu amor é traiçoeiro».

CIRCO

COLISEU — A's 21 e 30 — Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «O sr. Hobbs vai de férias».
MONUMENTAL — «La Fayette».
POLITEAMA — «Revolta no Defiaut».
ODEON — «O palco das estrelas».
OLIMPIA — «A força do gatilho».
LYS — «A minha gueixa».
JARDIM — «A volta de Callaghan».
IDEAL — «Pollyanna».
RESTELO — «Armadilha perigosa».
PROMOTORA — «Dez passos imortais».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

VARIEDADES — As 21 e ás 23 — «Um menino bem».
AVENIDA — Ás 20 e 45 e ás 23 — «Lisboa á noite».
MARIA VITÓRIA — Ás 20 e 45 e ás 23 — «Pôe-te a pau!».
IMPÉRIO — Às 18.30 — «O vagabundo das mãos de oiro».

CINEMAS

S. LUIS — «Não brinque com os maridos».
S. JORGE — «Mais uma vez adeus».
IMPERIO — «O ultimo julgamento».
ALVALADE — «Não brinque com os maridos».
EDEN — «Prazeres do Mundo»
AVIS — «Duelo ao pôr do sol».
CAPITOLIO — «Mr. Sardonicus».
CONDES — «Cartouche».
ROMA — «Cartouche».
CAMPOLIDE — «A voz do desejo».
S. L. BENFICA — «As pontes de Toko-Ri».
ROYAL — «Apartamento de solteiro».
CHIADO TERRASSE — «O monta-cargas».
SALÃO LISBOA — «O ultimo comboio de Gun Hill».
ARCO IRIS — «Zenóbia e o gladiador».

FARMÁCIAS

TURNO H

(Ver pelos bairros das imediações e numeros de telefone entre parentesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ Boa Hora, R dos Quarteis, 25-27 (637777).
ALCANTARA — Lisbonense R. 1.º de Maio, 15 (637020)
ALVALADE — Alvalade, Av da Igreja, 18-B (712070) ✲ Gasparinho, R. dr Gama Barros, 54-A (710465) ✲ Iriarte, Av. Almirante Gago Coutinho lote 90 (712803).
ANJOS — Colonial, R Forno do Tijolo, 40 (841122) ✲ São José, R dos Anjos, 41 (50730).
ALTO DO PINA — Nobel, R Actor Vale 53 (842152)
AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (724941) ✲ Onilda, Av. João XXI, 13-A (726848)
ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079)
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno 36-B-C (770776) ✲ Cosmos, Av João Crisóstomo 44-C (40592) ✲ Sagres, Av Luis Bivar, 69-71 (47213) ✲ Cardeira, Av Duque de Avila 32-C (43495)
BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld.ª R da Rosa 176-178 (362687).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R J lote 48 (388172)
BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St Antão 88 (321211) ✲ Cortez, R de S Nicolau 93 (325378).
BELÉM — Ocidental R D Jerónimo Osório, JPM 3 (610256) ✲ Remisio, R dos Jerónimos, 14-C (631699)
BENFICA — Benfica, Est de Benfica, 678-E (702532) ✲ Sousa, Est de Benfica, 429-431 (780027)
CAMPO GRANDE — Neoterapia Campo Grande 138 (774682).
CAMPO DE OURIQUE — Porfirio, R Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ Ivone, Ld.ª Rua Silva Carvalho, 232-C (650760)
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R General Taborda, 17 (680304) Zenel, Rua A. 182 Bairro da Liberdade (651840).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1
CONDE REDONDO — Salutar, R. Conde Redondo 9-A (733411).
ESTEFANIA — Universal R Actor Taborda, 5-7 (44158)
ESTRELA E LAPA — Paivas & Parente, R. de St. António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ S. A. E. Silva, Filhos, R. de S João da Mata 76 (661010).
GRAÇA — Arnall, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ Morão, Largo da Graça, 63 (860700).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).
MOURARIA — Tavares, R. da Palma, 194 (863350).
PALHAVÃ — Aguiar, Av Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PENHA DE FRANÇA — Damásio & Cordeiro, R Morais Soares, 56-C (847708).
PICHELEIRA — Martuz, Caes da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R da Beneficência, 91 (773728)
S. BENTO — Silva Santos, R. da Escola Politécnica, 80 (660280) ✲ Vieira, R. dos Poiais de S Bento, 73 (663573).
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ Martins, Ld.ª, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	650$00	618$00	652$00
Cons. 3 % T. 10	690$00	688$00	692$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	808$00	806$00	810$00
Centenários 4 % 1940	1.880$00	1.878$00	1.882$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1942	—	1.006$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.006$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.006$00	—
Externo 1.ª série	1.110$00	1.100$00	1.130$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.100$00	1.130$00
Externo 2.ª série	—	1.100$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.100$00	—
Externo 3.ª série	—	1.300$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.300$00	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	205$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	510$00
Norte de Portugal 5 %	—	101$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 %	—	955$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	980$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.000$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	97$00	99$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H E do Douro	979$00	978$00	979$00
H. E. S.Estrela 3 1/2%.	—	745$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.013$00
Metropolitano	943$00	943$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	350$00	450$00
Angola	—	1.300$00	1.500$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.900$00	2.000$00
Portugal	—	1.800$00	—
Ultramarino	1.130$00	1.120$00	1.140$00
Agricultura	—	46$00	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	280$00	280$00	281$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1:500$00	1.700$00
C.ias Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	510$00	530$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	120$00	—
Açucar de Angola	—	540$00	570$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	—	86$00	89$00
Ilha do Principe	—	—	500$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	33$00	—
Zambézia	—	45$00	47$00
Diamantes	435$00	433$00	436$00
Lobito	—	320$00	—

C.as Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	600$00	700$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	39$00	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	570$00	600$00
Nacional Navegação	730$00	725$00	740$00
Colonial Navegação	—	530$00	545$00
Port. de Celulose	—	3.010$00	3.050$00
Portuguesa de Pesca	—	950$00	—
Port. de Tabacos	—	248$00	252$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	330$00	335$00
Aguas Lisboa 1936	—	320$00	325$00
Eléct. das Beiras	—	1.600$00	1.620$00
Gás e Electricidade	294$00	293$50	295$00
H. Alto Alentejo	147$50	147$00	148$00
H. E. Cávado	1.100$00	1.100$00	1.105$00
H E. Zêzere	1.190$00	1.190$00	1.200$00
Nac. de Electricidade	—	1.215$00	1.225$00
União Eléctrica Port.	146$50	146$00	147$00
H. E. do Douro	1.020$00	1.015$00	1.025$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	37$50	39$00
Alemanha	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$19	$23
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$04,3	$05,3
Canadá	26$30	26$80
Congo Belga	$09	$14
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,2	$48,2
França (N. Franco)	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,57	$04,72
Marrocos	5$05	5$35
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	283$00	295$00
Portugal — Barra	32$50	33$20
Portugal — Barra fino	32$70	33$40

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TELEF. 321273

TRIBUNAIS

Condenado em prisão maior o autor de um crime grave

EVORA, 29 — Em processo de querela, foi julgado á revelia, no tribunal desta cidade, o pedreiro Joaquim Veiga Grosso, de 41 anos, casado, natural de Evora e actualmente em parte incerta, que, nos autos, era arguido de crime grave contra a pessoa de uma sua filha. Foi condenado na pena de 10 anos de prisão maior, 15 contos de indemnização á ofendida, mil escudos de imposto de justiça e legais acréscimos.

Contra o criminoso foi passado mandado de captura.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

Deixando Guantanamo os E. U. A. provariam a sua sinceridade —declarou Raul Castro

KEY WEST (Florida), 29. — O vice-primeiro-ministro cubano, Raul Castro, fez-se ontem eco do irmão, reclamando o abandono pelos Estados Unidos da base militar de Guantanamo. Segundo uma emissão radiofónica captada em Key West, o irmão de Fidel Castro afirmou num discurso: «O que os Estados Unidos vão lamentar mais — considerando o seu espírito agressivo e as suas provocações constantes — será o abandono da base naval da baía de Guantanamo. Mas isto terá de acontecer, mais tarde ou mais cedo — e é preciso que aconteça, repetimos, por meios pacíficos... A retirada de Guantanamo seria a melhor oportunidade para o presidente dos Estados Unidos provar a sinceridade das suas palavras quanto á integridade e á soberania do nosso país». — (F. P.).

A SITUAÇÃO CONTINUA EXTREMAMENTE PERIGOSA

HAVANA, 29 — Reinou anteontem intensa actividade diplomática na capital cubana, relacionada com a troca de mensagens entre Thant e Fidel Castro a propósito da viagem a Cuba do secretário-geral da O. N. U.

Nos círculos autorizados cubanos sublinha-se — como declarou Fidel Castro — que Thant será bem recebido e achará «Cuba disposta a cooperar com as Nações Unidas».

No entanto, o incidente aéreo de sábado, em que baterias cubanas abriram fogo contra aviões não identificados, mostra, pensa-se nos círculos diplomáticos de Havana, que a situação continua a ser extremamente perigosa. Segundo aqueles círculos, o incidente não teve, no entanto, outras consequências, por enquanto, senão provar que Cuba vigia o espaço aéreo.

MAIS DOIS NAVIOS APORTARAM A HAVANA

Em Havana, sob um céu plumbeo, homens e mulheres de uniforme e armados fazem guarda. Entraram ontem mais navios no porto. Foram o petroleiro grego «Sirius» e o cargueiro polaco «Bialystock» que atravessaram as linhas do bloqueio norte-americano.

Há duas noites, as salas de espectáculos estavam abertas, mas a assistência era menos numerosa que de costume.

A partir de ontem os habitantes de Havana assistiram ao espectáculo do grande circo soviético, com o célebre palhaço Popov. — (F. P.).

Os aviões dos E. U. A. continuarão a voar sobre a ilha de Cuba

WASHINGTON, 29 — Um informador oficial da Secretaria da Defesa confirmou hoje que a vigilancia aérea dos Estados Unidos sobre Cuba continuará, para que o Governo norte-americano se inteire concretamente das disposições que estejam a ser tomadas nas bases de mísseis em conformidade com as garantias formuladas por Kruchtchev sobre o desmantelamento daquelas instalações.

A evolução dos acontecimentos depende do cumprimento da palavra do chefe do Governo russo — esclareceu. Acrescentou que o panorama se desanuviará inevitàvelmente se, de facto, Kruchtchev começar a retirar os mísseis de Cuba. — (A. N. I.).

AS DISPOSIÇÕES DO BLOQUEIO

WASHINGTON, 29 — Embora continue em vigor o bloqueio a Cuba, não se espera em Washington que seja feita qualquer operação de «contrôle» de navios num futuro próximo. Com efeito, observa-se não haver nenhum navio soviético a menos de três dias de viagem das paragens da zona de «contrôle». — (F. P.).

PROSSEGUE O ALISTAMENTO DE VOLUNTÁRIOS ANTICASTRISTAS

MIAMI (Florida), 29 — A despeito das propostas de Kruchtchev, a campanha para o arrolamento de voluntários anticastristas prossegue activamente e os chefes do movimento afirmam que a sua finalidade é constituir um «exército cubano de libertação». — (F. P.).

CONDECORADO POSTUMAMENTE O AVIADOR DESAPARECIDO SOBRE CUBA

GREENVILLE (Carolina do Sul), 29. — Um piloto da Força Aérea norte-americana, dado como desaparecido sobre Cuba, foi condecorado a título póstumo com a medalha dos serviços distintos.

Apenas com 35 anos, o major Rudolf Anderson, foi dado como desaparecido depois de um voo de reconhecimento. — (R.).

Norstad permanece na chefia da N. A. T. O.?

PARIS, 29. — Segundo círculos bem informados, o conselho da N. A. T. O. reuniu-se esta manhã para estudar a possibilidade de se manter o general Lauris Norstad no comando supremo aliado na Europa.

Norstad anunciou a sua demissão há algum tempo e deverá afastar-se definitivamente na quarta-feira.

Os acontecimentos de Cuba seriam a razão directa da manutenção do general Norstad no seu cargo. — (A. N. I. e R.).

NOMEAÇÃO PARA O COMANDO DAS FORÇAS DO PACTO DE VARSÓVIA

MOSCOVO, 29. — O general soviético Batov foi nomeado chefe do Estado-Maior conjunto das forças armadas dos países do Tratado de Varsóvia — anunciou a agência de notícias russa. — (R.).

Alívio no Mundo

LONDRES, 29 — Os dirigentes políticos e jornais de todo o Mundo expressam grande alívio pelo desfecho da crise cubana.

Contudo, os jornais alemães do Oeste avisam que Kruchtchev pode agora procurar exercer pressão contra o Oeste em qualquer outro lugar — particularmente em Berlim.

A Imprensa suíça afirma que a decisão de Kruchtchev de desmantelar as bases de mísseis constitui um importante passo no sentido dum acordo pacífico. O jornal «La Suisse» salienta: Kruchtchev parece estar a agir de boa fé e o seu desejo de negociar afigura-se sincero».

A Imprensa sueca está indecisa sobre quem mais ganhou com a crise de Cuba.

O jornal búlgaro «Rabotnichesko Delo» afirma que os Estados Unidos não devem esquecer que o bloco comunista não é menos sensível do que a América quanto ás bases militares que rodeiam a União Soviética. O problema das bases americanas aguarda solução há muito tempo — acrescenta o periódico. — (R.).

GAITSKELL: «EXCELENTE NOTÍCIA»

LONDRES, 29 — «Excelente notícia. Esperemos que isso signifique o primeiro passo para o desarmamento geral» — foi o breve comentário de Hugh Gaitskell quando lhe anunciaram que Kruchtchev ia mandar desmantelar as bases soviéticas em Cuba.

O filósofo Bertrand Russell teve ontem á tarde uma conversa telefónica de 25 minutos com Thant, secretário-geral da O. N. U. A conversa foi particular, declarou um secretário do filósofo nonagenário, acrescentando, todavia, que os dois interlocutores se congratularam pela solução da crise cubana. A chamada telefónica para Nova York foi feita por lorde Russell do seu domicílio no País de Gales. — (F. P.).

«KRUCHTCHEV VAI SURGIR... COMO O APÓSTULO DA PAZ» — COMENTA O JORNAL «COMBAT»

PARIS, 29 — Referindo-se á evolução da crise cubana, o jornal «Combat» escreve hoje: «No presente estado de coisas, Moscovo reclamará o mérito de ter desfeito uma crise que deliberadamente provocou... Kruchtchev vai surgir aos olhos das Nações Unidas como o apóstolo da paz e os americanos não poderão moralmente conservar certas bases, cujo interesse, de resto, já se tornou parcialmente discutível mas que parecerão agora mais do que nunca aos povos em cujo território se encontram estabelecidas como fontes de futuras apreensões.

«Kennedy foi obrigado a actuar dentro do seu próprio terreno e a suprema habilidade consistiu em proporcionar-lhe a satisfação de iniciativas limitadas e de audácias rápidamente anuladas por meio de respostas apaziguadoras». — (F.P.).

A REACÇÃO BRASILEIRA

RIO DE JANEIRO, 29 — O presidente Goulart, que desde o início da crise cubana tomou pessoalmente a direcção da diplomacia brasileira, conferenciou ontem no Rio de Janeiro com o encarregado de Negócios da U. R. S. S., com o embaixador de Cuba e com o embaixador dos Estados Unidos.

No final dessas conversações, o presidente brasileiro declarou a sua satisfação por constatar que «as coisas estavam a tomar melhor aspecto». — (F. P.).

O PONTO DE VISTA JUGOSLAVO

BELGRADO, 29 — Rádio Belgrado qualificou de «razoável» e de «contribuição decisiva para a solução da crise» a decisão de Kruchtchev de desmantelar e retirar os seus foguetões de Cuba.

No caso das propostas soviéticas depararem com incompreensão «do outro lado», a responsabilidade recairá sobre «aqueles que sustentam a actual tensão» — acrescentou o comentador, observando que a nova situação criada permite ás duas partes «sair da crise cubana sem perda de prestígio». — (F. P.).

O «sim» no referendo

(Continuação da 1.ª página)

seu cargo como chefe do Estado.

Frey acrescentou que, em virtude da coligação de Partidos contra ele, o presidente concordara que uma votação de 60 por cento «sim» seria para si um êxito e que uma votação de 65 por cento seria um triunfo.

DECLARAÇÃO DE POMPIDOU

Interrogado esta noite sobre os resultados do referendo Georges Pompidou, primeiro-ministro, fez a seguinte declaração:

«Para apreciar o resultado do referendo podemos colocar-nos sob três angulos:

1.º — Do ponto de vista aritmético a maioria dos «sim», sobretudo tendo em consideração as condições em que a campanha se processou é maciça e duvido que alguém a possa discutir.

2.º — Do ponto de vista dos Partidos políticos que fizeram campanha pelo «não» e penso especialmente nos partidos «republicanos e nacionais». Se excluirmos os comunistas, que representam entre 25 e 28 por cento do colégio eleitoral e os elementos da extrema direita, podemos concluir que os partidos tradicionais convenceram apenas entre 10 e 12 por cento do eleitorado: eles que digam se estão satisfeitos.

3.º — Finalmente, do ponto de vista do presidente da Republica. Ele disse que a maioria não devia ser nem medíocre nem aleatória. Não me parece que qualquer desses adjectivos tenham qualquer aplicação no caso presente».

De Gaulle foi para a cama e deu ordem para não o incomodarem pelo que o primeiro-ministro Pompidou se viu obrigado a fazer declarações sem ouvir o presidente.

OS RESULTADOS DA CONSULTA

O ministro do Interior Roger Frey, forneceu á Imprensa os resultados do referendo:

Inscritos: 27 579 859.
Votantes: 21 306 920.
Sufrágios expressos: 20 741 247.
Boletins brancos ou nulos: 2,65 por cento.
«Sim»: 12 808 848, ou seja 61,76 por cento.
«Não»: 7 932 399, ou seja 38,24 por cento.

Roger Frey acentuou que estes numeros se referem apenas á Metrópole.

A votação a favor do presidente foi a mais baixa desde a sua subida ao Poder, há quatro anos.

Entretanto, de fonte oficial sabe-se que os resultados do referendo nos territórios ultramarinos apresentam uma percentagem de 62 por cento de «sim». — (A. N. I., F. P. e R.).

FELICITAÇÕES DE ADENAUER

BONN, 29 — O chanceler Adenauer telegrafou ao presidente de Gaulle congratulando-se pelo êxito dos «sim» na consulta popular em França. — (F. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava limpo e havia neblinas por influência de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a nordeste dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 11°; Portalegre, 14°; Coimbra, 14°; Lisboa, 16°; Faro, 19°; Funchal, 21°; Sagres, 19°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 17°,9; na água do mar, 18°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 21°,8; mínima, 14°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16°,3; mínima, 13°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu pouco nublado a limpo, vento fraco a moderado predominando de Norte, neblinas durante a noite e manhã, nos vales e litoral oeste, a norte do cabo Carvoeiro; pequena descida de temperatura.

O sorteio dos 7.920 contos de prémios da LOTARIA ESPECIAL DE TODOS OS SANTOS *realiza-se no sábado*

«TALUDA» 3.200 CONTOS!

Os prémios pagam-se, sem quaisquer descontos, aos portadores dos 10.828 bilhetes ou fracções premiados

Quem vende mais prémios grandes?
Vá aos jornais e recorte:
— Há muito mais de 20 anos
Vende-os a CASA DA SORTE!

LOTARIA DE TODOS-OS-SANTOS
a 3 de Novembro
1.º PRÉMIO — 3.200 CONTOS

Entre eruditos — debate sem importância...

por FERNANDO SOROMENHO

O trivial...

O debate limitou-se a ser uma discussão quase sussurrante ao nível da morna tarde. Sem importância de maior.

Os eruditos, que vieram de Coimbra, e os eruditos que, morando em Lisboa, pontificam no futebol europeu, entretiveram-se a conversar sobre o tema que os visitados, com personalidade mais definida, escolheram e analisaram segundo as conveniências próprias.

A troca de ideias, não muito variada, processou-se quase sempre serenamente e, quando o não foi, os mais velhos, assumindo ares paternais, de dedo em riste, obrigaram

(Continua na 3.ª página)

• De Coimbra não veio a lição e o Benfica não precisou de desfolhar o seu «livro europeu» para vencer, sem discussão

Diario de Lisbôa
DESPORTOS

Portugal vencedor da Taça Latina em hóquei em patins

Portugueses e espanhóis apresentaram-se no ultimo dia da Taça Latina de hóquei em patins com a firme disposição de conseguirem um resultado que melhor se harmonizasse com as suas aspirações ao 1.º lugar. No entanto a tarefa menos delicada pertencia á equipa nacional, á qual o empate já servia para atingir esse objectivo, isto porque dispunha de «goal-average» nitidamente superior ao dos valorosos adversários.

Em face disto, esperava-se que a equipa espanhola entrasse a jogar deliberadamente ao ataque no sentido de chamar a si o comando da luta e, se possível, colocar-se com vantagem no marcador. Tal não aconteceu e foram os portugueses que se embrenharam numa toada puramente ofensiva e que lhes deu nítida vantagem territorial.

Entretanto, á medida que o encontro decorria, era evidente o propósito da equipa espanhola em se aproveitar da toada imposta pelos adversários para se lançar em contra-ataques e, deste modo, surgiram alguns lances junto da baliza de Vítor Domingues que o obrigaram a usar de todas as cautelas para não ser batido.

Isto não impediu, no entanto, que a equipa portuguesa continuasse a desfrutar de superioridade e lhe tivessem pertencido inumeras ocasiões de golo, que só não resul-

(Continua na 11.ª página)

Duas imagens do encontro da Luz: remate indefensável de Torres — 2.º golo do Benfica, e Coluna consegue livrar-se, com esforço, de três decididos adversários

A equipa nacional de hóquei em patins

«COMBATE NULO» no Barreiro

Não é destituido de intenção o título desta crónica. Na verdade, o jogo de ontem no Barreiro, foi uma verdadeira luta, um autêntico combate, dada a aspereza com que foi disputado e pela preferência dispensada ao despique directo e viril, consequência de marcação sem tréguas, que caracterizou o desafio, em detrimento de subtilezas, ou lances de habilidade, difíceis de conseguir em terreno estreito e de mau piso.

O tom em que havia de decorrer o encontro surgiu práticamente e simultaneamente com o seu início. Ainda os animos e os jogadores não haviam «aquecido», já a partida conhecia uma toada indesejável, ríspida, acompanhada de repetidos apitos do árbitro, paliativo insuficiente para mal tão insólito...

A distribuição dos elementos em campo levou o «peso do jogo» para a metade defendida pelo Belenenses. Recuados, os interiores visitantes Peres e Adelino, provocaram o adiantamento dos homens da Cuf, seus adversários directos.

Com nervo, com muito nervo mesmo, os barreirenses impuseram, então, certa supremacia territorial, já que, em jogo pensado ou futebol desbobinado, a igualdade era flagrante e nada meritória. O facto dos visitados chegarem a ter os cinco dianteiros quase em linha, ao passo que o Belenenses entregava a três homens (Yauca, Rafael e Carvalho) as surtidas tentadas, fazia com que as avançadas dos primeiros parecessem ter uma agressividade, que se afigurava faltar ás tentativas dos «azuis». Para mais, os dianteiros do grupo do Restelo demonstravam acentuado gosto por se reunirem no centro do campo.

A Cuf, que conhecia os cantos á casa, adaptava-se ás dimensões e

(Continua na página central)

O campeão contra o Leixões não teve autoridade

Não há desculpa que possa conceder-se ao Sporting e, muito menos, sombra de atenuantes. Se alguma coisa houvesse de alinhar de tal género seria tudo em favor do Leixões, com a equipa da época passada amputada das suas três melhores estrelas (Osvaldo, Raul e Jacinto), e a constituição deste ano privada de outros tantos elementos essenciais (Jaburu, Ventura e Gomes) e, ainda, a perda, logo aos dois minutos, do possante avançado-centro Octávio, em acidente de graves consequências, mais do que suficientes para impressionar os seus companheiros. Pois foi este Leixões, atingido pelos males e desvantagens enumerados, vencedor, indiscutível, do encontro de Santana, do qual a equipa «leonina» guardará, por certo, penosa recordação no começo de uma pro-

(Continua na página central)

O leixonense Oliveira procura perfurar a defesa do Sporting

CARVALHO — Presença na baliza e decisão em todos os lances. Evitou golos com mergulhos tão oportunos como arrojados. Forma segura.

LINO — Não se impôs na sua zona como é hábito. Intervindo sem regular o perigo, não atingiu notoriedade.

HILARIO — Participou bastante no jogo, mas não lhe deu sequência que o evidenciasse.

PERIDES — Bom, até á altura em que foi tocado, mas sem conseguir influenciar o trabalho da equipa. Depois, colaborou apenas no que pôde.

ROSAS — Atento, elástico, seguro, só uma vez deixando escapar a bola. Regresso, indubitável, ao valor antigo.

SANTANA — Lutador abnegado, dominou no seu corredor, cortando a passagem aos adversários. Autêntica utilidade na defesa do Leixões.

RAUL — Sempre em jogo e de rara oportunidade, salvando um golo, de cabeça, sobre a linha de baliza, adornando-se com lances de muit mérito.

MARÇAL — Repartindo-se entre a defesa e o ataque, foi naquela que se evidenciou de um modo mais satisfatório.

(Cont. na página central)

O "NACIONAL" DA 2.ª DIVISÃO

ZONA SUL

O Luso do Barreiro em evidência no Montijo

Não se aguardava que no seu campo o Montijo experimentasse tantas dificuldades diante dos vizinhos do Luso do Barreiro, que está a creditar-se de excelente prova, parecendo não estranhar a subida á 2.ª Divisão.

Os dianteiros da equipa montijense tiveram uma tarde de infortunio, pois, além de não se haverem entendido, fornecendo até a ideia de que pela primeira vez jogavam no «team» local, falharam ainda no remate, de maneira extraordinária, todas as vezes que se lhes deparavam ensejos de golo.

O golo do Montijo nasceu de um «penalty» bárbaro, que mereceu reparos até aos entusiastas da terra (a bola, desferida de perto, esbarrou no braço de um defesa barreirense, que nesse momento se encontrava de costas para o adversário!) Mas o Luso conseguiu depois estabelecer o empate de 1-1, com inegável merecimento, pois realizou exibição mais certa em todos os capítulos do jôgo, revelando ainda moral elevado.

R. O. H.

O Farense venceu em Silves, mas...

Em Silves, o Sporting Farense triunfou por 4-1, mas a sua exibição esteve longe de satisfazer. O resultado ficou mesmo a dever-se a uma pronunciada regalia do factor sorte. Se bem que tivesse exercido domínio territorial, o Farense, em conjunto, foi tão ou ainda menos eficiente que o Silves, cujos avançados voltaram a fraquejar nitidamentne no capítulo do remate.

Os farenses precisam de rever os pontos fracos da sua equipa e de encetar firme trabalho de valorização, se quiserem ver convertidos em realidade os velhos anseios de ascender á 1.ª Divisão Nacional. A verdade é que nesta época nunca foram tantas as possibilidades dos farenses conseguirem esse desiderato. Há, pois, que agir com convicção e encarar de frente todos os problemas relacionados com a equipa, que logo no primeiro encontro disputado no seu campo consentiu um empate ao Cova da Piedade, ainda que a sorte houvesse bafejado claramente os visitantes.

O «calcanhar de Aquiles» da equipa de Faro continua a ser o do sector avançado. Mas também no conjunto ainda não existe a melhor afinação.

Os silvenses constituem uma equipa jeitosa e animosa, com a qual terá de contar-se. Mas ontem a fortuna desamparou-a ostensivamente...

C. T.

Uma vitória do Lusitano

Em Vila Real de Santo António, o Lusitano venceu o Portalegrense por 3-1, depois de um encontro de modesto nível técnico. O «team» alentejano deu réplica esforçada, tendo por vezes equilibrado o jogo, mas os locais foram mais expeditos e eficientes no remate.

O desafio não teve atractivos, a não ser o do ardor com que foi disputado. Em ambas as equipas os defesas estiveram em plano superior ao dos avançados, o que sucede com frequência na maioria das equipas deste torneio.

A. J.

Falta de talento e morosidade...

«Pedindo licença a um pé, para mexer o outro»... o Sacavenense empatou — mesmo no ultimo minuto da partida — com o Torriense.

Porque esta é a imagem que nos parece estar mais de harmonia com a verdade do jogo, não podemos, por isso, deixar de tecer os naturais comentários á volta do adágio que nem por ser demasiadamente velho perdeu actualidade, principalmente quando é usado como termo de comparação ou sinónimo de lentidão definindo no caso presente, e em absoluto, o trabalho do «onze» de Sacavém.

Evidentemente, e neste aspecto, que os sacavenenses não andaram completamente sós, já que o Torriense, também, não se excedeu, em questões de velocidade, podendo assacar-se-lhe até, a particularidade de ser a equipa que fomentou a toada de moleza que se verificou, táctica preconcebida que melhor servia os seus intentos e que tinha por fim «cortar» a vivacidade característica do adversário, que ao contrário do que se esperava, ingenuamente, abdicou da sua melhor arma... caindo na armadilha.

Renunciando á luta, para se entregar a fantasias, falhas de sentido prático, os sacavenenses não constituiram, por isso, obstáculo para os torrienses, que mais esclarecidos —e porque não mais práticos—procuraram sempre a baliza com mais sentido de golo, gizando lances com fortes raíses ofensivas, em que o traçado geométrico era bem visível.

Todavia, note-se, o onze de Torres Vedras, só raramente patenteou o traço de união que ligava o trabalho do seu quinteto avançado, á linha de golo, do mesmo modo que o sector recuado, com relevo para Humberto, estabelecia nítida separação entre os avançados da Sacavenense e a baliza de Pinheiro.

Os golos, porém, apareceram, o que parece querer contrariar, aliás, sòmente dentro de certa medida, o «virar de costas» á baliza por ambas as partes.

Ante tanta falta de talento, e de tanta morosidade, o resultado aceita-se, pois, com a maior das naturalidades, se bem que, o Torriense tivesse a grande possibilidade de sair vencedor, oportunidade gorada por um erro táctico, por um recuo incompreensível para a defensiva, nos derradeiros minutos, quando, afinal, a chave do encontro se encontrava, precisamente a meio do terreno, local ideal para «queimar» tempo, onde a bola gira sem perigo para a baliza de quem pretende defender o resultado.

No Sacavenense, Fernandes e Mota foram os mais batalhadores; no Torriense, Humberto (o maior), Campos e José Costa.

A arbitragem de Francisco Nogueira foi bastante «limpa» merecendo, até, nota alta.

PEDRO CARVALHO

Muita vontade e energia... mas, futebol primário

Os dois grupos que ontem se defrontaram na Cova da Piedade—locais e penichenses — foram pródigos em vontade e energia, mas valha a verdade dizer-se que precários em futebol, mormente a equipa da «casa», que a certa altura pôde, apesar de tudo, pensar no triunfo, sem que a sua exibição o justificasse.

A oscilação do marcador, que a pouco mais do meio da 2.ª parte, era favorável, tangencialmente, ao Cova da Piedade (3-2), não correspondia ao desenrolar do seu jogo, que os locais não puderam ou não souberam demonstrar ser capaz de se sobrepor ao acerto, á melhor ligação que os visitantes denunciaram, especialmente nos 45 minutos iniciais.

Enquanto que os penichenses construiam os lances a meio campo e em direcção á baliza, com entendimento, colocando a bola nos melhores sítios e nos pés dos companheiros, os piedenses, desarticuladamente, endossavam o esférico, mandavam-no para a terra de ninguém, mostrando-se os sectores recuados incertos no despacho e complicativos na área perigosa, excepção para Francelino.

Acresce a desfortuna de Serrano que em dois golos não pôde deter ou desviar a bola, ainda que lhe tocasse, indo anichar-se nas redes. Exibição infeliz do guardião local, com o senão de criar dificuldades nas reposições para perto, o que mais de uma vez facilitou a acção do adversário.

No sector defensivo tudo correu mal, apesar do esforço de Bambo, embora não estivesse, também, nos seus melhores dias. Muito fraco o rendimento dos atacantes, mesmo depois das permutas Carlos Ferreira-Dimas e Dimas-Tito, esta, porém, a mais acertada pela oportunidade do ultimo em alcançar dois golos, a papel químico.

O labor, como se disse, do Peniche, foi, sem duvida, de maior eficiência técnica, até no período em que perderam o concurso do seu médio direito, expulso por flagrante violência sobre Eurico.

Todos os visitantes contribuiram para o justíssimo empate, mas os atritos eram dispensáveis, bem como as jogadas intencionais que uns e outros puseram em prática. Daí o difícil trabalho do árbitro, Fernando Martins, que acabou por ser regular, julgando bem a validação do 2.º tento do Peniche, resultante de um livre indirecto que Correia Dias apontou para a baliza, mas em que o guardião Serrano interveio, tocando a bola para o fundo das redes.

JOÃO DIAS

Não houve futebol no campo da Hortinha

O jogo de Alhandra é dos que não deixam nada a desejar. Tal foi o despique, onde não se viu futebol. Quase todo o jogo foi virilmente disputado, para o que contribuiu a arbitragem de João Banheiro, incerta disciplinar e tecnicamente, pois só mandou para as cabinas um jogador e esse do Oriental. Por acaso não era dos mais faltosos, enquanto outros espalhavam pelo campo tudo... menos futebol.

A partida, disputada em toada rija de equilibrio, terminou com a vitória do Alhandra pela diferença mínima, o que se aceita considerando a maneira como os seus avançados souberam tornear as dificuldades.

Não há nomes a destacar pois todos os jogadores se mantiveram em plano idêntico.

VASCO MENDES

No Seixal, ganhou a equipa mais rematadora

Se no final da partida Seixal-Portimonense nos tivessem perguntado qual das duas equipas merecia a vitória, responderiamos, prontamente: a que, realmente, venceu.

Os seixalenses sem terem adregado exibição de harmonia com o seu real valor, actuaram de maneira a merecer, indiscutivelmente, os dois pontos.

É certo que os brilhantes vencedores da Taça «Ribeiro dos Reis» não deslumbraram o numeroso publico com uma exibição perfeita quer do ponto de vista técnico, quer do ponto de vista táctico. Mas empregaram um sistema que serviu muitíssimo bem as suas aspirações.

Os briosos rapazes algarvios — briosos porque procuraram sempre contrariar o jogo dos donos do campo — nunca deixaram cair os braços. Lutaram, por vezes, ardorosamente, mas sem maldade.

Por vezes, o jogo proporcionou choques próprios de desafios de campeonato. Neste aspecto, francamente, entendemos que a partida não foi maldosa. Jogou-se com o coração, nervos e garra, tornando o despique emotivo.

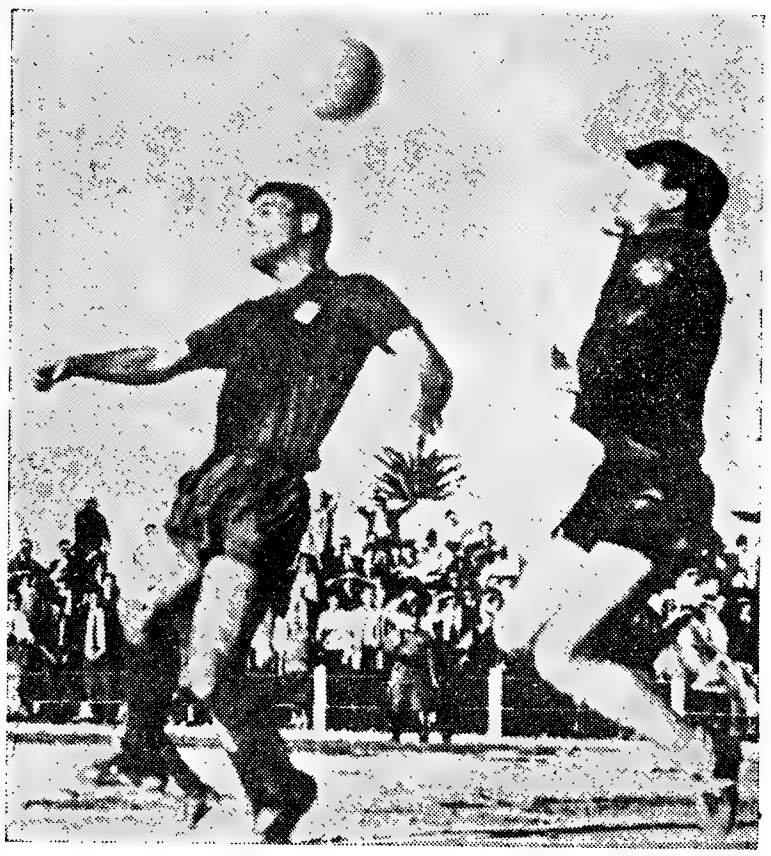
Os seixalenses venceram com merecimento, pois foram os mais insistentes no ataque.

Nos seixalenses, Lenine, Oñoro, Hermenegildo e Necas foram os que estiveram mais perto de seu habitual.

Nos portimonenses, Daniel, com duas ou três defesas de valor; João Luís, Medina e Herculano foram os mais destacados.

O árbitro teve erro de grande vulto, ao perdoar uma grande penalidade aos visitantes por mão de José Luís.

ANTÓNIO MARTINS



Carlos Ferreira, do Cova da Piedade, não consegue evitar que o guarda-redes do Peniche defenda com o punho

De jornada a jornada

ZONA NORTE

Resultados

Spt. Braga - Leça	3-1
Marinhense - Boavista	1-0
Spt. Covilhã - Sanjoanense	6-0
Acad. Viseu - Beira-Mar	0-0
Oliveirense - C. Branco	1-0
Spt. Espinho - Varzim	2-3
Salgueiros - Vianense	2-3

Classificação

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Marinhense	2	2	—	—	3-0	4
Vianense	2	2	—	—	6-3	4
Sp. Covilhã	2	1	1	—	6-0	3
Varzim	2	1	1	—	5-3	3
Beira-Mar	2	—	2	—	0-0	2
Ac. de Viseu	2	—	2	—	1-1	2
Boavista	2	1	—	1	3-3	2
Sp. de Braga	2	1	—	1	5-4	2
Leça	2	1	—	1	3-4	2
Oliveirense	2	1	—	1	1-2	2
C. Branco	2	—	1	1	1-2	1
Sp. Espinho	2	—	1	1	4-6	1
Salgueiros	2	—	—	2	3-5	0
Sanjoanense	2	—	—	2	0-8	0

Factos salientes

A expressiva vitória do Sporting da Covilhã — a unica expressiva da jornada. Os êxitos do Varzim e do Vianense — unicos alcançados por equipas visitantes. A desfortuna das equipas da A. F. Porto, através das derrotas do Boavista, do Leça e do Salgueiros. O avanço conseguido pelo Marinhense e pelo Vianense — unicos grupos sem pontos perdidos.

A próxima jornada

O prosseguimento do campeonato, em 11 de Novembro próximo, faz-se com os seguintes encontros:

Spt. Braga-Marinhense, Boavista-Covilhã, Sanjoanense-Académico de Viseu, Beira-Mar-Oliveirense, C. Branco-Spt. Espinho, Varzim-Salgueiros e Leça-Vianense.

ZONA SUL

Resultados

Sacavenense - Torriense	2-2
Seixal - Portimonense	4-2
Alhandra - Oriental	2-1
Lusitano V. R. - Portaleg.	3-1
Montijo - Luso	1-1
C. Piedade - D. Peniche	3-3
Silves - Farense	1-4

Classificação

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sp. Farense	2	1	1	—	4-1	3
Luso	2	1	1	—	3-2	3
Montijo	2	1	1	—	3-2	3
Torriense	2	1	1	—	4-3	3
P ortimonense	2	1	—	1	6-4	2
Oriental	2	1	—	1	3-2	2
Lusitano V. R.	2	1	—	1	4-3	2
C. Piedade	2	—	2	—	3-3	2
Alhandra	2	1	—	1	4-4	2
Seixal	2	1	—	1	4-4	2
P ortalegrense	2	1	—	1	4-5	2
Peniche	2	—	1	1	4-5	1
Sacavenense	2	—	1	1	2-6	1
Silves	2	—	—	2	2-6	0

Factos salientes

A vitória do Farense, por ser a unica de uma equipa visitante. Os empates impostos pelo Luso do Barreiro e pelo Peniche aos adversários nos campos destes. Não haver nenhuma equipa sem pontos perdidos. O segundo lugar do estreante Luso. A vitória do Seixal, com ares de reabilitação.

A próxima jornada

O prosseguimento do campeonato, em 11 de Novembro próximo, faz-se com os seguintes encontros:

Sacavenense-Seixal, Portimonense-Alhandra, Portalegrense-Montijo, Luso-Cova da Piedade, Peniche-Silves, Torriense-Farense e Oriental-Lusitano.

ZONA NORTE

Sensação do Vianense derrotando o Salgueiros

O Salgueiros, contra a expectativa, foi bem batido no seu campo, por um Vianense consciente da acção a desenvolver, que soube organizar-se na defesa e explorar eficientemente os ensejos de ataque.

Os dianteiros salgueiristas foram em grande parte responsáveis, actuando com mais inoperancia que se hornou confrangedora nos períodos de largo domínio de que desfrutaram. Mas não ficou duvida de que a capacidade dos minhotos foi o determinante do seu êxito, alcançado com a marcação de três golos na segunda parte, contra dois sofridos, um em cada metade.

O Boavista dificultou o triunfo ao Marinhense

Na Marinha Grande o grupo local experimentou dificuldades para marcar em face da barreira que lhe foi oposta pelos «axadrezados».

Estes só no primeiro tempo tentaram discutir o resultado, procurando dar réplica á ofensiva dos locais, sempre mais expedita.

Embora em desvantagem de um golo, o Boavista remeteu-se no final a uma defesa cerrada e inexplicável, na qual se destacou o trabalho do seu guarda-redes Avelino, que evitou a subida do resultado.

A partida teve fases de aspereza, que obrigavam o árbitro a intervir com decisão.

O Braga venceu no primeiro tempo

Os jogadores do Leça acusaram o terreno relvado da capital do Minho, cedendo com facilidade no primeiro tempo, em que o Braga se impôs abertamente, alcançando três golos de vantagem.

Melhor adaptados e mais afoitos, os leceiros inverteram os papeis na metade final, dando boa conta de si e atenuando a derrota com um golo, ao passo que os bracarenses denotavam insuficiente preparação, comprometendo a sua boa actuação inicial.

Marca volumosa do Covilhã

Perante um adversário que ainda não acertou o passo, o Covilhã, muito mais desenvolto, não teve embaraços para alcançar marca volumosa.

Os serranos exibiram-se a contento, em ritmo rápido e prático, limitando-se a Sanjoanense a uma defesa precipitada e algumas inconsistentes tentativas de ataque, fácilmente desfeitas pela retaguarda dos locais, a actuar á vontade.

Segundo empate do Académico de Viseu

No seu terreno de Fontelo, os visienses bateram-se entusiásticamente por um triunfo, conseguindo construir algumas oportunidades que não foram aproveitadas.

O Beira-Mar com jogo mais esquematizado, falhou no capítulo realizador, por trocas excessivas, que permitiram á defesa local manter intactas as suas redes e justificar, por seu lado, a igualdade final.

Mau jogo em Oliveira de Azemeis

Foi de fraco nível o jogo que oliveirenses e albicastrenses produ-

(Continua na página seguinte)

BENFICA-ACADÉMICA

(Continuação da 1.ª página)

os mais novos, dados á impulsividade, a considerarem a diferença de idades, embora, por vezes, também se zangassem.

Um debate, portanto, de natureza vulgar, com tendência para a uniformidade na argumentação de cada um, salvo quando o temperamento determinou uma atitude mais incisiva, propiciando, assim, a episódica notabilização individual em que o talento emergiu, suficientemente.

No final, os eruditos de Lisboa, que nem sequer chegaram a mexer no seu famoso «livro europeu», não deixaram duvidas da sua superioridade, a que a experiência não é estranha, enquanto os de Coimbra, conformados e esquecidos de amuos perdoados (que a zanga não dá saude a ninguém...) se retiraram, levando no espírito a intenção que noutra altura poderá ser concretizada.

★

5-1...

2-0 mais 3-1. Equilíbrio na percepção da superioridade que se outorga ao Benfica e que o Benfica se encarregou de demonstrar, o mais descontraidamente que possa imaginar-se.

A conclusão de «vitória justa» (o superlativo, na circunstancia, seria como que um exagero, porventura a reflectir a necessidade de convencer) ficou a perdurar, no tempo e no espaço, com débito de golos, e da sua essência algo será aproveitado. Em relação aos «encarnados», a manutenção de velocidade e de empenho que não chegaram a ser precisos a não ser na escala do fundamental. Em relação aos «estudantes», a condição atlética, como base para uma manobra mais adequada á rapidez natural de avançados habidosos e inteligentes como são Rocha, Gaio e Crispim, cada um, no entanto, com características pessoais distintas.

★

Antes do 1-0 (7 minutos) ,golo de Torres consentido por toda a defesa coimbrã, incluindo o guarda-redes, a Académica ameaçou Costa Pereira e esteve até á beira de inaugurar o marcador. Depois, dentro do período que culminou com o 2-0, (22 minutos), outra obra de Torres, graças a um drible largo que serviu também para ilustrar que lhe faltou um adversário capaz de lhe bater o pé, os «estudantes» forjaram algumas descidas, bem pensadas, mas mal realizadas, embora se recorde a falta cometida sobre Crispim e que justificava o castigo máximo. Talvez, na hipótese de concretização, o perfil do embate enveredasse por outra feição, sem que, no entanto, isso queira significar perturbação no espírito dos benfiquistas e, por conseguinte, inibição no seu rendimento da hora actual.

Seja como for, o certo é que até ao intervalo a movimentação moderado dos «encarnados» não evitou que o comando do jogo lhe pertencesse, a despeito de Eusébio, um dos homens-golo, só ter dado um ar da sua valia com um remate portentoso que redimiu Maló das culpas que lhe couberam no 1.º tento.

O segundo tempo repetiu as incidências capitais do primeiro, quanto ao registo, mais ou menos, dos minutos. José Augusto, entrando á vontade, sem a mínima oposição na grande área, depois de ter batido Gervásio — o interior que foi invariávelmente um elemento de reforço defensivo — fez 3-0, tirando partido da saída de Maló, e Cavém (23 minutos) aumentou para 4-0, em recarga.

Depois disso, com a mancha vermelha mais nítida, Eusébio marcou o seu «golo glorioso», de requintado mérito individual, e que define a grande categoria do jogador, e a Académica fixou em 5-1, devido a um golpe de Gaio no qual Raul e Humberto, confundidos pela série de dribles, tiveram a sua quota-parte de responsabilidade. Costa Pereira limitou-se a sofrer as consequências, enganando-o a trajectória da bola...

★

A questão do ritmo pesou no confronto. Enquanto o Benfica agiu como um «onze» de estrutura devidamente recortada nos seus contornos, dispondo de unidades com boa capacidade física, a Académica dependeu mais da teoria do que da prática, além de que, como se tornou óbvio, não contou com valores aptos, física e técnicamente, no compartimento defensivo — o sector frágil e vincadamente vulnerável apesar do sistema perfilhado e a própria ascendência ofensiva dos «encarnados» provocassem impressionantes florestas de jogadores junto do reduto de Maló — o que nada, esclareça-se, valeram nos ultimos três golos dos visitados.

Outro apontamento que feriu a atenção: a facilidade na progressão que certos elementos do Benfica evidenciaram sempre que houve um acréscimo de rapidez. Os conimbricenses ficaram logo a perder de vista, embora, renda-se justiça, não baixassem os braços, vergando a cabeça, em declarada confissão de desanimo.

★

Jogou muito ou jogou pouco, o Benfica?

Infere-se que a produção se circunscreveu ao indispensável, mas sem ocultar todavia a potencialidade que se adivinha naqueles «temíveis cinco dianteiros», quando desenham o traço linear e criam o espaço para a finalização. O golo de Torres (o 2.º) e o de Eusébio — este como expressão de explosão temperamental aliada ao virtuosismo da execução, na manutenção da corrida durante uns 40 metros e na eliminação sucessiva de quatro adversários, Leonel, Rodrigues, Curado e Torres, e do próprio guarda-redes que, no entanto, deixou passar a bola sob o corpo — foram comprovantes da nota aduzida.

O que não será se Simões for menos egoista e mais acutilante, se Torres receber bolas para o espaço vazio, se Eusébio revelar uma aplicação constante e José Augusto ganhar maior confiança nas suas incursões?

De todas as consequências uma avultará, por certo; a lucidez do labor defensivo pelo reforço de uma maior tranquilidade.

A propósito, deverá classificar-se a actuação de Costa Pereira livre de apreensões (anulou um remate de Gaio, de golo á vista, com o resultado em 3-0) a autoridade de Angelo e de Cavém e a sobriedade de Raul e Cruz.

Quanto á Académica, a revisão afigura-se mais profunda, naturalmente, talvez sem quebra das faculdades naturais que dão beleza ao futebol e que são susceptíveis de caracterizar o estilo do «onze» esta temporada.

A duvida, reside, porém, em saber-se até que ponto o factor improvisão, associado ao passe repetido e miudinho, poderá resistir ás exigência do campeonato e, mais do que isso, ás suas vicissitudes.

Entre os seus elementos, distinguiu-se a boa técnica de Rodrigues, que foi uma agradável surpresa, o esforço do dr. Torres, o talento de Rocha e o irrequietismo de Crispim.

A arbitragem do sr. Mário Mendonça não satisfez. Erro principal: o «penalty» perdoado ao Benfica.

FERNANDO SOROMENHO

As nossas estrelas

★ ★ ★

Ribeiro (Leixões); Reina e Matias (Olhanense); Pinto (F. C. Porto); Silveira, Faiçara e Romeu (V. Guimarães); Jambane (Feirense); Costa Pereira (Benfica); Baptista (Barreirense).

★ ★

Rosas, Narciso, Oliveira e Edmur (Leixões); Carvalho, Lucio e Geo (Sporting); Paulino, Peres e Armando (V. Guimarães); Aurélio (Feirense); Torpes e Resende (V. Setubal); Vicente (Lusitano); Angelo, Torres e Coluna (Benfica); Rodrigues e Rocha (Académica); Vítor, Orlando e Sidónio (Atlético); Silvino, Garrido e Lança (Barreirense); Adelino, Vicente e José Pereira (Belenenses); Palma e Abalroado (Cuf).

★

Veiga, Santana e Laje (Leixões); Pérides (Sporting); Mourinho e Jaime Graça (V. Setubal); Vital e José Pedro (Lusitano); José Augusto e Cavém (Benfica); dr. Torres (Académica); Palmeiro (Atlético); Vieira Dias e Carlos Alberto (Cuf); Rodrigues (Belenenses).

Três estrelas corresponde ao muito bom; duas ao bom e uma ao regular.

ZONA NORTE

(Continuação da página anterior)

ziram no Estádio Carlos Osório.

Qualquer das equipa esteve longe de agradar e o resultado mínimo significou mais o mau trabalho dos ataques do que a capacidade das defesas.

Os locais, apesar de tudo mais insistentes, lograram o golo do triunfo aos 70 minutos — e foi tudo.

Empate de movimento entre Espinho e Varzim

Foi movimentadissimo o jogo entre o Espinho e o Varzim, com as duas equipas desde início empenhadas a fundo no resultado.

Os visitados foram de começo mais perigosos mas a defesa do Varzim, mostrou-se á altura e só á segunda parte os espinhenses lograram atingir dois golos de vantagem.

Revelando boas possibilidades, o Varzim reagiu fortemente para o final, atacando em jogadas incisivas que lhe trouxeram o empate, acabando o encontro com os espinhenses em dificuldade.

GINÁSTICA

continuam abertas as inscrições na Sociedade Ordem e Progresso

Na Sociedade Ordem e Progresso, prestimosa colectividade das Janelas Verdes, que tanto carinho tem dedicado á educação física, possuindo o unico ginásio em funcionamento na vasta zona populacional de Santos a Alcantara, iniciaram-se, com grande numero de alunos, as aulas de ginástica educativa e aplicada, de ambos os sexos e para todas as idades, orientadas pelos professores D. Dina Contreiras, Santana Cardoso e Fernando Carvalheda; e luta greco-romana, halterofilismo e cultura física, integrada no I Grande Curso de Iniciação de Culturismo, ministradas pelo professor Acácio Duarte.

As inscrições continuam abertas, na secretaria do clube, na Rua do Conde, 77, todos os dias uteis a partir das 17 e 30.

O guarda-redes do Atlético defende ante a expectativa de Orlando

O contra-ataque dos barreirenses dificultou ao máximo a vitória do Atlético

Atlético e Barreirense, rivais de há muitos anos, voltaram a encontrar-se após o regresso do segundo á 1.ª Divisão. Valha a verdade que o desafio teve a característica habitual, isto é, boa luta e vencedor duvidoso até ao fim do tempo regulamentar. A marcação final não reflecte, de forma alguma, o comportamento das equipas, muito embora no capítulo teórico o possamos considerar certa. Com efeito, atendendo a confrontos, o Atlético é, sem duvida, mais equipa, um quadro mais bem estruturado e, portanto, normalmente marcaria superioridade, tanto mais que o jogo se realizou no seu terreno. Todavia, no jogo de ontem, por muita simpatia que possamos pretender demonstrar pelo grupo de Alcantara e Santo Amaro, somos forçados a concluir que a equipa foi feliz no resultado conseguido. O Barreirense, pelo que jogou, pela sua actuação mais esclarecida, quer a defender, quer a atacar merecia, pelo menos o empate ou, quando muito, uma derota tangencial. Agora um resultado de 3-1, favorável ao Atlético, não pode deixar de constituir para o observador atento um exagero.

Ciente do valor do adversário, a equipa visitante jogou a maior parte do tempo com a defesa reforçada (Cabral e Graça poucas vezes ultrapassaram o seu meio-campo) e pretendeu fazer valer o seu contra-ataque. E a verdade é que, muito embora aquele sector tenha fraquejado em dois ou três luances (os dois primeiros tentos não são dignos da categoria de um guardião como Bráulio), o trio mais adiantado (Baptista, Garrido e Lito) causou muitas preocupações á defesa da casa, já de si assoberbada com os problemas que a sua falta de ligação têm vindo a revelar.

Por outro lado, e para além dos lapsos referidos, os alcantarenses não estiveram nada certos (o termo a empregar poderia muito bem ser outro) na estruturação e até na própria finalização. De resto, dois dos três tentos conseguidos, um, o segundo, ficou a dever-se á inspiração momentanea de F. Ferreira que, livre de adversários, se decidiu progredir no terreno e a tentar a sua «chance» e o outro, o derradeiro, apareceu nítidamente contra a corrente do jogo, melhor dizendo, quando o Barreirense procurava afanosamente e com grande perigo o tento do empate.

Acresce ainda, em reforço da opinião que mantemos, o facto do clube visitante ter conseguido um tento na conclusão de uma jogada na qual Orlando interveio tocando a bola com a mão e que o árbitro entendeu castigar com uma grande penalidade e que Baptista atirou, espectacularmente, sobre a trave, quando o resultado estava em 2-1, favorável aos donos do terreno e teremos dado uma ideia, ainda que tenue, do desenrolar do encontro e de consequente infelicidade da turma da Outra Banda.

Se em valor potencial o Atlético foi um bom vencedor, em relação ao jogo produzido temos de convir que foi um vencedor feliz. É evidente que a turma alcantarense nada tem a ver com a desfortuna do grupo contrário. Todavia justificava-se um jogo de recorte diferente. Vítor, Orlando, Sidónio e a espaços Palmeiro, foram os seus elementos mais influentes. No entanto, para além da fraca ideia de conjunto, tiveram uma actuação individual absolutamente para esquecer.

Os barreirenses, por seu turno, não jogando bem, formaram, ainda assim, o grupo de maior homogeneidade e, em muitos momentos, o de melhor rendimento merecendo, portanto, repetimos, um resultado diferente.

Silvino, Lança, Garrido e Baptista, este o melhor homem em campo, mererecem uma referência á parte.

Clemente Henriques descontando o lance da grande penalidade não teve problemas e, portanto, houve-se a contento.

NUNO MOTA

MARCADORES

TORRES CONTINUA EM PRIMEIRO

Torres, o gigante avançado-centro benfiquista, com 2 tentos na baliza da Académica, foi o melhor marcador da segunda jornada, desta vez sem companhia, pois os adversários quedaram-se num unico golo.

Torres comanda, isolado, a lista dos marcadores que é, actualmente, a seguinte:

Torres (Benfica)	4
Osvaldo Silva (Sporting)	2
José Pedro (Lusitano)	2
José Augusto (Benfica)	2
Eusébio (Benfica)	2
Pinto (F. C. Porto)	2
Mendes (V. Guimarães)	2
Angeja (Atlético)	2

BENFICA (9) — Torres (4), José Augusto (2), Eusébio (2) e Cavém.

F. C. PORTO (6) — Pinto (2), Hernani, Carlos, Serafim e Nóbrega.

ATLÉTICO (6) — Angeja (2), Palmeiro, F. Ferreira, Diego e Hilário (Sporting), nas próprias redes.

SPORTING (5) — Osvaldo Silva (2), Perides, Morais e Hugo.

V. GUIMARAES (4) — Mendes (2), Romeu e Armando.

LUSITANO (3) — José Pedro (2) e Caraça.

OLHANENSE — (3) — Madeira, Tonho e Arcanjo (F. C. Porto), nas próprias redes.

LEIXÕES (2) — Artur e Veiga.

ACADÉMICA (2) — Gaio e Luciano (Olhanense), nas próprias redes.

G. D. DA C. U. F. (2) — Medeiros e Carlos Alberto.

BELENENSES (2) — Peres e Yauca.

FEIRENSE (2) — Brandão e Ramalho.

BARREIRENSE (1) — Lito.

uma boa recomendação
fiat 1300/1500

O 1300/1500 alcançou invulgar nomeada porque oferece, mais do que é habitual, mais e melhor em troca do seu dinheiro:
72CV e 140 km/h o 1300
80CV e 150 km/h o 1500
travões de disco
5 bons lugares e 4 portas

...e a linha «Turim», a linha que conquistou o mundo,

isto é luxo ao preço normal
1300: 83.658$00
1500: 87.552$00 (taxa incluída)

sensação na média cilindrada

fiat

um nome mundial

fiat

LANCES LIVRES

● A Comissão Distrital de Árbitros, do Porto, vem procurando realizar trabalho profícuo, não se poupando a esforços os seus dirigentes, que, entretanto, se queixam de certa incompreensão por parte dos clubes. Assim, o numero de filiados é reduzidíssimo, mal dando para a formação de três ou quatro «duplas» em condições técnicas aproveitáveis. Para sanear o mal prepara-se uma campanha com o fito de chamar antigos jogadores a exercer o difícil trabalho de árbitro. Não há duvida, de que pela sua experiência e conhecimento da modalidade são os mais indicados.

Dando o exemplo, César Cardoso, antigo «internacional» do Vasco da Gama, acaba de se inscrever nos cursos em funcionamento. Mais outro jogador também se inscreveu, sendo, portanto, de esperar, que outros sigam o exemplo para prestígio de uma causa que não goza de muitos favores do publico, mas que é, indiscutivelmente, das mais necessárias para o benefício da modalidade.

● Desde há dias que um jogador uruguaio tem vindo a treinar com assiduidade na equipa do F. C. do Porto. O seu nome não foi, ainda, revelado pelos dirigentes «azuis e brancos», mas sabe-se que o jogador em questão fez parte de uma das equipas de profissionais do Real Madrid, agora extintas, como se sabe. O basquetebolista tem sido apreciado, tudo levando a crer que poderá ser incluído no grupo principal do F. C. do Porto, ao abrigo dos Regulamentos, nos quais se estipula que só após seis meses de permanência em Portugal poderá alinhar. Contudo, é vedado aos estrangeiros a participação na «Taça de Portugal».

O CALENDÁRIO

INTERNACIONAL

PARA ESTA SEMANA

PARIS, 29 — O calendário internacional desta semana comporta, nomeadamente, estes encontros de futebol:

Taça das cidades de feira, em 30: Bayern Munique-Basileia; em 31, Dumferline (Escócia)-Everton (segunda mão).

Taça dos vencedores de taça, em 30: Graz-Holdeclub Odense; em 31: Tottenham-Glasgow Rangers.

Taça da Europa (1/8 da final), em 31: Dundee-Sporting C. de Portugal e Norrkoepping-Benfica (primeira mão).

Taça da Europa das nações, em 1 de Novembro, Espanha-Roménia; em 4, Suécia-Noruega e Jugoslávia-Bélgica. — (F. P.).

Nova loção de luxo para depois de barbear

...fá-lo sentir-se bem, e também faz bem à sua pele.

ICE BLUE AQUA VELVA arrebatou a América. Aqui a tem agora! Espalhe apenas um pouquinho na face, sinta a sua revigorante frescura polar, e ficará sabendo por que razão ICE BLUE é a loção para depois de barbear mais usada em todo o mundo. Aquela frescura maravilhosa e estimulante dá-lhe o máximo da sua forma — e aquele subtil perfume masculino que atrai as mulheres.

Loção refrescante com um tónico em exclusivo para a pele

A nova ICE BLUE contém HUMECTIN, que torna a pele macia e flexível. ICE BLUE com HUMECTIN restitui à pele a humidade que esta perde ao escanhoar — faz bem à sua pele, e fá-lo sentir-se bem. E aqui tem um segredo.
Experimente ICE BLUE à tarde, antes de ir «àquela» entrevista. Nada existe de parecido para lhe dar frescura e vivacidade.

ICE BLUE
AQUA VELVA

Um produto WILLIAMS, de luxo, para homens

PEQUENO MAGAZINE

BIARRITZ

A dois passos da fronteira franco-espanhola, Biarritz continua a disputar as primazias de grande estância turística no Sudoeste francês. A sua celebridade vem desde os tempos do Segundo Império. São famosas as hortênsias gigantes dos seus parques e jardins de sonho, as magníficas residências, os hotéis, a linda paisagem dos arredores que têm como soberba cortina de fundo a cordilheira dos Pirenéus. É um dos mais afamados e deliciosos lugares do Mundo, com todos os seus atrativos e as lindas mulheres de perturbadoras seduções, ás quais os pródigos e opulentos, ali entregues aos requintados prazeres, satisfazem todos os caprichos, esbanjando oiro e jóias de irresistível fascinação.

DIZ QUEM SABE...

Um homem nunca deve humilhar-se tanto que chegue a esquecer-se de que é homem.

CÍCERO

PORTUGAL NO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

Portugal participa no Fundo Monetário Internacional com 60 000 000 de dólares. Já foi paga em ouro quantia equivalente á quarta parte da quota portuguesa e, nos termos do acordo, a parte restante deverá ser paga em moeda portuguesa ou substituida por títulos, cuja emissão também já foi autorizada e cujas condições foram fixadas num diploma publicado no «Diário do Governo»

Haverá duas promissórias do valor nominal de 10 000 000 de dólares, correspondendo cada uma a 287 500 contos; 48 promissórias do valor nominal de 500 000 dólares, correspondendo cada uma a 14 375 contos; e 1 promissória do valor nominal de U. S. $398 975,31, correspondente a escudos 11 470 540$20.

As promissórias a emitir não são negociáveis, nem vencem juros e são pagáveis á vista e ao par, creditando a conta do Fundo Monetário Internacional no Banco de Portugal.

DIZ QUEM SABE...

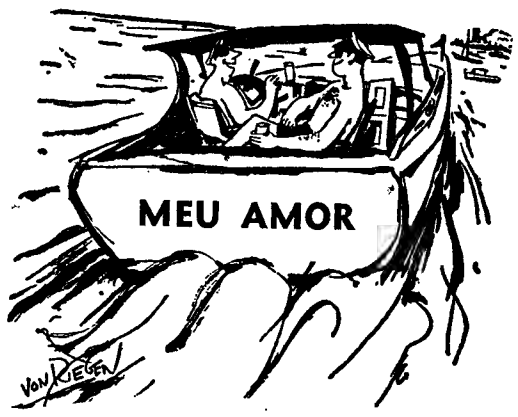
Não tenhais nunca outro guia do que a experiência.

PASTEUR

EXAME

— Diga cinco coisas que contenham leite.

— Chocolate, queijo, manteiga e duas vacas!



— Já estava farto de pintar um nome novo sempre que arranjava uma moça...

O FUMO DO CIGARRO E O PULMÃO

Um aturado trabalho de investigação, que se prolongou por seis anos, realizado por uma brigada de cinco médicos da Escola Médica de Nova York, permitiu concluir que o fumo de cigarro é um dos factores mais importantes na causa do cancro nos pulmões, pelo que, segundo os investigadores, todos os maços de cigarros deveriam ter escrito: «Produto perigoso para a saude».

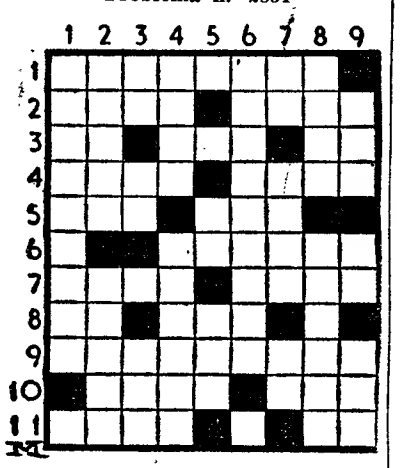
Durante uma reunião sobre doenças pulmonares, patrocinada pela Associação Médica dos Estados Unidos, o chefe da equipa, dr. Roekey, explicou que condensações de fumo de cigarro foram frequentemente esfregadas nos tecidos pulmonares de cento e trinta cães. Durante um período médio de duzentos e cinquenta e três dias foram feitas cento e cinquenta e seis ***aplicações.***

Após as autópsias verificou-se que quase todos os pulmões apresentavam tumores, lesões pré-cancerosas, cancros localizados ***ou não*** *localizados.*

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2834



HORIZONTAIS: 1 — Província da Jugoslávia, no litoral do Adriático. 2 — Rio da Checoslováquia e da Alemanha, afluente do mar do Norte. Pouco espessa. 3 — Santo (abrev.). Partida. Pedra de moinho. 4 — Mal parecido. Brocas. 5 — Epoca. Descobertos. 6—Poesia narrativa de lendas, musicada. 7 — Acento predominante. Rezar. 8 — Compaixão. Em as. 9 — Encostaria. 10 — Mealheiro. Preposição. 11 — Medida de 60 alqueires. Laço.

VERTICAIS: 1 — Lançada. 2 — Raça de cavalos portugueses, a mais afamada. Vulto. 3 — Libra (abrev.). Seguia. Soberano. 4 — Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Belo. 5 — Frequentava. Empregar. Reis N Nada. Patrão. 6—Devassa. 7 — Frequentava. Empregar. Reis (abrev.). 8 — Espírito. Parte meridional do istmo e da Republica do Panamá. 9 — Preposição e artigo (pl.). Figura. Quero muito.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.

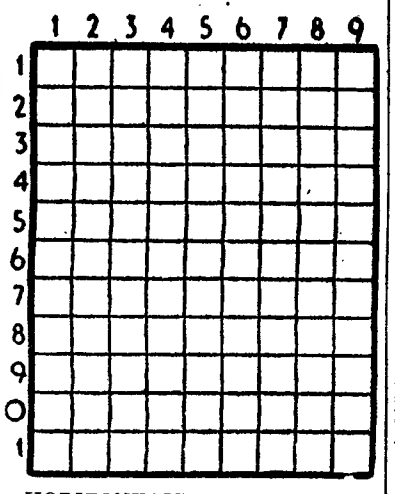
Solução do problema n.º 2833

HORIZONTAIS: 1 — Liso. Que. 2 — De. Ruir. 3 — Rio. Toesa. 4 — UM. Crer. 5 — Aram. Pi. 6 — Acamo. Ró. 7 — Abanasses. 8 — Ris. Mó. 9 — Odio. RUIM. 10 — COM. OUTRO. 11 — Asas. Moas.

VERTICAIS: 1 — Crus. Avoca. 2 — Im. Ab. Dos. 3 — Ido. Acarima. 4 — SE. Cranio. 5 — Tramas. 6 — Roemos. Rum. 7 — QUER. Souto. 8 — Uis. Premira. 9—Erários. Mós. (Provérbio: UM RUIM COM OUTRO SE QUER).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4880



HORIZONTAIS: 1 — Ilha e cidade perto da Península de Malaca. 2 — Equipar. 3 — Pêlos de certos animais. Suspiros. 4 — Isolado. Passada. Suspiro. 5 — Tempestuosa. 6 — Asseverar. 7 — Cidade da antiga Caldeia. Sadio. Artigo definido. 8 — Pau-ferro. Criminoso. 9 — Real. Progenitores. 10 — Criadores. 11 — Troça. Seguias. Pedra de moinho.

VERTICAIS: 1 — Vejete. Dar uivos. 2 — Preposição e artigo definido. Habilidade. 3 — Em as. Pequena ilha francesa fortificada no Mediterraneo. Larva das feridas dos animais. 4 — Abreviatura de grama. Borboleta diurna. Genro de Maomé. 5 — Apreciadoras. Ruim. 6 — Deus dos pastores. Forma popular de ázimo. Colocou. 7 — Larva das feridas dos animais. Em partes iguais. Chefe etíope. 8 Caminhava. Ratai. 9 — O mesmo que arse. Sobressalto.

Solução do problema n.º 4879

HORIZONTAIS: 1—Taprobana. 2—Lira. Oriá. 3—Restara. 4—AAA. Ais. 5 — Arrolasse. 6 — Ar. Rã. 7 — Ema. Cró. 8 — Rs. Rua. Nd. 9 — Atem. Data. 10 — Colocarem. 11 — Aias. Sama.

VERTICAIS: 1 — Tl. Aal. Raça. 2 — Airar. Estoi. 3 — Prearam. Ela. 4 — Rás. Orarmos. 5 — Tal. 6 — Boa. Arcadas. 7 — Arrasar. Ara. 8 — Niais. Ontem. 9 — Aa. Sem. Dama.

MARLO

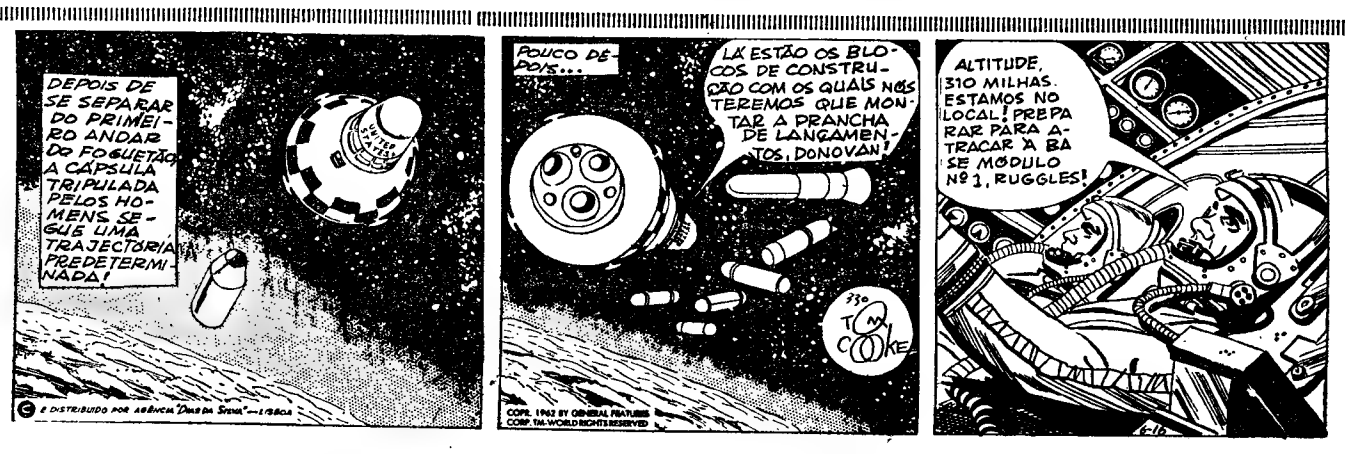
O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

329



LEIXÕES-SPORTING

RIBEIRO — Autêntico valor que teve plena confirmação. Habilidade, segurança e visão das intervenções, foi dos melhores sobre o terreno.

NARCISO — Outro elemento em destaque a consolidar a retaguarda dos matosinhenses. Activo e com bons pés, integrou-se magnificamente na articulação das jogadas.

OLIVEIRA — Perigo constante pela sua tradicional vivacidade e sentido do golo. Homem da grande área, e dos melhores.

EDMUR — Experiência, saber, bom trato de bola, remate fácil e potente, a que só faltou sorte na direcção.

OCTÁVIO — Nos escassos momentos em que jogou, mostrou poder a caminhar para a bàliza, inutilizando-se, precisamente, numa dessas arrancadas.

FERREIRINHA — Não está no seu melhor, evidenciando-se sòmente até ao intervalo com a sua natural habilidade.

VEIGA — Ex-junior que é uma promessa. Marcou um golo soberano, com grande firmeza e colocação no remate.

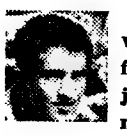
LUCIO — Magnífico a bater a bola e possante a arrancar os «livres», mas embaraçado com a ligeireza dos avançados contrários.

JOSÉ CARLOS — Actuação nada expressiva, sem relevo e sem frescura. Perdido, possìvelmente, no descomando geral.

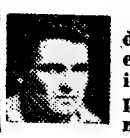
FIGUEIREDO — Um ou outro pontapé a denunciar capacidade de remate e pouco mais. Má arrumação do xadrez?

OSVALDO — Enquadrado noutro sistema, não se assemelhou ao jogador de livre inspiração de outrora, embora se esforçasse por marcar presença.

MASCARENHAS — Perdeu um golo por falta de fulgurancia e foi incapaz de abrir caminho na defesa contrária, tentando o remate sem grande perigo.



GEO — Mereceu louvor pelo que procurou fazer para organizar o jogo da sua equipa. Mas não teve êxito.



MORAIS — Sem variedade técnica, perdeu-se em tentativas de força, improfícua, até por não proporcionarem seguimento.

O "NACIONAL" D

O guarda-redes José Pereira capta a bola e observa o avançado-centro cufista

A melhor urdidura dos «azuis» foi anulada pela vivacidade da C. U. F.

(Continuação da 1.ª página)

ao piso, mas o Belenenses não atinava com a conta necessária nos passes e trocas de bola, demasiadamente imprecisos. Nos contra-ataques do «team» do Restelo, feitos com pouca gente, notava-se, ainda, falta de inspiração, pormenor que condenava as aberturas recebidas das linhas recuadas.

O final do primeiro período conheceu certa animação, com o apareçimento de jogadas de golo á vista. Numa delas, Yauca foi alvo de obstrução não assinalada; noutra José Pereira executou soberba parada e, na ultima, um pontapé de Oliveira surpreendeu o guardião do Restelo ligeiramente adiantado, mas o esférico bateu na barra e regressou ao terreno.

O recomeço ficou assinalado com o tento dos belenenses, um golo raro em boa verdade: José Maria, Oliveira e Yauca saltaram a uma bola. Os «cufistas» chocaram no ar e estatelaram-se espectacularmente. O dianteiro, ileso do «acidente» enfiou o esférico nas redes.

O êxito empurrou o Belenenses para o seu melhor período. Adelino, o elo de ligação da turma belenense, cresceu, agigantou-se na sua tarefa e todo o grupo beneficiou desse labor. O n.º 7 dos lisboetas teve, então, uma fase de invulgar e profícua actividade. Ele desarmou, interceptou e lançou os seus companheiros mais adiantados, com frequência rara.

Mais atrás, Vicente tomava conta de muito terreno, mandando numa área bastante vasta. Acrescentaremos que José Pereira continuava seguro e daremos conta da impressão geral de que os dois pontos se aprestavam a tomar lugar na bagagem dos alfacinhas.

Faltou, porém, ao Belenenses o golo da consolidação. Adelino chegou a bater Guimarães, que substituira José Maria, mas uma falta de Rafael anulou a jogada.

A Cuf, embora acusando a cada passo, uma «saudade imensa» de José Carlos e de Uria, terá concluido, lá com os seus botões, que um golo de diferença não é atraso que desmoralize, e queimou os ultimos cartuchos. Tão bem queimados foram que, com a conivência de Pires, infeliz e tardio num lance junto do seu reduto, Carlos Alberto igualou.

Até final, o resultado e a feição do jogo não se modificaram: muita luta e pouco futebol.

Adelino, Vicente, José Pereira e Rodrigues foram os melhores do Belenenses; Palma, Abalroado, Vieira Dias e Carlos Alberto distinguiram-se na Cuf.

Não arbitrou bem o juiz de Leiria, Reinaldo Silva. Teve falhas técnicas e não usou de autoridade na faceta disciplinar.

FRANCISCO CAMILO

O MAIORCA

infligiu severa derrota ao Atlético de Madrid

MADRID, 29.—Resultados dos jogos da 7.ª jornada do campeonato de Espanha:

Elche-Malaga, 6-4; Barcelona-Valladolid, 2-1; Betis-Valencia, 2-0; Bilbau-Sevilha, 2-0; Maiorca-Atlético de Madrid, 4-0; Saragossa-Osasuna, 2-1; Corunha-Cordoba, 2-6; Real-Madrid-Oviedo, 2-1.

Classificação: 1.º, Real Madrid, 12 pontos; 2.º, Barcelona, 11; 3.º, Atlético Madrid, 10; 4.º, Valladolid, Valencia e Oviedo, 8; 7.º, Sevilha e Cordoba, 7; 9.º, Malaga, Saragossa, Maiorca, Atlético de Bilbau, 6; 13.º, Betis e Corunha, 5; 15.º, Elche, 4; 16.º, Osasuna, 3.—(F. P.).

A defesa do Sporting anula um ataque do Leixões, despachando Hilário a bola

Forte determinação dos leixonenses e vitória certa

(Continuação da 1.ª página)

va em que tem a responsabilidade do título de campeão. A autoridade que ressalta da posse deste título esvaiu-se, total e completamente, sobre o terreno de Matosinhos, onde o Sporting, em tal aspecto, foi irreconhecível, e, no capítulo de jogo, se mostrou surpreendentemente falho de conteudo.

Nem mesmo no trabalho individual se encontra margem para qualquer elogio especial, salvo no que respeita a Carvalho, o unico que cumpriu integralmente, pois o golo que decidiu o resultado foi de inteira responsabilidade de uma defesa descuidada, embalada na miragem de um domínio atabalhoado e estéril.

Antes de prosseguir na via dolorosa do que foi a exibição sportinguista, dolorosa, principalmente, por, em vésperas de importantíssima saída para a Taça dos Campeões Europeus, importa, naturalmente, dar o devido relevo ao êxito do grupo de Matosinhos, êxito tanto mais notável quanto é certo ter-se processado através de todas as circunstancias desfavoráveis, já apontadas.

O Leixões soube ser uma equipa plena de determinação, de vontade inquebrantável. Privado desde início, de uma pedra mestra para a sua manobra, o grupo da casa não pôde manter o seu equilíbrio, ficando com mais força na defesa do que no ataque. Este, porém, contando com um Edmur altamente interessado, um Ferreirinha hábil e um Oliveira sempre rápido e desconcertante, logrou dar frequentemente que fazer á retaguarda adversária, facilitando a sua própria defesa, proporcionando as folgas necessárias para que esta se refizesse de todos os assaltos de um ataque impetuoso, mas fraccionado. Assim, neste jeito de alternativa, soube viver sem o menor desfalecimento a equipa de Matosinhos, alicerçada por um triangulo de notória capacidade, constituido pelo defesa-central, Ribeiro, e pelos médios Marçal e Narciso.

Quando o golo da decisão chegou,

(Continua na 8.ª página)

O FLAMENGO

venceu o FLUMINENSE

RIO DE JANEIRO, 29.—Resultados da 18.ª jornada do cameponato carioca de futebol:

Flamengo-Fluminense, 1-0; Bonsucesso-S. Cristóvão, 1-1; Botafogo-Bangu, 1-1; Canto do Rio-Portuguesa de Desportos, 1-1; Madureira-Olaria, 0-1; Campo Grande-América, 2-2.

Classificação: Flamengo e Botafogo, 27 pontos; Vasco da Gama, 25; Fluminense, 23; Bangu, 21; Olaria, 20; América, 15; Bonsucesso, 14; Campo Grande, 12; Portuguesa, 11; Madureira e S. Cristóvão, 9; Canto do Rio, 4.—(A. N. I.)

Rea no

Com o Es emoldurado Setubal e La zaram um

REIMS

à fre de F

PARIS, 29. do «Nacional Bordeus-Re 2-0; Lens-Ly se, 2-1; Nan Français-Est -Marselha, nes, 0-0; Gr Nice-Racing,

Classificaç nada:

1.º, Reims Rennes, Bor Toulouse, R Stade Franç Nimes, Estr 14.º, Lens, 12 Nancy, 11; selha, 9; 19 noble, 6.—(A

Especial p a barba d

creme de barbear

Gibbs c

Gibbs amacia a barba. mais dura cede fàcilmente abundante e espessa.

Gibbs permite-lhe escanh Tão perfeitamente que fi durante todo o dia.

Gibbs contém G. 11, o protege a saúde da sua p

LEVER62-GB-02

” DA 1.ª DIVISÃO

ais»

U. F.

ve falhas téc-
utoridade na

O CAMILO

Realce dos sectores defensivos no Estádio do Bonfim

Com o Estádio do Bonfim bem emoldurado de publico, Vitória de Setubal e Lusitano de Evora realizaram um jogo de fraco nível.

Os setubalenses desfrutaram de maior domínio territorial, é certo. mas nem por isso conseguiram criar ocasiões soberanas de golo.

O futebol praticado pelos dois «onzes» não chegou a entusiasmar o publico. Registaram-se, de facto, jogadas em que se viu algo de positivo, mas estas foram tão raras que quase passaram despercebidas.

Notou-se no entanto, que os sectores defensivos actuaram com grandemente, a acção dos elementos do quinteto dianteiro dos setubalenses, em tarde, aliás, verdadeiramente desastrosa, onde apenas, e a espaços, se salvou Jaime Graça.

O Vitória, com realce para Torpes e João Resende (este, talvez, o melhor em campo), e que realizou as melhores jogadas, especialmente na primeira parte, em que actuou muito adiantado no terreno.

O empate, entretanto, aceita-se. Foi justo prémio para o trabalho dos sectores defensivos, em que os guarda-redes, embora com pouco que fazer, não tiveram falhas.

O melhor, porém, que se viu, no grande acerto. O do Lusitano, sempre com um elemento a mais formava um bloco muito unido, quase intransponível, o que dificultou, encontro foi, sem contestação, a arbitragem do sr. Rogério de Melo Paiva, impecável no seu todo. — *A. M.*

No encontro de ontem em Setubal: um avançado sadino salta, aparatosamente á bola, mas o remate de cabeça não acertou no alvo

REIMS e NICE
à frente do campeonato de França

PARIS, 29.—Resultados dos jogos do «Nacional» de futebol francês: Bordeus-Reims, 2-3; Ruão-Rennes, 2-0; Lens-Lyon, 2-1; Sedan-Toulouse, 2-1; Nancy-Mónaco, 2-1; Stade Français-Estrasburgo, 2-1; Nimes-Marselha, 3-0; Angers-Valenciennes, 0-0; Grenoble-Montpellier, 3-1; Nice-Racing, 3-3.

Classificação, ao fim da 13.ª jornada:

1.º, Reims e Nice, 17 pontos; 3.º Rennes, Bordeus e Lyon, 16; 6.º, Toulouse, Ruão e Sedan, 15; 9.º, Stade Français e Mónaco, 14; 11.º, Nimes, Estrasburgo e Racing, 13; 14.º, Lens, 12; 15.º, Valenciennes e Nancy, 11; 17.º, Montpellier e Marselha, 9; 19.º, Angers, 8; 20.º, Grenoble, 6.—(A. N. I.).

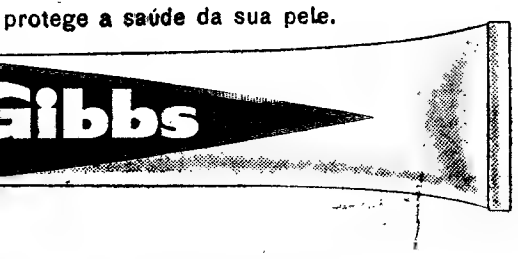
ecial para rba dura

bbs COM G-11

Gibbs amacia a barba. Mesmo a barba mais dura cede fàcilmente com esta espuma abundante e espessa.

Gibbs permite-lhe escanhoar perfeitamente. Tão perfeitamente que fica bem barbeado durante todo o dia.

Gibbs contém G. 11, o anti-séptico que protege a saúde da sua pele.



Grande tarde para o Olhanense
que merecia o triunfo

Não só porque a época transacta o F. C. Porto foi o melhor em Olhão, mas, sobretudo, pela simpatia que os portuenses desfrutam em todo o Algarve, o Estádio Padinha registou uma enchente.

Jogando em grande plano, os olhanenses impuseram-se desde o início não só pela esquematização dos lances, em que Reina e Matias se evidenciaram, forçando os visitantes a cuidar da defesa para conter o ímpeto dos donos do terreno e a limitarem-se a uma ou outra descida, aliás, sempre com perigo, quando Pinto, Hernani ou Serafim.

O jogo teve as características que definem as partidas de campeonato. Foi arrasado, exaustivo.

O F. C. Porto viu-se e desejou-se para obstar a derrota, dado que o adversário actuou em tarde de grande inspiração, frenéticamente aplaudida pelo publico.

Menos afortunados na zona de remate, os olhanenses limitaram-se a um empate que, não os diminuindo, não lhes proporcionou o triunfo a que tinham jus.

Sem o guarda-redes titular, que foi substituido nos primeiros minutos do segundo tempo, por Filhó, os olhanenses apesar de terem essa preocupação, mantiveram o domínio exercido até então, continuando, no entanto, os dianteiros pouco afortunados na zona de remate.

Produzindo a sua habitual forma de jogar — passe curto, toada rápida e excelente entreajuda — os locais foram, de longe superiores aos nortenhos que, apesar de tudo, deram sempre boa luta, com saliência para a defesa que se impôs destemidamente, do princípio ao fim do desafio.

Dos olhanenses há a destacar Reina e Matias. Do F. C. Porto, Pinto foi o melhor.

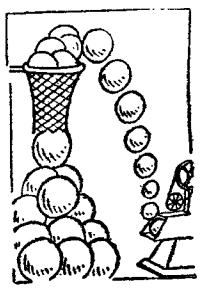
A arbitragem de Joaquim Campos foi primorosa.

PEDRO MARTINS

7 dias em revista

Texto de Fernando Soromenho
Ilustração de Pargana

MAIS DE 100...



DIA 22 — Mais uma modalidade em acção, o basquetebol, mais um torneio oficial, o «Regional» de Lisboa, e mais uma demonstração de que a capital, em matéria desportiva, tem um senão consubstanciado na existência do Pavilhão dos Desportos, nome pomposo para classificar um velho casarão que, por vezes, deixa ao ar livre os desportos, porque é o unico, infelizmente.

Pois, o cesto roto trabalhou a valer. Foram só 193 pontos, total dos quatro encontros realizados. De anotar, o facto do Benfica só á sua conta ter atingido os 102. Quase um terço...

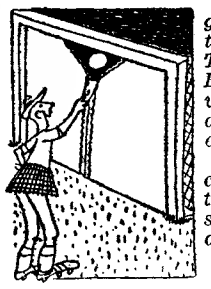
MAU COMEÇO

DIA 23 — O que se passou na Amorosa, no decorrer e após o jogo Vitória de Guimarães-Leixões não foi nada amoroso. O caso agravou-se e, a seguir, ao pedido de inquérito apresentado pelo clube minhoto surgiu a atitude, de espectáculo, do clube de Matosinhos que cortou as relações com o seu «co-irmão» (como se diz no Brasil).

As razões de ambos serão, agora, decerto objecto de cuidada averiguação por parte da Federação de Futebol a quem não faltará na sua colecção de castigos os mais convenientes para a circunstancia.

Imagine-se que ainda vamos no princípio...

AVARENTOS...



DIA 24 — Atacou que se fartou, mas só um golo marcou. Esta foi a realidade do jogo Sporting-Dundee, 1.ª mão dos oitavos de final da Taça dos Campeões Europeus, desenrolado no Estádio de Alvalade perante a ansiedade, cada vez mais crescente, de cerca de 50 mil espectadores que, no ultimo minuto, rebentaram de entusiasmo com o golo de Géo.

Os escoceses foram, pois, avarentos na concessão de golos. Defenderam com unhas e dentes, a sua baliza e deixaram excelente impressão. Por isso, um velho adepto da bola, á saída do Estádio, perguntava:

— Esta rapaziada «dunde.... é»?

GRANDE PROEZA

DIA 25 — Cinco pontos de atraso... Depois... catorze pontos. Desalento? Confissão aberta de derrota? Não. Os atletas portugueses reagiram e uma hora e meia depois, se tanto, tinham somado mais vinte pontos que os argentinos, terminando o encontro, o primeiro entre os dois países, com a vantagem de seis pontos.

Uma bonita vitória. Uma proeza de excelente significado. Um fecho de temporada inesquecível, mas também o começo de novos «sprints» de que o atletismo está a carecer.

RECONDUÇÃO

DIA 26 — Os corpos gerentes da A. F. L. foram reconduzidos para um novo mandato. A cerimónia na mais importante Associação do País teve o cunho da dignidade requerida e contou com a comparência de figuras gradas na modalidade. Serviu também para equacionar o problema da actividade dos amadores e aflorar o que se relaciona com os campeonatos escolares.

Uma recondução, em suma, que promete intensa acção. Venha ela para que, realmente, o futebol nacional não apresente, apenas, uma cupula dourada... Alicerces sólidos são bem necessários...

AQUI E ACOLÁ...

DIA 27 — Onde se encontra um treinador de nomeada, que fale e perceba a língua portuguesa, sabe-se que o Sporting Clube de Portugal já «lá» esteve para os primeiros contactos. Guttman, do Montevideu, Jorge Vieira, do Rio de Janeiro, e «Lula», do Santos, deram sinais desse interesse. Agora, voltou um emissário do clube «leonino» a saír de Portugal para ir até Viena não para ouvir as valsas mas, sim, para ouvir Bela Guttmann.

Aqui e acolá. Tal como Diógenes em busca do Homem...

MAIS UM...

DIA 28 — Com toda a naturalidade, Portugal conquistou a Taça Latina. Assim, o hóquei em patins lusitano continua a ser o 1.º no panorama mundial apesar dos esforços desesperados da Espanha.

Mais um campeonato a juntar a uma impressionante colecção que não tem semelhante em qualquer outro país.

Parabéns, Jesus Correia. «O hábito faz o monge», com pau ou sem ele...

OS VIMARANENSES
dominaram em Vila da Feira

Antes de iniciada a partida, o presidente do Município de Vila da Feira, ofereceu aos jogadores do Feirense uma medalha comemorativa da subida da equipa á primeira Divisão.

O desafio entre os feirenses e os vimaranenses foi jogado na primeira parte, quase de igual para igual. Dizemos *quase* porque, por vezes, o grupo visitante foi superior ao dos locais.

Entretanto, no decorrer dos quarenta e cinco minutos iniciais foram marcados dois tentos, um para cada lado. E talvez, com um pouco de sorte, o Feirense pudesse chegar á posição de vencedor. Tal, porém, não aconteceu devido á morosidade de alguns dos dianteiros que, na zona de remate, não deram seguimento aos lances.

Já no segundo meio-tempo, a feição do encontro foi bem outra e a superioridade dos vimaranenses veio ao de cima. Assim, não admirou que o triunfo acabasse por lhes pertencer.

Quando a marca era de 2-1, aproximadamente a dez minutos do termo do prélio, surgiu grande celeuma entre os jogadores feirenses, alegando haver sido cometida falta na área de «penalty» dos minhotos.

Todavia, devemos acrescentar que não nos pareceu ter existido a falta, se bem que o lugar onde nos encontravamos era distante do local onde a mesma era assinalada pelos elementos interessados. Não podemos, pois, com firmeza, assegurar da verdade. No entanto, o árbitro estava perto da jogada e não atendeu a reclamação, decerto por tal falta não existir.

Logo a seguir, o juiz da partida expulsou, e muito bem, o jogador Campanhã por entrada maldosa sobre Romeu.

No Vitória de Guimarães todos se esforçaram, quase não havendo ninguém a salientar. Merecem, contudo, uma referência o defesa-central Silveira e todos os elementos da linha atacante pela maneira rápida e oportuna como se desmarcavam e rematavam.

Quanto ao Feirense, apenas podemos distinguir a defesa, com preponderancia para Jambane, na verdade o melhor da equipa.

O trabalho do árbitro foi bom.

A. J.

Leixões-
-Sporting

(Continuação da página central)

aos setenta e cinco minutos, não tinha sido conseguida ainda, verdadeiramente, uma aberta ao Sporting, e isto diz da eficiente acção dos jogadores locais.

E, alcançado que foi o tento pela via rapidíssima de Oliveira e do certeiro e fácil remate de Veiga, viu-se que os leixonenses não o tinham como oferta dos deuses, mas antes, acreditavam tanto nele que só por um nada o não bisaram de pronto. Que melhor poderia haver para legitimar o triunfo?

Ao invés, e voltando ao Sporting, o grupo «leonino» desgastou-se, inglòriamente, contra a maré entusiástica do adversário, sem talento para construir jogadas que abrissem brechas e denunciando mesmo, ao fim, carência física e desnorteamento acentuado.

A descrença nos seus próprios recursos e jogo foi tal que os dianteiros «leoninos», sem renunciarem, é certo, acabaram, no entanto, por enveredar pelo remate de longe, quando este, salvo o caso de necessidade, só pode resultar por surpresa E dos dez homens com que o Leixões, sòmente, contava, nem um deixou nunca de ter os olhos bem abertos, principalmente, o guarda-redes Rosas. O expediente não resultou e ficou apenas como sintoma evidente de recurso, usado já á falta de outros.

O Sporting perdeu, pois, sem apelo, descontrolado por uma réplica, naturalmente inesperada. Há, é certo, a apontar a lesão de Pérides, levando-o para extremo-direito e obrigando a alterar o xadrez. Mas o naipe de valores da equipa «verde-branca» devia ser o suficiente para manter o conjunto em nível de fazer face aos acontecimentos sem que se patenteasse um desconcerto de tal ordem que só poderia ter, como teve, a derrota por desfecho.

ALBERTO LOBO

A TREINADORA
vai casar com um avançado

GRIMSBY (Inglaterra), 29. — Ann Storey, uma rapariga de 19 anos, encontrou não só o êxito mas também o amor, como treinadora de uma equipa de futebol masculina. A equipa dirigida por Ann está á frente da classificação no campeonato regional e ela vai casar, dentro de semanas, com um dos avançados do grupo. — (A. N. I.).

SEMINÁRIO
quer saber se ficará ou não no Saragoça

SARAGOÇA, 29 — O Saragoça está disposto a transferir o futebolista peruano Seminário — antigo jogador do Sporting — para um clube italiano, mas até agora nada há de concreto, afirmam os círculos desportivos desta cidade.

Interrogado pelos jornalistas, Seminário respondeu:

— Como profissional agrada-me ir para um sítio onde ganhe mais, mas o que principalmente me interessa é acabar com este tempo de preocupações e de incertezas. Quero saber depressa se me vou embora ou fico, pois não se pode jogar com tranquilidade sem saber o que se passa. Quero saber se vou para a Itália ou se cumpro o contrato com o Saragoça por esta temporada e pela próxima. — (A. N. I.).

O BOLONHA
«leader» do campeonato de Itália

ROMA, 29.—Resultados dos jogos do «Nacional» de futebol italiano:

Bolonha-Spal, 4-1; Catania-Génova, 3-1; Florentina-Palermo, 3-1; Inter-Atalanta, 1-2; Mantua-Nápoles, 2-1; Roma-Lanerossi, 0-1; Sampdoria-Milan, 2-1; Turim-Juventus, 0-1; Veneza-Modena, 4-1.

Classificação: Bolonha, 12 pontos; Catania, 10; Spal e Lanerossi, 9; Juventus e Génova, 8; Inter. Turim, Florentina, Atalanta e Mantua, 7; Milan, Roma, Modena e Veneza, 6; Sampdoria, 5; Nápoles, 4; e Palermo, 2.—(A. N. I.).

Três provas da A. F. L.
—todas plenas de interesse

Venceu-se ontem mais uma jornada — a 5.ª — do Campeonato Distrital de Juniores, uma competição da A. F. L. que está a caracterizar-se pela regularidade da sua sequência. Nem um jogo em atraso, nem uma nota a contrariar o interesse que a competição normalmente desperta.

A jornada de ontem não trouxe surpresas. Normalíssimas as vitórias do Sporting e do Atlético — teimosos em caminharem, a par, á frente da classificação e digna de realce a primeira vitória do U. Algés, por sinal, no campo do adversário. Isto na Série A.

Na Série B, deve anotar-se que o Torriense, embora sem ter sido derrotado, deixou, no entanto, de contar por vitórias os jogos disputados. Assim o Benfica ficou isolado á frente da classificação — na verdade numa posição mais consentanea com o seu valor.

O Loures não cede terreno

Na jornada de anteontem do campeonato distrital da I Divisão, anotaram-se estes resultados: Sintrense-Fut. Benfica, 2-0; Estoril-Desp. dos Olivais, 3-0; Casa Pia-Loures, 0-1; S. L. Olivais-Vitória, 2-0; Vila-franquense-Arroios, 1-0.

Notas salientes da jornada: a vitória do Loures (novo nesta Divisão), unica obtida por um visitante e sobre uma equipa com pretensões; a invencibilidade do S. L. Olivais; a primeira vitória do Estoril, por sinal pela melhor marca da jornada; a magra vantagem do Vila-franquense, no seu campo, contra um Arroios, pouco convicto.

Os visitantes em evidência

A 2.ª jornada do «Distrital» da II Divisão ficou assinalada pela posição de evidência em que se colocaram as equipas visitantes. Assim, em sete desafios realizados, nada menos de quatro foram ganhos por equipas que jogaram «fora» — como soi dizer-se. Duas jornadas, apenas, não chegam para se formar um juizo sobre a verdadeira capacidade dos concorrentes, mas afigura-se que a vitória do Palmense, na Amadora, terá sido a melhor «perfomance».

Arquivando os resultados: Vialonga-Fanhões, 2-2; Oeiras-Operário, 1-3; Povoense-Linda-a-Velha, 1-2; Charneca-Santa Iria, 1-3; Malveira-Alverca, 3-2; Amadora-Palmense, 0-1; 1.º Dezembro-Ericeirense, 4-2.

CAMPEONATO
DO URUGUAI

MONTEVIDEU, 29. Resultados dos jogos da 1.ª jornada da segunda volta do campeonato uruguaio: Peñarol-Racing, 2-0; Nacional-Danubio, 3-0; Rampla Juniores-Defensor, 1-0; Liverpool-Fenix, 2-0; Central-Cerro, 2-0. — (A. N. I.).

FORÇA AÉREA
Direcção do Serviço de Recrutamento e Instrução

CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1

CONCURSO PARA A ADMISSÃO AO QUADRO PERMANENTE DE OFICIAIS MÉDICOS DA FORÇA AÉREA

1 — Faz-se publico que está aberto concurso para a admissão de oficiais milicianos ao Quadro Permanente de Oficiais médicos da Força Aérea, pelo prazo de sessenta dias, com princípio em 11 do corrente mês de Outubro, conforme foi anunciado no «Diário do Governo» n.º 239-III Série, de 11-10-62.

SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO:

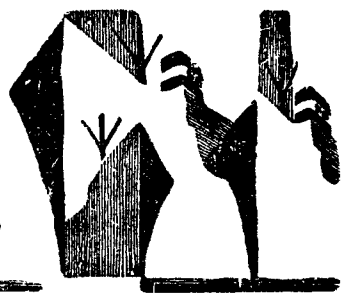
a) — Ser cidadão português, filho de pais portugueses;
b) — Ser solteiro ou casado com mais de 23 anos de idade, com consorte portuguesa;
c) — Ter a altura compreendida entre 1,62 m e 1,90 m e aptidão física verificada pela Junta de Admissão à Aeronáutica;
d) — Não ter mais de 35 anos de idade no dia 31 de Dezembro do ano do concurso;
e) — Estar legalmente habilitado para exercer a medicina;
f) — Ser oficial ou aspirante a oficial dos Quadros de Complemento de qualquer dos ramos das Forças Armadas;
g) — Dar garantias de acatamento dos princípios de ordem Política e Social estabelecidos na Constituição;
h) — Não ter estado incurso e condenado por crimes que inibam à admissão aos Quadros Permanentes de oficiais da Força Aérea.

2 — Quaisquer esclarecimentos sobre o concurso, serão prestados pelo Centro de Recrutamento N.º 1 da Força Aérea, Rua Andrade Corvo N.º 25 — Lisboa, onde serão recebidos os boletins de inscrição e os demais documentos para o concurso.

Lisboa, 25 de Outubro de 1962

O CHEFE DO CENTRO
Eurico Gonçalves Monteiro
Major de Art.ª

SOCIEDADE GERAL
SG



LISBOA — R dos Douradores, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 26555

CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	**Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala prèviamente LEIXÕES)** N/M — «RITA MARIA» a 6/11/62. Carrega em LISBOA, por terra, a partir do dia 26/10/62 e por mar de 2/11/62 a 3/11/62. Carga Frigorífica a 5/11/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 5/11/62) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/11/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/11/62 e para CABO VERDE a 8/11/62. Carga Frigorífica a 9/11/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/11/62)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 2/11/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 7/11/62 N/M «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 10/11/62 a 23/11/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 28/11/62
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA até 29/10/62 N/M «BRAGA» à carga nos portos de ANGOLA de 9/11/62 a 20/11/62
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «BRAGANÇA» á carga em ANVERS de 1/11/62 a 2/11/62 N/M — «CARTAXO» à carga em ANVERS de 15/11/62 a 16/11/62

C.C.N.
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINO
LINHA DE ÁFRICA	
«GANDA» 10 de Novembro	Com escala por **Leixões**, para **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (se necessário). Carrega em Lisboa até 8 de Novembro
«IMPÉRIO» 20 de Novembro, ás 12 h.	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** (se necessário) e **Porto Amélia**. Carrega em Lisboa até 17 de Novembro.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 22 de Novembro, ás 18 horas	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Porto Rico e Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 369621/8—PORTO: R. Infante D. Henrique, 9—Tel. 23342

O CONGRESSO ORDINÁRIO
da Federação Portuguesa de Futebol

O congresso ordinário da Federação Portuguesa Futebol, anteontem efectuado, começou ás 15 e 30 para terminar á primeira hora de hoje. Como é tradicional, ou quase tradicional, o extenso numero de horas não corresponde a uma objectividade que sempre devia imprimir-se na apreciação de vários problemas agendados, não obstante a boa vontade e o pulso forte do presidente da mesa, sr. dr. Paulo Sarmento que, se não houvesse ainda outras razões só essa dar-lhe-ia jus a ser apontado como a figura numero um da importante reunião.

Os trabalhos iniciaram-se com a participação de delegados de dezassete associações, na sua maioria representadas pelos presidentes de direcção, mas, no período da noite, pôde notar-se a ausência de uns quantos, sendo, porém, a mais lamentada a do presidente da associação de Braga, considerando que o ponto numero um a versar, nessa fase, estava intimamente relacionado com um clube da sua jurisdição — o Sporting Clube de Braga. O referido delegado, porém, não se considerará, por certo, muito desafortunado já que o seu regresso á sala se deu em momento em que logrou ainda intervir...

*

Oito assuntos faziam parte da agenda do congresso: homenagem póstuma ao sócio honorário tenente-coronel Ribeiro dos Reis; apreciação e votação do relatório e contas da gerência do exercício findo; ratificação da proposta da direcção sobre a distribuição e aplicação dos dinheiros do «Totobola»; ratificação da proposta de alteração do regulamento de provas oficiais em vigor desde 1 de Setembro ultimo; apreciação e votação da proposta da direcção de alteração ao artigo 98.º e seu § 2.º, do regulamento de provas oficiais; resolução sobre o recurso da direcção da Federação de um acórdão do conselho jurisdicional (discussão suspensa no congresso de 2 de Dezembro de 1961; apreciação e deliberação da proposta da Associação de Coimbra para eliminação de um débito antigo e apreciação e votação duma proposta da direcção da Federação para proclamação de sócio honorário do jornalista, sr. Ricardo Ornelas.

Como, por simples acordo das partes interessadas, hajam sido retirados os que incidiam sobre a alteração do artigo 98.º e o débito antigo da Associação de Coimbra, foram cumpridos seis trabalhos.

*

A homenagem póstuma ao jornalista e dirigente desportivo, tenente-coronel Ribeiro dos Reis, com que abriu a sessão, revestiu-se de profunda emoção. E da admiração, sentida amizade e grande saudade que a sua morte originou, mais do que a eloquência das palavras pronunciadas, afirmou-o a eloquência das lágrimas que queimavam as faces da maior parte dos presentes, quando a viuva e sua filha, sr.as D. Cesaltina e dr.ª Maria Margarida Ribeiro dos Reis, impressionantemente comovidas, procederam ao descerramento do retrato da figura do inesquecível pioneiro do futebol português, tenente-coronel Ribeiro dos Reis.

A tocante cerimónia deu ensejo a que fossem recordados os nomes dos também já falecidos dr. Tavares da Silva e Candido de Oliveira a quem, como áquele, o futebol nacional deve muito da sua expansão, popularidade e progresso.

A perpetuidade dos seus nomes a que se juntarão os que a morte ceife e que, como aqueles, hajam procurado engrandecer o futebol desde o seu aparecimento no nosso País, será um facto mercês da notável proposta apresentada pela Associação de Braga, através do sr. dr. Amaral Nunes, no sentido do campeonato nacional da primeira divisão passar a ter como subtítulo «Taça Ribeiro dos Reis»; e da actual «Taça Ribeiro dos Reis» passar a designar-se «Taça Pioneiros do Futebol Português», tendo como subtítulo os nomes de Tavares da Silva, de Candido de Oliveira e Ribeiro dos Reis.

*

O relatório, balanço e contas foram aprovados por unanimidade, á excepção do relatório do Conselho Jurisdicional, que teve o veto da Associação de Aveiro devido a discordar da parte final do acórdão emitido sobre um recurso interposto pelo Sporting Clube de Espinho, do castigo aplicado ao jogador António Jerónimo da Silva Laranjeira, pelo Sport Clube Beira-Mar.

O presidente da associação aveirense, dr. Francisco da Cruz, nas suas alegações, ontem lidas ao congresso, refuta a acusação inserta no referido acórdão sobre «...pela Associação de Futebol de Aveiro, tal julgamento foi intempestivo e não respeitou as escalas da hierarquia desportiva».

Mas, no decorrer da apreciação do relatório, foram levantados outros problemas de interesse, como o da arbitragem, não compreendendo, a propósito, o delegado de Setubal, sr. dr. Amadeu Costa, porque têm as associações obrigação de subsidiarem as comissões distritais de árbitros, por não ter sido ainda informado do principio legal que a preceitua; e o representante de Beja, sr. Melo Garrido, que lamentou, considerando o facto «ridículo», terem os árbitros, recentemente recebido os prémios dos jobos com semanas de atraso.

Os srs. drs. Campos Figueira e Reis Gomes intervieram no sentido da Taça de Portugal não deixar de ser disputada, mesmo sem lucro, e formularam vostos porque a mesma venha a constituir um mais forte elo de ligação entre os desportistas do Ultramar e das ilhas e os metropolitanos.

*

Aprovadas, depois, as propostas sobre a distribuição e aplicação dos dinheiros do «Totobola» e sobre o regulamento dos campeonatos já em curso, passou-se á apreciação do recurso interposto pela direcção do acórdão do conselho jurisdicional, que revogou a deliberação que a mesma direcção havia tomado de punir o Sportig Clube de Braga com a multa de 5 contos e um dirigente e um funcionário do mesmo clube com suspensão de actividade, respectivamente por sessenta e trinta dias. O problema consistia no facto, considerado fraude, de no desafio Sporting de Braga-F. C. Porto, disputado em 30 de Outubro de 1960, a direcção daquele clube minhoto ter consentido no ingresso ao Estádio 28 de Maio, de pessoas com «bilhetes de sócio» sem exibição da carteira ou cartão de associado.

Após largo debate em que intervieram os presidentes do Conselho Jurisdicional e da direcção, respectivamente, dr. Silva Martins e Francisco Mega; drs. Campos Figueira e Martins da Cruz, delegados das associações de Moçambique e de Angola; e os presidentes das associações do Porto e de Lisboa, ficou assente anular o acórdão, que negava a responsabilidade da direcção do Sporting de Braga, por falta de elementos jurídicos.

Finalmente, entre significativos aplausos, foi proclamado sócio-honorário da Federação, o jornalista sr. Ricardo Ornelas.

*

O sr. dr. Campos Figueira, como membro da comissão encarregada da reforma dos Estatutos da Federação explicou os motivos por que os trabalhos ainda não foram dados como concluídos, fundamentando-os em razões de ordem interna e externa. Relativamente á segunda, pôs em relevo o facto de haver dentro da comissão duas correntes doutrinárias antagónicas: uma que pretende reformar os estatutos com base na experiência; a outra, cheia de idealismo que deseja uma reforma total. A existência dessas duas correntes obriga a uma meditação que tem durado largas horas. Como terceira razão, disse que a criação do estatuto do jogador trouxe implicações, pensando-se antes de mais, retirar da comissão executiva da Federação a obrigação de julgar, semanalmente, as faltas, transferindo-a para um órgão nomeado para esse fim.

Por ultimo o dr. Assunção Antunes, como membro da comissão nomeada por um congresso anterior, que tentasse o reatamento das relações oficiais entre o Sporting e o Benfica, informou até ao presente, a despeito dos seus esforços e dos do sr. dr. Augusto de Castro, que preside á comissão, ainda não foi possível solucionar o caso.

A marcha do campeonato

O «Nacional» da I Divisão prosseguiu ontem, com os desafios da 2.ª jornada, cujos resultados relembramos:

Benfica - Académica	**5-1**
Atlético - Barreirense	**3-1**
C. U. F. - Belenenses	**1-1**
Leixões - Sporting	**1-0**
Feirense - V. Guimarães	**1-3**
V. Setubal - Lusitano	**0-0**
Olhanense - F. C. Porto	**3-3**

Ao invés do que sucedera na jornada inaugural, em que as quatro equipas lisboetas se reuniram em dois campos (Restelo e Alvalade), os grupos da capital defrontaram (todos) «onzes» da província, arrecadando cinco pontos, no máximo possível de oito, o que significa que o futebol lisboeta não está, de todo, mal. Os que jogaram «em casa» (Benfica e Atlético) ganharam; dos que se deslocaram um (Belenenses) empatou e o outro (Sporting) perdeu, sendo a derrota dos «leões» o desfecho mais surpreendente.

Como na «ronda» anterior a marca mais desnivelada coube ao Benfica, que sendo a unica equipa cem por cento vitoriosa, se isolou no comando da classificação — facto, na verdade pouco vulgar na história da competição.

Dos três grupos do distrito de Setubal, foi o Barreirense o menos afortunado, não podendo evitar uma derrota, enquanto C. U. F. e V de Setubal, ainda, lograram empates.

Entre o Belenenses e o Feirense operou-se uma permuta na tabela da classificação, deixando os «azuis» de serem o «Lanterna vermelha». Repare-se na pontuação: entre o Benfica, sem pontos perdidos, e o Feirense, sem qualquer ponto ganho, existem, agora, três «quartetos», separados entre si pela diferença de um ponto.

Dos sete jogos de ontem, três foram ganhos pelos visitados, um por visitante, havendo três empates. Marcaram-se 23 golos — 14 (como na 1.ª jornada) couberam aos visitados e 9 aos visitantes.

No total dos 14 jogos, temos: 7 vitórias de visitados, duas de visitantes e cinco empates; 28 golos pertencem aos que jogaram «em casa» e 19 aos que actuaram «fora».

VOLEIBOL NO BELENENSES

Inscrição para novos praticantes

Na secretaria do Belenenses está aberta a inscrição para os sócios e simpatizantes, com idades compreendidas entre os 13 e 17 anos, que queiram praticar a modalidade.

	EM CASA						FORA						TOTAL					
	J.	V.	E.	D.	G.	P.	J.	V.	E.	D.	G.	P.	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	1	1	—	—	5- 1	2	1	1	—	—	4- 1	2	2	2	—	—	9- 2	4
Lusitano	1	1	—	—	3- 1	2	1	—	1	—	0- 0	1	2	1	1	—	3- 1	3
Guimarães	1	—	1	—	1- 1	1	1	1	—	—	3- 1	2	2	1	1	—	4- 2	3
F. C. Porto	1	1	—	—	3- 1	2	1	—	1	—	3- 3	1	2	1	1	—	6- 4	3
Leixões	1	1	—	—	1- 0	2	1	—	1	—	1- 1	1	2	1	1	—	2- 1	3
Sporting	1	1	—	—	5- 3	2	1	—	—	1	0- 1	0	2	1	—	1	5- 4	2
Setubal	1	—	1	—	0- 0	1	1	—	1	—	0- 0	1	2	—	2	—	0- 0	2
Atlético	1	1	—	—	3- 1	2	1	—	—	1	3- 5	0	2	1	—	1	6- 6	2
Académica	1	1	—	—	1- 0	2	1	—	—	1	1- 5	0	2	1	—	1	2- 5	2
Olhanense	1	—	1	—	3- 3	1	1	—	—	1	0- 1	0	2	—	1	1	3- 4	1
C. U. F.	1	—	1	—	1- 1	1	1	—	—	1	1- 3	0	2	—	1	1	2- 4	1
Barreirense	1	—	1	—	0- 0	1	1	—	—	1	1- 3	0	2	—	1	1	1- 3	1
Belenenses	1	—	—	1	1- 4	0	1	—	1	—	1- 1	1	2	—	1	1	2- 5	1
Feirense	1	—	—	1	1- 3	0	1	—	—	1	1- 3	0	2	—	—	2	2- 6	0

OS NOVOS REGULAMENTOS DO BASQUETEBOL
foram aprovados em congresso

Na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol, reuniu-se, extraordinàriamente, o seu Congresso, para apurar e discutir os novos Regulamentos dos Campeonatos Nacionais das I, II e III Divisões e das taças de «Portugal», «Avelino do Carmo» e «Anegrete Costa», em homenagem a estes falecidos desportistas.

Na ordem da noite estavam assinalados para apreciação e discussão, os novos Regulamento Geral e Estatuto da Federação, mas uma proposta subscrita por todas as associações regionais presentes — Lisboa, Porto, Coimbra, Setubal, Aveiro, Faro, Leiria, Luanda e Lourenço Marques — pedia o adiamento da questão para outro Congresso convocado especialmente para o efeito. Desta maneira, o assunto será apreciado oportunamente. Entretanto, o presidente do Congresso, dr. Armando Rocha, abriu os debates para a apreciação e discussão dos novos regulamentos dos campeonatos e «Taças», que foram analisados um por um.

Em todos eles houve discussão, alterando-se, aqui e ali, pontos, com os quais a assembleia não estava de acordo. Assim foram aprovadas várias moções que sintetizavam ou alteravam alguns articulados dos regulamentos.

Dado a complexidade da matéria versada, trabalho exténuante por parte da direcção da Federação que tomou á seu cargo toda a nova regulamentação, dando assim, um exemplo de profícua actividade, o Congresso veio a findar de madrugada.

As datas para os inícios das competições nacionais não foram ainda indicadas com a rigidez necessária, pois como se sabe há que obedecer a um calendário oficial que determina começo e fecho da época, pelo motivo dos campeonatos regionais de Lisboa, estarem ligeiramente atrasados, dado que este ano não se pôde contar sempre com a utilização do Pavilhão dos Desportos, cedido pela Camara, como se sabe, para espectáculos teatrais. Esta questão já foi objecto de uma carta do director de serviços da Camara Municipal de Lisboa, publicada na Imprensa da especialidade.

O novo Congresso deve ser marcado para breve, tudo levando a crer que ele se realizará no próximo mês, pois não faz sentido que ao começarem os campeonatos nacionais, a Federação não tenha o seu Regulamento Geral e Estatuto actualizados.

CARIMBOS
Rápido e perfeito ANIBAL, gravador
Rua Nova do Almada 64 T 326162

Se faz fotografia

COMECE DESDE HOJE A FOTOGRAFAR A CORES!

usando o novo filme

ILFOCHROME 32

Um produto

ILFORD

da mais
alta qualidade para transparências coloridas

Se faz cinema

COMECE DESDE HOJE A FILMAR com o novo filme cine de 8 m.m.

ILFOCHROME 25

Uma maravilha de

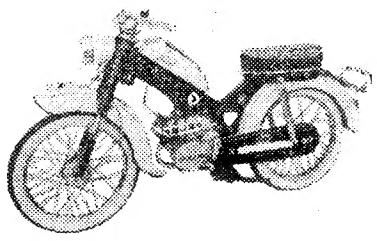
ILFORD

em colorido, tonalidade e brilho

PEÇA-OS HOJE MESMO NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

DISTRIBUIDORES:

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES M. SIMÕES JR. LDA — Rua da Conceição, 46-1.º — Telef. 31545 - LISBOA



A ORGANIZAÇÃO SACHS PORTUGUESA informa:

A) — As agências noticiosas mundiais acabam de tornar publico o seguinte:

«O francês Georges Monneret estabeleceu um novo Record do Mundo das 24 horas na série de 50 c. c. na pista de Linas-Montlhéry. A máquina do record foi equipada com um motor de série SACHS 50 c. c., 4 velocidades. A distância percorrida neste record mundial foi de 2258 Kms. sem qualquer paragem ou incidente.

«Esta manifestação teve a presença de repórteres da rádio e da televisão que logo transmitiram esta informação sensacional».

B) — Também em Portugal, o motor SACHS foi, este ano, o grande campeão nas competições desportivas. Na ultima prova, na pista de Sangalhos, a 21 do corrente, venceu todas as marcas concorrentes em todas as modalidades.

C) — Acaba de lançar no mercado um novo modelo de motorizada — BAMBINA — com um novo modelo de motor SACHS. Este motor revolucionário tem embraiagem automática e o condutor não tem necessidade de fazer mudanças.

BASTA SABER ANDAR DE BICICLETA PARA O CONDUZIR. É SÓ GUIAR.

De 25 a 31 do corrente, ver anúncio na T. V.

SACHS — o maior nome em ciclismo motorizado

ORGANIZAÇÃO SACHS PORTUGUESA

— J. SIMÕES COSTA —

LISBOA — ANADIA — PORTO

ALGARVE
3.º LOTEAMENTO

VISTA PANORÂMICA

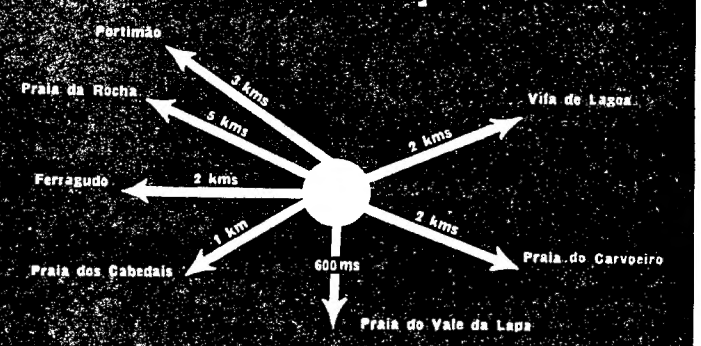
Urbanização com Igreja, Escola, Piscina, Parque de Jogos, Zona Comercial, Casas de Chá, etc.

LOTES PARA MORADIAS COM CONDIÇÕES DE COMPRA ATÉ HOJE NUNCA VISTAS

1.ª) 60 prestações sem entrada
2.ª) 60 prestações com 10% de entrada
3.ª) prontos pagamentos com 20% de desconto

PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE 300$00

LOCALIZAÇÃO



ESTÁ PROVADO NO MUNDO INTEIRO QUE O MAIS SÓLIDO INVESTIMENTO DE CAPITAL É COMPRAR TERRA

★

ENTRE NESTE FABULOSO SISTEMA DE MULTIPLICAR AS SUAS ECONOMIAS E SEGURARÁ O FUTURO DOS SEUS

★

TERRENO COM MUITO ARVOREDO E LINDA VISTA DE MAR NO ALGARVE, QUE TEM DOS MELHORES CLIMAS E DAS MELHORES PRAIAS DO MUNDO

★

NO SEU INTERESSE, CORTE ESTE ANÚNCIO, PONHA UMA CRUZ NOS LOTES QUE PRETENDE, REMETA AOS MEUS ESCRITÓRIOS E GANHARÁ 500$00 DE DESCONTO NO 1.º PAGAMENTO

★

QUEIRA SER UM DOS COMPRADORES QUE EM PORTUGAL ADQUIRIU TERRA EM MELHORES CONDIÇÕES

★

TEMOS À DISPOSIÇÃO DOS EX.mos COMPRADORES LUXUOSOS AUTOCARRO, QUE SAI DE LISBOA TODOS OS SÁBADOS, ÀS 14 HORAS, PARA VISITAR O LOTEAMENTO, COM REGRESSO DOMINGO À NOITE

DIVISÃO DE LOTES

Todos os lotes a branco já estão vendidos

MAR

EXCLUSIVOS COELHO PINTO

DAS MELHORES ORGANIZAÇÕES EM PROPRIEDADES NA EUROPA

LISBOA — RUA CASTILHO, 235, 3.º — TELEFONES 651609/651589/651736
PORTO — PRAÇA DO MUNICÍPIO, 287, 3.º — TELEFONE 34988
ALMADA — PRAÇA DA RENOVAÇÃO, 10, 2.º — TELEFONES 274618/274716
CASCAIS — RUA DR. TRACY DOYLE, 11, 1.º, DT.º — TELEFONES 282084/280912
QUELUZ — RUA CONDE ALMEIDA ARAÚJO, 70, 1.º, DT.º — TELEF. 951216/951773
PORTIMÃO — PRAÇA VISCONDE BIVAR, 3, 1.º, DT.º — TELEFONE 340

EXPOSIÇÃO — RUA CASTILHO, 235 - 3.º — LISBOA

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo 98-2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — A's 15 horas
Dr. Romão Lott — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas
Dr.ª Maria José Leão — Análises clínicas — As 9 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas

FABRICANTE

Mobílias e mapies todos os estilos, Inglês, D. Maria, D. José, D. João V, Queen Anne, rustica e americano, e armações para estabelecimentos, sofás-c a m a s, colchões de molas, arame, palha, arranjos e limpeza de mobílias, vai-se a casa c/ catálogos, faz trocas e modificações. Av. do Aeroporto, Lote 91 — Telefone 720595.

Nova «fornada» para os principais clubes

—excelente visão nas eliminatórias do torneio «O Primeiro Passo»

Em certas eliminatórias do torneio O Primeiro Passo, no qual participaram seis centenas de rapazes, divididos por onze clubes, a revelar interesse e um trabalho exaustivo por parte da organização (Sporting) e do juri (elementos do clube leonino) pudemos admirar e apreciar algo de agradável para a modalidade, que, cremos, possui naquela quantidade de jovens praticantes um bom punhado de futuras «estrelas», á semelhança das anteriores edições, que, felizmente, já são muitas.

Uma apreciável «fornada» de rapazes dos 16 aos 19 anos, com boas qualidades e possibilidades para alimentar os tão necessários quadros dos clubes e, consequentemente, dar vida aos principais centros do atletismo português, evoluiu nas pistas de Alvalade, chamando a atenção dos técnicos, estudiosos e, sobretudo, dos «pescadores» de ases.

De todos os participantes no torneio, os representantes do Arte e Sport, G. D. Os Combatentes, Sporting Farense e C. F. Os Bucelenses, que é o mesmo que dizer C. D. U. L., Benfica, Sporting e Belenenses, pois aqueles atletas pertencem ás escolas daqueles clubes, foram os que mais se evidenciaram. Todavia, não pode passar em claro a acção dos representantes do G. D. do Tramagal, Alhandra A. C., Sportivo de Carcavelos e G. D. Povoense.

A matéra-prima de um ano de trabalho posta agora á prova, forneceu elementos de bom nível que vêm, sem duvida ,valorizar o «panorama» das marcas e tempos, nas categorias de cadetes e principiantes.

Vejam-se os casos de Joaquim Martins (Combatentes), com 9,6 s. nos 80 metros e 31,9 s. nos 250 metros; de José Cardoso, do Arte e Sport, com 9,7 s. nas eliminatórias e 9,6 s. nos oitavos de final dos 80 metros; de António Salvador, do Arte e Sport, com 9,9 s. e 9,8 s. nas eliminatórias e oitavos de final da prova de velocidade pura; de Adelino Tavares, do Sporting Farense, com 9,8 s. e 9,7 s.; e, ainda, Telmo Salas, com 9,9 s., Pedro Lencastre, com 9,8 s. e Eduardo Souto, com 9,9 s., respectivamente, do Sporting Farense, Arte e Sport e Os Bucelenses.

A este lote, que foi o primeiro a abrir as hostilidades, acrescente-se: José Ramos, 9,8 s. e Flávio Azevedo 9,9 s., dos Bucelenses; Álvaro Ferreira 9,9 s. e José Pacheco 9,6 s., do Arte e Sport; João de Freitas 6,6 s. e Joaquim Vieira 9,8 s., dos Combatentes, e Vítor Gonçalves 9,9 s., e António Marques 9,8 s., do Sporting Farense, para termos uma ideia exacta do que vai ser a final.

Entretanto, os 250 metros, não foram muito prolíferos em «ases», pois como boas marcas, anotamos, apenas uma meia duzia — Helder Dores 31,8 s., José Carvalho 32 s., José Appleton 32 s. e José Cardoso 32 s., todos do Arte e Sport; e Joaquim Martins 31,9 s., e Joaquim Vieira 31,9 s., ambos dos Combatentes. Dos restantes, apenas 11, fizeram tempos dentro da casa dos 32 segundos. Reconsidere-se que estavam em prova nada menos do que 48 atletas.

Nos 700 metros, uma dezena deles chamaram a atenção. Foram eles: Manuel de Brito, 1 m. 52,2 s.; Carlos Silva, 1 m. 53,4 s.; António Nunes, 1 m. 48,8 s.; e Alberto Pinto, 1 m. 53,7 s., todos dos Combatentes; José Appleton, 1 m. 51,5 s. e Helder Dores, 1 m. 49,4 s., ambos do Arte e Sport; Joaquim Madeira, 1 m. 53,6 s. e Brito Morais, 1 m. 50 s., do Sporting Farense; Eugénio Mota, 1 m. 50,1 s., do Bucelenses, e Miguel Quinas, 1 m. 49,2 s., do Tramagal.

Na prova de fundo, as «vedetas» que parecem, portanto, ir mais longe foram: José Lobato 6 m. 4,9 s., Tramagal; Eugénio Mota 6 m. 9,6 s., Bucelenses; Jorge Alves 6 m. 9,4 s., Alhandra; Rogério Jesus 6 m. 7,2 s., e Dalmiro Barral 6 m. 11,4 s., do Arte e Sport; João Ferreira 6 m. 8,8 s. e José Fornelos 6 m. 11 s., ambos dos Combatentes.

Finalmente, nos concursos (altura, peso e comprimento), temos nomes a assinalar como os de Rui Coelho, António Costa, Rogério Cansado (Arte e Sport); Fernando Alves, Julio Amaral e João Coelho (Bucelenses); Alexandre Ferreira, Egas Meneses e Cunha e Silva (Combatentes); e Fernando Simões, Luís Moisão e Fernando Gomes (Sporting Farense).

Saliente-se que, no peso, os três primeiros lugares na final sairão deste pequeno lote: Francisco Soromenho e Francisco Pires (Arte e Sport); Vladimiro Vaz e José Nogueira (Bucelenses); Vítor Rosa e Carlos Clemente (Combatentes) e Francisco Silva (Sporting Farense).

No salto em comprimento, seis atletas têm fortes possibilidades de alcançar os primeiros postos: Julio Amaral (Bucelenses); Alexandre Ramos e Damasceno Santos (Combatentes); João Andrade e Sousa e José Roque (Arte e Sport), e Vítor Ribeiro (Sporting Farense).

As finais disputam-se no próximo domingo. No entanto, na quinta-feira, realizam-se os quartos de final dos 80 e 250 metros.

«Primeiro Passo». Uma organização do Sporting, «fábrica» de atletas de qualidade. Um dos concorrentes, quem sabe se um futuro campeão, exibe, ufano, os seus sapatos de pregos—sonho dourado dos jovens que sonham com a glória nas pistas dos grandes estádios...

Boa vitória de A. Angelini

no 9.º «Open» de Portugal, em golfe

Durante três dias — desde sexta-feira até anteontem. — as instalações do Clube de Golfe do Estoril registaram invulgar movimento e animação. Motivo: a realização do Campeonato Aberto de Portugal, que, sob a organização da Federação Portuguesa da modalidade e do Clube do Estoril, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol e da Sociedade Estoril-Sol, se efectuou pela nona vez.

Porque o certame não constitui novidade no nosso meio poderia verificar-se certa quebra de entusiasmo ou interesse, em relação ao da primeira edição. Mas nada disso aconteceu e embora um Alfonso Angelini, um Max Faulkner, um John Brooks, um Sebastian Miguel — para não citar outros — não tivessem feito a sua primeira aparição no Estoril, o certo é que o «Open» de Portugal, de 1962 concitou as atenções gerais e o interesse de quantos ao salutar desporto se dedicam. Isto, afinal, não pode constituir surpresa ou não se trate duma competição que só se realiza de ano a ano, servindo sempre de autêntico índice do valor de cada nação, na modalidade.

A organização, pelo acerto, valorizou o certame. O mesmo fizeram os concorrentes, já pela sua reconhecida categoria já pelas suas actuações, reflectindo saber e entusiasmo. Outro contributo para o êxito registado resultou da emoção como a luta se desenrolou, com impossibilidade de se vaticinar o vencedor até ao começo da 4.ª e ultima volta.

Cada volta teve o seu vencedor: o espanhol Jaime Benito, na 1.ª, com 67 pontos; o italiano Alfonso Angelini, na 2.ª, com 64 pontos; o inglês William Large, na 3.ª com 67; o espanhol Sebastian Miguel, na 4.ª, com 65.

A vitória final de Angelini, um profissional brioso de quem se pode dizer que um dia pensou que havia de ganhar o «Open» de Portugal... e ganhou mesmo, foi merecida. A sua vantagem sobre o mais próximo competidor foi de quatro pontos, dos quais três foram obtidos na ultima volta. Angelini fez um total de 269 pontos, somando, sucessivamente, 69, 64, 70 e 66.

O espanhol Sebastian Miguel, com um total de 273 pontos (69+68+71+65) foi bom segundo. De notar que a 3.ª volta foi a mais difícil para o subcampeão.

Nuna Alberto Brito e Cunha foi, entre os p ortugueses o melhor dos amadores, totalizando 304 pontos.

D. D.

M. Gonzaga Ribeiro

é campeão nacional de motonáutica

Após os «Grandes Prémios» de Cascais (Internacional), Faro e Aveiro disputou-se, ontem, no Castelo do Bode, a final do campeonato nacional de Motonáutica.

A competição, ou melhor, as competições, decorreram todas com o maior interesse, devendo acrescentar-se que a unica classe que logrou chegar ao fim do certame, sem atropelo ás condições regulamentares, foi a «Eu».

A classificação geral ficou assim ordenada: 1.º, M. Gonzaga Ribeiro, 3825 pontos; 2.º, eng.º João Castro Pereira, 2975 p.; 3.º, eng.º José Rebelo da Silva, 2560.

22 GINASTAS ALEMÃS

no Pavilhão dos Desportos

A convite do Ginásio Clube Português deslocam-se a Lisboa 22 professoras da Gymnastikschule Kiedaisch Stuttgart, cuja exibição no Pavilhão dos Desportos, no dia 1 de Novembro, pelas 21.30, constará de exercícios ritmicos e de movimentos livres cadenciados com o acompanhamento de arcos, bolas, paus, cordas, tamborins, etc. Incluem na sua exibição danças regionais alemãs e cantares eslavos.

A fechar o programa, exibem-se as classes do G. C. P. de Aplicada feminina e masculina, Educativa Representativa Homens e Saltos em Mesa Alemã.

Os bilhetes, a preços muito acessíveis, encontram-se á venda na Secretaria do Ginásio Clube Português.

HÓQUEI EM PATINS

(Continuação da 1.ª página)

taram porque a isso se opôs Largo (um guarda-redes em magnifica forma e possuidor de exceiente golpe de vista), com um punhado de intervenções que lhe valeram fartos aplausos. E a partida foi prosseguindo debaixo de certa expectativa proveniente da incerteza que pairava quanto ao seu desfecho, embora o desenrolar dos acontecimentos deixasse perceber que a equipa de Portugal acabaria, mais tarde ou mais cedo, por se impor no marcador. E essa impressão mais se radicou quando Leonel conseguiu pôr termo a um lance desenrolado junto da baliza espanhola, obtendo um tento muito oportuno e ainda mais tranquilizador para as aspirações dos portugueses.

Todavia, os espanhóis, embora sem revelarem afoiteza no ataque, deram a entender, logo a seguir, que não se mostravam conformados com a vantagem dos adversários e, sem descurarem a defesa, pasaram a evoluir mais dentro do rinque português.

Um pouco antes do intervalo, os portugueses tiveram uma excelente oportunidade de aniquilar por completo as pretensões dos espanhóis, mas Fernando Adrião foi pouco convincente ao apontar um «penalty» e permitir uma defesa fácil ao guarda-redes da Espanha. Embora o resultado fosse de molde a dar-lhes alguma tranquilidade para o resto do encontro, os portugueses recomeçaram a luta com jogadas que visavam bater Largo, mas este mantinha-se em grande plano e a defender de modo superior remates que chegaram a dar a sensação de golo. A segurança do seu guarda-redes foi um lenitivo que os espanhóis aproveitaram para jogar um pouco mais ao ataque e tentar o golo da igualdade. Entretanto, Fernando Adrião deixou de aparecer com menos frequência no apoio aos seus avançados e a sua acção passou a ser mais de reforço para a baliza de Portugal, táctica que pode ter contribuído para um menor poder ofensivo dos nossos representantes.

Assim, não foi para estranhar que o encontro entrasse em período mais equilibrado e com os espanhóis a revelarem mais perigo nas suas avançadas, numa das quais veio a dar-lhes o golo do empate, apontado por Carbonell. O dianteiro espanhol recebeu o esférico do seu médio e, aproveitando de Vaz Guedes e Fernando Adrião terem evitado a entrada ao lance, «disparou» remate forte e colocado, que tornou inutil a tentativa de intervenção de Vítor Domingues.

A partir deste momento os espanhóis sentiram que podiam ir mais longe no marcador, mas os adversários, redobrando de atenções junto da sua baliza, neutralizaram bem aos visitantes todos os intuitos.

E a partida veio a terminar com a igualdade a uma bola, desfecho que se tornou algo inesperado, em face do que haviam produzido anteriormente uma e outra equipa.

Há que referir, no entanto, o facto de os portugueses não terem jogado de harmonia com as suas verdadeiras possibilidades, fazendo uma exibição que revelou algumas falhas na manobra ofensiva, que será bom não esquecer. Tiveram pela frente uma equipa de indiscutível valia, que ontem deu melhor rendidento do que nas anteriores jornadas.

Concluindo: o empate serviu bem as aspirações dos portugueses (estes forneceram, sem duvida, a melhor equipa do torneio) e não deixa de premiar o pendular jogo dos espanhóis.

A arbitragem esteve a cargo do suíço Magmemat e o seu trabalho prejudicou um tanto a equipa nacional, além de ter permitido que alguns espanhóis se houvessem empregado por vezes com excessiva dureza.

*

O encontro Itália-França, despido de interesse, terminou com a natural vitória da equipa transalpina (que marcou 5 golos sem resposta. Os franceses mostraram-se, sem duvida, o conjunto mais fraco do torneio e de aí o não terem conseguido um unico ponto. Com esta vitória, os italianos, que revelaram possibilidades a ter em conta para futuras competições, classificaram-se no 3.º posto, com a Espanha em 2.º e Portugal em vencedor.

R. C.

A Volta a Portugal de 1963

será organizada pela Federação

Em virtude de nenhuma entidade ter correspondido ao apelo, a Federação de Ciclismo voltará a organizar no próximo ano a Volta a Portugal em bicicleta.

Aquele organismo solicita de quem estéja interessado em finais de etapa e locais de passagem que comuniquem as respectivas pretensões até o próximo dia 5 de Novembro.

O italiano Alfonso Angelini, vencedor do 9.º «Open» de Portugal, em golfe, no momento em que recebeu a taça do campeonato, que lhe foi entregue pelo novo presidente da Federação, Visconde de Pereira Machado

Handebol no C.D.U.L

Inscrição de jogadores

No C. D. U. L. aceitam-se inscrições para novos jogadores de handebol de 7 alunos dos liceus, com idade até 18 anos. Os interessados podem comparecer aos treinos, dirigidos pelo técnico Jorge Martins, aos sábados, pelas 18 horas, no ginásio da Faculdade de Ciências, na Rua da Escola Politécnica.

NOVOS SÓCIOS

para o Sport Algés e Dafundo

O Sport Algés e Dafundo, no intuito de facilitar a admissão de novos sócios, isenta de pagamento de jóia, todas as pesssoas que ali se inscreverem no próximo mês de Novembro.

Continua o popular clube náutico de Algés a manter em funcionamento, durante todo o ano, aulas de natação, ginástica e «ballet». Para as aulas destas duas ultimas actividades continuam abertas as inscrições.

FUTEBOL E DESMAIOS...

ASHINTON, (Inglaterra), 29. — Quatro participantes no jogo de futebol ontem disputado entre a Inglaterra e a Escócia — entre equipas femininas — foram retiradas do campo desmaiadas, mas verificou-se que nenhuma das «internacionais» apresentava lesões graves. — (A. N. I.).

HORÁRIO DOS COMBOIOS DAS LINHAS DO SUL E DO SADO

Comunica-nos a C. P. que a partir de 1 de Novembro passam a circular diáriamente, durante todo o ano, os seguintes comboios e automotoras:

— Comboio semidirecto N.º 9011 — Entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, com ligação para Lagos.

— Automotoras N.º 8322/8125 — Entre Evora e Funcheira (ligação ao comboio N.º 9011)

— Comboio semidirecto N.º 9012 — Entre Vila Real de Santo António-Guadiana e Barreiro, passando a partir daquela estação ás 15-40. Recebe ligação de Lagos e de Sines.

— Automotoras N.º 8124/8337 — Entre Funcheira e Evora, passando a partir daquela estação ás 19-20 (ligação do comboio N.º 9012).

Companheirismo

MAGAZINE

A terminar em V

A selecção da Bulgária, que vai defrontar a portuguesa, apresenta uma uniformidade curiosa: todos os nomes dos seus jogadores acabam em V. De Naidenov a Yakimov, embora haja nomes bastante diferentes, todos têm, no entanto, a mesma terminação.

Ultimamente, a letra V tomou foros de símbolo vitorioso. Oxalá, essa convenção se não confirme desta vez. Tem a palavra a equipa lusitana.

Camarote-restaurante

Os frequentadores dos campos de futebol ingleses acabam de ser brindados com uma inovação tendente a tornar mais agradável a ida aos jogos: a criação dos camarotes-restaurantes. Agora, já não é necessário jantar á pressa para se chegar a tempo ao estádio. Marca, antecipadamente, o seu lugar á mesa do camarote e enquanto a sua equipa vai marcando golos, por hipótese, ele, todo regalado, beberá também uns golos do seu vinho favorito. Viva o modernismo.

O «Marlon Brando» do ciclismo

O alemão Rudi Altig, vencedor da ultima Volta a Espanha em bicicleta, é conhecido por Marlon Brando do ciclismo, devido á sua parecença com este actor cinematográfico.

O gigantesco germanico, com pinta de lutador de luta livre, tem especial predilecção pela vida ao ar livre, e explica porquê:

— Um corredor profissional conscienciozo deve «oxigenar-se» o mais possível. Para atmosferas viciadas, bastam as das reuniões em pista coberta.

A caminho dos 70 anos

Uma avó de 67 anos, membro da representação inglesa aos ultimos Jogos Olímpicos, prepara-se activamente para não faltar aos próximos, a realizar em Tóquio em 1964.

A sr.ª Williams — é a ela que nos referimos — da Farnham Royal Buckinghamshire, é cavaleira especializada em alta escola, e o hipismo britanico tem orgulho na sua perícia.

Embora de idade avançada, esta senhora é considerada como das melhores amazonas do Reino Unido.

Classifique-se a si mesmo

Dez respostas certas — excelente; oito — bom; seis — regular; quatro — suficiente; duas — sofrível; uma — mau; zero — péssimo.

1 — Um antigo atleta do Sporting e do Almadense é, actualmente, um dramaturgo em foco. De quem se trata?

2 — Qual foi o resultado do primeiro Portugal - Argentina em futebol?

3 — Quando lê as iniciais A. C. L. sabe a que clube se referem?

4 — A que localidade do país pertence o Grupo União Sport?

5 — Que jogador é conhecido por «O pássaro azul»?

6 — O campo do Baluarte é pertença do...

7 — Dois primos foram famosos no hóquei em patins nacional. Ficaram célebres as jogadas de...

8 — Também dois irmãos se elevaram a alto nível na mesma modalidade. Lembra-se deles?

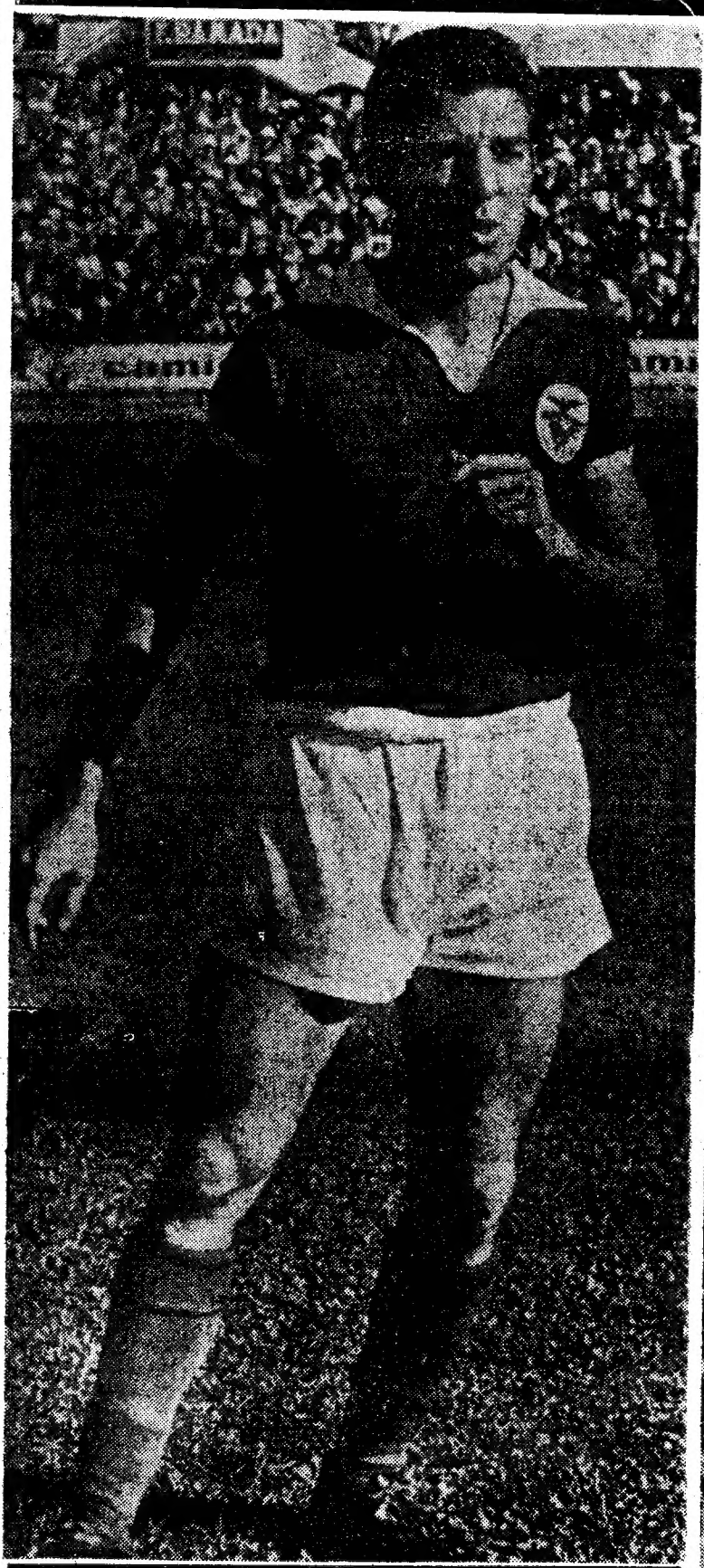
9 — «Os diabos vermelhos» é uma designação que consagrou a selecção nacional da...

10 — Que pugilista americano era conhecido por «Gentleman Jim»?

SOLUÇÕES

1 — Romeu Correia.
2 — Um empate, 0-0.
3 — Ateneu Comercial de Lisboa.
4 — Montemor-o-Novo.
5 — José Pereira.
6 — Penicbe.
7 — Jesus Correia e Correia dos Santos.
8 — Oliveiro e Sidónio Serpa.
9 — Bélgica.
10 — James Corbett.

JOSÉ AUGUSTO do Benfica



Nome — José Augusto Pinto de Almeida. **Idade** — 25 anos. **Peso** — 71 quilos. **Altura** — 1,75 m. **Naturalidade** — Barreiro. **Data do nascimento** — 13 de Abril de 1937. **Internacionalizações** — 10 pela secção A, 1 pela B, 2 pela de Juniores, 1 pela de Esperanças e 13 pela Militar. **Lugares em que tem jogado** — Extremo-direito e avançado-centro. **Clubes que representou** — Barreirense e Benfica. **Estreia no Benfica** — Jogo Benfica-Oviedo, no início da época de 1959/60.

Classe e elegância

O alvo a atingir

INSTANTÂNEOS DE DOMINGO

● O Leixões, com dez jogadores e sem três dos habituais titulares, pregou o primeiro desgosto aos campeões nacionais, que terão ficado privados de uma das suas melhores pedras (Perides) para o jogo de depois de amanhã, na Escócia.

● Não foram os «leões» os unicos «grandes» que não saíram vitoriosos nas suas deslocações. O Belenenses e o F. C. Porto não foram além de «nulos»...

● O que mais espanta é o dos «azuis» contra a Cuf. Curioso recordar que Fernando Vaz saiu daquele clube barreirense para regressar ao do Restelo.

● A igualdade imposta pelo Olhanense aos «azuis-brancos» não teve, porém, a virtude de traduzir, com fidelidade, a marcha do jogo. Para isso suceder ter-se-ia que averbar um triunfo aos algarvios.

● Os bicampeões da Europa resolveram, fácilmente, os problemas que os estudantes levaram para a Luz.

● Sadinos e eborenses capricharam nas defesas, como no-lo diz o zero do marcador. Mas a mesma cifra também é aplicável, em sentido depreciativo, ás respectivas linhas atacantes.

● Os atléticos impuseram-se com acerto e o resultado viu-se: 3-1 contra o Barreirense.

● O Feirense é o unico concorrente sem pontos obtidos. Atenção, desportistas de Vila da Feira. O caminho é ainda longo, mas rude.

● Em catorze jogos da segunda Divisão só dois (no Porto e em Silves) terminaram com a vitória dos forasteiros (Vianense e Farense).

● A equipa portuguesa de hóquei em patins venceu a segunda Taça Latina. Também vencera a primeira.